

Aceita a URSS a nomeação de Charles Bohlen como embaixador norte-americano em Moscou

Fica assim preenchida a vaga de Kennan, que foi considerado "persona non grata" há seis meses atrás

MOSCOW, 21 (U.P.) — Nos círculos oficiais, informou-se que a Rússia aceita o sr. Charles E. Bohlen, perito em assuntos russos do Departamento de Estado, como novo embaixador dos Estados Unidos, em substituição ao sr. George F. Kennan.

Bohlen é bem conhecido nesta capital, onde tem atuado como intérprete em importantes conferências internacionais.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES NA AUSTRIA

Exortado o povo a votar contra os comunistas — Recebem os círculos oficiais a não aprovação pelos russos do resultado do pleito

VIENNA, 21 (U.P.) — Por Daniel F. Gilmore, correspondente — Os chefes políticos exortam os 4.513.597 eleitores inscritos no país a comparecerem às eleições parlamentares, depositando seus votos pela independência e contra o comunismo.

Um membro do governo, referindo-se às eleições de amanhã, disse que estas serão como um barômetro "de Este e Oeste", porque cada um poderá julgar os avanços ou retrocessos de uma nação limitrofe à cortina de ferro, e ocupada por exércitos de cada uma das duas partes da guerra fria.

APREENSÃO

Nos círculos oficiais há certa apreensão de que as autoridades soviéticas declarem que as eleições foram ilegais e neguem-se a reconhecer um novo governo, caso o Partido Comunista Austríaco fique, amanhã, sem sua representação parlamentar. Acredita-se que os comunistas, que ocupam cinco das 165 cadeiras da Assembleia Nacional, encontrem dificuldades para não as perder, mas, por outro lado, não se espera que haja muita variação no número de deputados da coalizão do Partido Popular e do Socialista, que governa o país.

Opina-se que a Liga dos Independentes, da extrema direita que logrou obter 16 lugares nas eleições de 1949, consiga novos progressos nas de amanhã.

CERCA DE MIL E QUINHENTOS CANDIDATOS

No total, existem 1.566 candidatos nos onze partidos que concorrem ao pleito. Existem outros sete partidos que representam os monarquistas, republicanos, católicos e vários grupos, mas que não figurarão no novo Parlamento e nem na formação do próximo governo.

As eleições nas nove províncias ficarão divididas em 25 distritos eleitorais. As primeiras horas de segunda-feira deverão ser conhecidas os resultados.

Estes comícios, terceiros na Áustria desde que terminou a

EM TORNEIRAS Exija a Marca



Dentro de cento e vinte dias será constituída a união econômica entre o Chile e a Argentina

ASSINARAM OS PRESIDENTES PERON E IBANEZ UMA ATENESSE SENTIDO — ENTUSIASTICA RECEPÇÃO AO VISITANTE FOI OFERECIDA PELO GOVERNO E POVO CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U.P.) — Os presidentes da Argentina e do Chile assinaram hoje uma ata resolvendo que dentro de 120 dias será celebrado entre ambos os países um tratado sobre o qual ficará constituída a União Econômica entre o Chile e a Argentina.

Tal comunicação foi feita pelo chanceler Olavarría, do Chile, em discurso pronunciado esta noite ante a massa popular que se reuniu em frente ao palácio presidencial.

INICIADA A CONFERENCIA

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U.P.) — Por Luis Cruz, correspondente — Os presidentes Juan D. Peron e Carlos Ibáñez del Campo, iniciaram as conferências destinadas a formar a unidade econômica regional para que se complementem a produção e exploração das riquezas e intercâmbio de aço, cobre e salitre, por trigo, carne e cereais concitáveis, para o qual se estabelecerão novas normas em matéria aduaneira.

Os círculos oficiais tinham manifestado que Peron e Ibáñez firmariam, às 17 horas, a ata solene, pela qual, ambos os países comprometem-se a realizar sua união econômica, mas, na última hora, surgiram diferenças de interpretação que retardaram a assinatura do documento.

A PRIMEIRA AUTORIDADE EM ASSUNTOS RUSSOS

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O governo russo manifestou sua aprovação à designação de Charles E. Bohlen como embaixador dos Estados Unidos segundo se informou hoje nesta capital.

Bohlen é talvez o único norte-americano que ouviu o que discutiram particularmente, em Teerã e Yalta, Josef Stalin e o fi-

nado presidente Franklin D. Roosevelt. Bohlen atuou como tradutor oficial deste último, durante suas conversações com Stalin. Posteriormente, Bohlen desempenhou o mesmo papel, durante as conversações entre o ex-presidente Truman e o chefe de Estado soviético, na conferência de Potsdam.

Atualmente, Bohlen, que conta 49 anos, ocupa um posto de alta responsabilidade como um dos conselheiros do Departamento de Estado. Juntamente com George F. Kennan, ao qual substituirá em Moscou, Bohlen é considerado a primeira autoridade em assuntos russos neste país.

Kennan foi declarado "persona non grata" pelo governo de Moscou, há seis meses, por haver declarado que a situação que encontrou na Rússia era semelhante à da Alemanha Nazista, nos comecços da segunda guerra mundial.

A Bohlen e Kennan se atribui o fato de terem formulado a política de "contenção" adotada pelos Estados Unidos para contrabalançar a agressão soviética. Em defesa dessa política, que alguns círculos criticaram como sendo "negativa", Bohlen declarou, há pouco, que "é negativa somente no sentido de que não prevê o uso da força armada em ações agressivas. Significa e significa que as nações livres do mundo façam tudo o possível — inclusive a resistência armada — para impedir que, no caso de agressão, as regiões livres do mundo caiam sob a tirania comunista".

Bohlen domina completamente o idioma russo e tem estudado intimamente o caráter e os costumes do povo russo. É diplomata de carreira, tendo entrado para o serviço diplomático em 1929, pouco depois de graduar-se na Universidade de Harvard.

Recorda-se que entre Bohlen e Molotov houve um encontro clássico, durante uma reunião de chanceleres em Londres. Tendo perdido a paciência em certa ocasião, Molotov exclamou, em russo: "Para mim sempre pareceu que vocês, norte-americanos, (Conclui na 2.ª pag.)"

Ataque aereo aliado aos centros de abastecimento comunistas na Coreia

Desde a frente de batalha até ao rio Yalu foi levada a efeito uma ação destruidora pelos aviões das Nações Unidas

TOQUIO, 22 (U.P.) — Aviões aliados atacaram intensamente ontem na Coreia as linhas comunistas de abastecimento, desde a frente de batalha até o rio Yalu, prosseguindo assim na sua campanha de completa destruição dos caminhos e vias férreas, por onde os comunistas recebem munições, pertrechos, víveres e reforços.

Os cascos a jato, que escoltavam os aviões de bombardeio, travaram combate com caças vermelhos a jato "MiG-15". Noventa e dois aviões tomaram parte no combate. Dez "MiG" foram derrubados ou avariados. Outros 32 aparelhos aliados a jato destruíram um centro de abastecimento comunista em

Mampojin, sobre o Rio Yalu, a 195 quilômetros da base aérea comunista de Antung. Os pilotos aliados informaram haver destruído uma locomotiva, vinte e três vagões e 18 edifícios. Dezesseis bombardeiros leves "B-26" destruíram um aeródromo e depósitos militares em Sinmak, a 80 quilômetros a sudeste de Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

A luta em terra se limitou a pequenos ataques de patrulhas aliadas e comunistas.

39 AVIÕES ABATIDOS

TOQUIO, 21 (U.P.) — A Força Aérea Aliada elevou a 39 o total de aviões comunistas des-

truídos, numa pequena sala destinada a escritório, no palácio tipo colonial espanhol, entre frondosos jardins. O palácio es-

(Conclui na 2.ª pag.)

Oposição formal dos socialistas da Alemanha Ocidental ao projeto de rearmamento do país

Continuam lutando mesmo depois da ratificação do acordo — Recorrerão aos Tribunais para fazer valer seu ponto de vista

KARLSRUHE, 21 (U.P.) — Um informante dos socialistas da Alemanha ocidental declarou que estes continuarão lutando por todos os meios possíveis contra o rearmamento, mesmo depois da ratificação parlamentar do Exército da Europa, caso esta chegue a ser decidida.

O dr. Adolf Arndt, representante do partido no litígio perante a Corte Constitucional, expôs ontem perante os magistrados que, se bem que nesses momentos a Corte não possa emitir uma opinião quanto ao aspecto constitucional do Tratado, "lhe será solicitada uma decisão legal definitiva". Segundo os peritos legais, tal frase constitui indício franco de que os socialistas se preparam para discutir o caso ante os Tribunais, uma vez que o Parlamento tenha ratificado o Tratado.

Antes de sua exposição perante o Tribunal, o dr. Kurt Klasinger, como representante do Partido Democrata-Cristão, ao qual pertence o chanceler Konrad Adenauer, apresentou à sala um documento pedindo que a Corte declarasse que o procedimento empregado para a apresentação e tramitação do Tratado ante o Parlamento, está de completo acordo com os preceitos constitucionais.

O assunto gira em torno do argumento socialista de que a ratificação requer uma maioria de dois terços, já que de fato se trata de uma reforma constitucional toda vez que a Constituição não tem nenhuma estipulação quanto à criação de um exército.

BERLIN, 21 (U.P.) — Uns mil alemães chegaram da região oriental dominada pelos comunistas pediram asilo político, hoje. O número assinala novo recorde mensal no êxodo de refugiados procedentes da Alemanha oriental. Funerários da zona ocidental de Berlim indicaram, hoje, que 24.688 refugiados fugiram da zona russa, para o ocidente até a meia-noite de ontem. E acrescentaram que aproximadamente mil

deverão chegar hoje, o que supera o recorde de janeiro, de 25.434 refugiados. As fugas são feitas em automóveis e caminhões. Alguns chegaram ao lado ocidental a pé ou pelos trens subterrâneos e elevados.

JULGAMENTO VERMELHO

BERLIN, 21 (U.P.) — A emissora do noroeste da Alemanha informou que Anton Ackermann, membro do Politburo do Partido Comunista da Alemanha Oriental, anunciou que o julgamento do ex-ministro do Exterior, sr. Georg Dertinger, terá início em fins de março ou em princípios de abril. Ackermann, que substituiu Dertinger como ministro do Exterior, comunicou a informação a uma comissão do Ministério, segundo aquela radiodifusão.

Acreditou-se que Dertinger será julgado com outros funcionários do Ministério do Exterior que foram detidos ao mesmo tempo que o ex-ministro.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

ACORDO ANGLO-EGIPCIO



CAIRO — O embaixador britânico Sir Ralph Stevenson (à esquerda) espera a sua vez para assinar, enquanto o primeiro ministro general Naguib firma o acordo anglo-egípcio sobre o Sudão. (Radiotele United Press).

Aprovado pelo Banco de Exportação e Importação um crédito de 300 milhões de dólares ao Brasil

Destinado o vultoso empréstimo à liquidação das dívidas dos importadores brasileiros — Aprovada a proposta do nosso país para restabelecer o mercado livre de câmbio

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou, hoje à tarde, que sua junta administrativa aprovou um crédito de 300.000.000 de dólares, para a liquidação das dívidas de importadores brasileiros aos exportadores norte-americanos.

O crédito foi aprovado durante uma reunião especial da Junta celebrada esta tarde, e foi concedido ao Banco do Brasil por um período de 3 anos. O anúncio do crédito era esperado desde há várias semanas, devido às conversações que se celebraram desde setembro último entre funcionários do Banco e representantes do governo brasileiro, nesta Capital.

As referidas conversações começaram com a visita a Washington do ministro da Fazenda brasileiro, sr. Horacio Lafer, que chegou a esta capital, em setembro, depois de ter assistido às reuniões da Junta Administrativa do Banco Internacional de Fomento e do Fundo Monetário Internacional.

Depois da partida de Lafer para o Rio de Janeiro, o embaixador brasileiro Walter Moreira

Salles continuou as conversações em nome de seu governo.

Recentemente, o Banco de Exportação e Importação também enviou ao Brasil dois de seus peritos financeiros para obterem informações precisas sobre a situação. Os referidos peritos regressaram a Washington, depois de uma curta estada na Capital brasileira, e, em fontes oficiais, informou-se que o Banco havia recolhido toda a informação necessária para realizar uma análise completa da possibilidade de fazer o empréstimo.

A existência das contas pendentes dos importadores brasileiros causara preocupação aos centros financeiros e econômicos brasileiros e norte-americanos. Um grupo de pequenos exportadores de Nova York — que afirmavam ter giros pendentes de cobrança no Brasil por um valor de 50.000.000 de dólares — solicitara do Banco de Exportação e Importação que se encarregasse do pagamento dos referidos títulos.

Contudo, a impressão quase geral era de que os funcionários do Banco não desejavam dar

um remédio parcial, mas sim, resolver a situação em sua totalidade, pagando todas as dívidas dos importadores brasileiros aos exportadores norte-americanos.

O referido empréstimo foi concedido aos juros de 3 1/2 por cento.

MERCADO LIVRE DE CÂMBIO WASHINGTON, 21 (U.P.) — O Fundo Monetário Internacional anunciou hoje que deu aprovação à proposta do governo do Brasil de estabelecer o mercado livre de câmbio para diversas transações financeiras e artigos de comércio.

O Fundo Monetário Internacional, expediu a respeito a seguinte nota:

"O governo do Brasil consultou o Fundo Monetário Internacional a respeito de estabelecimento do mercado livre de câmbio para quase todas as transações de capital, e também para vários negócios comerciais.

O tipo de câmbio fluirá livremente nesse mercado, de acordo com a oferta e a procura. As demais transações serão efetuadas no mercado oficial de câmbio, aos tipos fixados sobre a base de

(Conclui na 2.ª pag.)

Rejeitou a Argentina a nota de protesto britânica sobre os territórios antárticos

O governo platino reservou-se o direito de invocar o Pacto de Defesa do Rio de Janeiro para fazer valer a sua reclamação sobre a Antártida

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O governo argentino rejeitou, ontem, nota de protesto britânica e simultaneamente apresentou um energético protesto contra os atos do governo britânico "que ferem a soberania argentina nos territórios antárticos".

A nota argentina foi entregue ontem ao embaixador britânico pelo chanceler interino, Humberto Sosa Molina. Na nota argentina também se pede a imediata libertação de seus dois

cidadãos e a reconstrução do barracão e materiais destruídos na Ilha Deception, por ordem do governador britânico das Ilhas Malvinas.

Por sua vez, o Consulado britânico anunciou a suspensão da projetada viagem de boa vontade do cruzador britânico "Superb".

VAI INVOCAR O PACTO DE DEFESA DO R. DE JANEIRO BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O governo argentino reser-

vou-se ontem o direito de invocar o pacto de defesa do Rio de Janeiro para fazer valer os direitos que reclama na Antártida.

O governo fez essa advertência em uma nota ao governo do Reino Unido, na qual protestou contra a expulsão de dois cidadãos argentinos da Ilha de Deception pelos britânicos. Estes também destruíram um barracão construído na citada ilha pela Argentina.

O ministro interino das Relações Exteriores, general Humberto Sosa Molina, referindo-se ao ato britânico como um caso de agressão, advertiu numa nota ao embaixador britânico, que a República argentina se reserva o direito de recorrer à Organização dos Estados Americanos e Invocar o Tratado de Defesa Recíproca do Rio de Janeiro, "em defesa de seu patrimônio territorial, afetado pelos atos de uma potência extracontinental".

A nota começa rejeitando um protesto anterior britânico e "reiterando a posição invariável mantida pela República em favor de seus inquebrantáveis direitos sobre as Ilhas Malvinas, cuja atual ocupação de fato pela Grã Bretanha constitui um fato ilegal incontestável". Observa, em seguida, que a nota de protesto britânica tem data posterior à detenção dos cidadãos argentinos, o que assegura a nota, construída a preocupação que diz sentir o governo britânico por "não encobrir os animos". Acrescenta que o barracão destruído não

(Conclui na 2.ª pag.)

AVIÕES RUSSOS



NOVA YORK — Novos tipos de aviões russos. — Em baixo o "MiG-19", pouco conhecido, interceptador do tipo de "barril voador" que provavelmente ainda não está sendo produzido em larga escala. Ao centro, o caça a jato bimotor para qualquer tempo, projetado por Tupolev, e semelhante ao bombardeiro ligeiro do mesmo construtor, já em produção. Desenvolve 1.000 km/h., com um raio de ação de 1.000 km. Em cima, finalmente, o "MiG-17" com dois motores a jato, sucessor do "MiG-15" monomotor usado na Coreia. Desenvolve mais de 1.000 km/h., destinando-se à interceptação e às operações em qualquer tempo. — (Foto "United Press").

A questão de Formosa nas Nações Unidas

ALISTAIR COOKE (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NAÇÕES UNIDAS, Nova York — Se os jornais se contentassem com as notícias, seria dever dos correspondentes, nos Estados Unidos, informar que não há uma "política" americana de bloquear a costa chinesa. Esses rumores existem apenas nos Congresos e nos jornais. No entanto, como o senador Taft insiste em falar no assunto, antes e depois de visitar a Casa Branca, é natural presumir que onde há fumaça há fogo. Da noite para o dia, deixou-se de falar em bloqueio pelos Estados Unidos para se falar em entregar a ideia à ONU e aceitar a decisão da maioria.

O senador Taft declarou, depois de conferenciar com o presidente Eisenhower, que o governo americano não pensa "num ataque frontal" contra a Coreia ou a China comunista. O governo sente-se inclinado pelo bloqueio, mas acha que qualquer nova decisão deve ter o consentimento dos aliados na ONU. Em particular, os Estados Unidos não tomariam nenhuma decisão sem consultar a Grã Bretanha. Prefeririam consultar os ingleses "e obter dois terços do que desejamos" a correr o risco de um sério atrito entre Londres e Washington.

O general Omar Bradley, falando na Comissão das Forças Armadas do Senado, em sessão secreta, salientou que há uma perigosa distinção entre deter navios de abastecimento e afundá-los. Segundo todas as regras, afundar um navio seria considerado como

um ato de guerra. O senador Richard Russell, líder democrata no Senado, manifestou-se a favor do bloqueio — mas somente com a sanção da ONU.

Apesar de toda essa agitação, no entanto, a ONU permanece calma. Apenas suas comissões técnicas se reúnem atualmente. Os delegados permanentes, em seus hotéis, têm os despachos de Washington e procuram interpretá-los, como qualquer um de nós. Até agora, nem os russos e nem seus satélites pediram um debate sobre Formosa.

Logo que foi anunciada a nova política, procurou-se saber quem chefiaria a delegação russa à Assembleia. Agora, o temor secreto, foi confirmado: será Andrei Vichinsky. Em consequência, os países mais interessados em torno da política na Formosa — os ingleses, franceses e o bloco árabe-asiático — presumem que os russos certamente provocarão agitação.

Ha três possibilidades sobre as quais os delegados podem meditar nos próximos dias: Uma delas é a de que o embaixador Henry Cabot Lodge procure fazer com que a ONU aprove uma resolução americana propondo um bloqueio limitado. No entanto, o embaixador é ainda tão inexperiente que não é provável que isto aconteça. Mas, certamente, haverá pressão do Congresso so-

bre o embaixador para conseguir que a Inglaterra suspenda seu comércio ou rompa relações diplomáticas com a China comunista.

Visita de Nova York, a guerra fria não é apenas um impasse entre dois gigantes. É uma luta entre dois grandes freques por uma barganha. Sempre se mantém a esperança de que, atraindo algum assistente neutro, a luta possa ser superada e os negócios realizados. A ONU, em benefício de sua própria sobrevivência, deve sempre acreditar nesta possibilidade.

Consequentemente, os ingleses sustentam sempre que o reconhecimento da China é um trunfo. útil. Como sistema de relação entre duas nações é, na verdade, inútil. Mas é um sinal para o bloco árabe-asiático de que uma das potências ocidentais ainda não desistiu. Há a possibilidade de uma resolução árabe-asiática definindo os limites da ação da ONU no estreito de Formosa. As potências ocidentais não gostam de pensar nisto, mas devem contar com esta possibilidade.

A terceira perspectiva, e a única certa, é a de que os russos ponham Formosa na agenda e condenem os Estados Unidos por uma ação unilateral e agressiva; ou consigam uma séria acusação contra a China nacionalista, por seus ataques clandestinos a Amoy e Ilhas adjacentes, exigindo mais uma vez sua expulsão da ONU — (APLA).

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DA QUARESMA

No Domingo da Quinquagesima predisse Jesus a sua Paixão. Aproximando-se de Jerusalém, tomou convites de outros Apóstolos: "Vamos e morremos com Ele". Este convite também é dirigido a nós, e o que nos vem de fora. As lições, Epístola e Evangelho, nos ensinam que a mortificação e a abstinência são poderosíssimos meios para alcançarmos a vitória. Sendo a tarefa difícil, pedimos o auxílio de Deus, e que, confiando nas suas misericórdias, nos ajude a vencer as tentações do mal, da carne e do diabo, e a alcançar a vitória.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Coríntios (Cap. VI, 1-10)

"Irmãos: 'Nós vos exortamos, não receáveis em vão a graça de Deus, porque Ele diz: 'Eu te ordino, porque propício e te socorro no dia da salvação. Eis agora o tempo propício, eis agora o dia da salvação. Não façamos ofensa alguma para que não seja vituperado o nosso mistério. Antes em tudo nos mostremos como ministros de Deus, em muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nas acútes, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, nas vigílias, na ciência, na longanimidade, nos jejuns, na castidade, na benignidade, no Espírito Santo, na caridade não fingida, na palavra de verdade, pelo poder de Deus, pelas armas de justiça à direita e à esquerda, entre a glória e a ingombrância, entre a infâmia e o bom nome, julgados como enganadores e todavia, verdadeiros; por ignorados ainda que conhecidos, como morrendo, e eis que vivemos; como castigados e não mortos, como tristes e sempre alegres, como pobres, e enriquecendo a muitos; como nada tendo e tudo possuindo'."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho, segundo S. Mateus (CAP. IV, 1-11)

"Naquele tempo, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo demônio. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E chegando-se o tentador disse-lhe: — 'Se és o Filho de Deus, diz que estas pedras se convertam em pães'. Jesus respondeu: — 'Está escrito: 'Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'. Então levou-o o demônio à cidade santa e colocou-o sobre o pináculo do Templo, e disse-lhe: — 'Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo: porque está escrito: 'Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em alguma pedra'. E Jesus disse-lhe: — 'Também está escrito: 'Não tentarás ao Senhor teu Deus'. De novo levou-o a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, e disse-lhe: 'Tudo isto te darei se prostrares-te e adorares-me'. Então disse-lhe Jesus: — 'Val-te, Satanás, porque está escrito: 'Adoraras ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás'. Então ditou-o o demônio, e eis que os Anjos se chegaram e o serviram'."

INICIO DAS SANTAS MISSÕES NAS PARÓQUIAS DA CAPITAL

Realizou-se ontem, às 20.30 horas, na basílica de São Bento, a solenidade da bênção e entrega dos crucifixos a todos os padres missionários que durante este ano irão percorrer as paróquias da capital preparando assim espiritualmente as comemorações do IV Centenário da fundação da cidade e o I Congresso Mariano Nacional a ser celebrado em São Paulo e em Aparecida nos dias 4 e 5 de setembro de 1954.

ESPIRITO LITURGICO DO PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Eis-nos entrados de cheio no tempo penitencial da Quaresma, quando a abstinência e o jejum são gravemente obrigatórios, e outros atos (mortificações, esportações, boas obras, preces mais ferventes e continuadas...) são vivamente aconselhados.

Na liturgia laudativa, assim que na mesma Bíblia, a figura do Segundo grande patriarca Isaac, entra como que sobrepontualmente; aqui, substituído pelo fulgor do presidente e do sacerdote Abraão e Jacó; e a vem obscurecido em meio às penitências quaresmais.

Na verdade estas é que imantam a atenção dos fiéis, como se colhe da liturgia sacramental. Efectivamente já o primeiro trecho didático da Missa (2 Cor 6, 1-10) ela anuncia esta quadra anual como no tempo da salvação, "o tempo propício", "o dia da salvação", no qual os atos su-

pra ditos recebem do Senhor favorável despacho. Logo mais ela projeta ante nossos olhos maravilhosos a figura de Jesus como o divino "Jejudor" e "Abstinente" a realizar sua Quaresma branda, penitenciando-se, e assim fornecendo-nos o exemplo da nossa Quaresma bem passada, com a vitória obtida desse modo contra as investidas do Satã (mt 4,1-11). Na verdade, citando a Bíblia, palavra de Deus, Jesus rejeitou as insinuações maldicas do diabo, que queria arrendá-lo da sua missão messiânica, graças a um pecado, certificando-se com isso que o Senhor de fato era o Eterno extraordinário prometido havia tanto.

Aduzando cada um dos textos inspirados pelos versos-ícos, quais ardentes jaculatorias Cristo Senhor denotou guardar do domínio absoluto sobre as paixões, e, sem atê-las, não se desviou nem um milímetro do caminho traçado pelo Pai. Cumprido assim o seu destino.

TRAGEDIA NA CASA DE DETENÇÃO

ACOMETIDO DE SUBITA LOUCURA MATOU DOIS HOMENS FERINDO OUTROS DOIS

Momentos de pavor viveram os presos recolhidos na Casa de Detenção na avenida Tiradentes. Um funcionário daquele estabelecimento penal, acometido de um acesso de loucura, transcorreu na enfermaria e passou a fazer disparos com duas armas de fogo. Dois dos detentos atingidos tiveram morte imediata, enquanto que outros dois foram recolhidos ao Hospital das Clínicas, em estado desesperado.

SUCESIVOS DISPAROS

Seriam mais ou menos 14 horas quando a 3.ª seção da Polícia Pública Alvaro de Faria passou pela Casa de Detenção quando ouviu sucessivos disparos de arma de fogo. Aproximando-se do portão indagou sobre o que se passava, tendo obtido a resposta de que os estapimados partiam do lado da enfermaria. Para lá se dirigiu e quando galgava a escadaria da enfermaria encontrou no chão uma arma e várias manchas de sangue. Auxiliado por outros funcionários arrombou a porta da enfermaria, onde deparou com dois homens mortos no chão e outros dois estavão-se em sangue. Um outro homem, funcionário da Casa de Detenção, ainda empunhava uma arma. Este, que parecia relativamente calmo, pediu-lhe que não se aproximasse. Aos poucos, e com muita habilidade, conseguiram cercá-lo e desarmá-lo. Nessa ocasião sacou ele uma faca, da qual todavia não chegou a fazer uso.

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS

Subjugado, foi o autor dos disparos preso. Examinando o local, encontraram os funcionários dois homens estendidos no chão com o corpo varado de balas. Eram eles: Nestor da Costa Brum, de 29 anos, casado, praticante de laboratório, residente à rua Jaguaribe, 198, e Roberto Lopes Loureiro, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Oscar Freire, 2195, os quais já estavam mortos. Nas

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO CHOQUE DE BONDES NA AVENIDA RANGEL PESTANA

Tres pessoas feridas no desastre — Agredido por um desconhecido — Ciclista desastrado — Duplo atropelamento

Na avenida Rangel Pestana, proximidades do Parque D. Pedro II, às 17 horas de ontem, o bonde 1.019, da linha Penha, dirigido pelo motorista Antonio Cardoso, de 21 anos, casado, residente à rua Tobias Barreto, 246, colidiu com o bonde 1.105, guiado pelo motorista Salvador Gomes.

Em consequência do acidente, além do motorista do primeiro coletivo sofreram ferimentos os seguintes passageiros: Valdemar Brandão Teixeira, de 32 anos, solteiro, morador à rua Casemiro de Abreu, 189, e Antonio Spindler, de 39 anos, casado, domiciliado na Vila Maria.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificada pelo providenciado a remoção das vítimas para o posto do Pronto Socorro Municipal, para Beneficência Portuguesa.

FERIDO POR UM DESCONHECIDO

Na tarde de ontem, no interior do Mercado Municipal, Arnaldo Borges da Figueira, de 39 anos, solteiro, residente à rua Cachoeira, 52, foi agredido e gravemente ferido por um desconhecido.

DUPLO ATROPELAMENTO

Em frente ao prédio 1489, da avenida Angelica, às 15 horas de ontem, Teresa Fernandes, de 29 anos, solteira, e Afri Carlos Genoni, de 39 anos, solteiro, residentes à avenida Angelica, 1.840, foram atropelados pelo auto de aluguel de chapa 11-08-60, guiado por Salvador Sipioli.

Ambos, em estado grave, foram recolhidos ao Instituto Paulista.

CICLISTA DESASTRADO

José Tadeu Rocha, de 32 anos, casado, residente à rua Rui Barbosa, 708, na manhã de ontem, pouco antes das 8 horas, passava pela avenida Rangel Pestana, pilotando a bicicleta de chapa 28-419. Em determinado trecho daquela arteria atropelou Arnaldo José da Silva, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Conceição Pereira, 12. Perdendo o equilíbrio o ciclista caiu violentamente ao solo, sofrendo, em consequência, graves ferimentos.

priu nisso um de seus ofícios de Messias, fazendo-se o modelo nesses na luta contra as tentações, sem satisfazer ao demônio, a sua indignação. Afastou-se este derrotado, para investir de novo mais tarde, até que na Paixão de Cristo teve o mais completo malogro e viu destruído o seu império, sobre cujos escombros Jesus fundou o Reino da Cruz, para a condução nossa ao Reino da Luz perpetua.

Esse reino em nós fica de pe graças à penitência, com que se destrói o pecado e se pratica o dever religioso na sua inteireza. Eis todo o sentido da liturgia hodierna.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 1.º domingo da Quaresma. 3.ª seção da Catedral de São Pedro (22 de fevereiro). 3.ª: de São Paulo (22 de fevereiro) — Credo. Beneditum Dominum. Prefácio de Quaresma.

TRAGEDIA NA CASA DE DETENÇÃO

ACOMETIDO DE SUBITA LOUCURA MATOU DOIS HOMENS FERINDO OUTROS DOIS

Momentos de pavor viveram os presos recolhidos na Casa de Detenção na avenida Tiradentes. Um funcionário daquele estabelecimento penal, acometido de um acesso de loucura, transcorreu na enfermaria e passou a fazer disparos com duas armas de fogo. Dois dos detentos atingidos tiveram morte imediata, enquanto que outros dois foram recolhidos ao Hospital das Clínicas, em estado desesperado.

SUCESIVOS DISPAROS

Seriam mais ou menos 14 horas quando a 3.ª seção da Polícia Pública Alvaro de Faria passou pela Casa de Detenção quando ouviu sucessivos disparos de arma de fogo. Aproximando-se do portão indagou sobre o que se passava, tendo obtido a resposta de que os estapimados partiam do lado da enfermaria. Para lá se dirigiu e quando galgava a escadaria da enfermaria encontrou no chão uma arma e várias manchas de sangue. Auxiliado por outros funcionários arrombou a porta da enfermaria, onde deparou com dois homens mortos no chão e outros dois estavão-se em sangue. Um outro homem, funcionário da Casa de Detenção, ainda empunhava uma arma. Este, que parecia relativamente calmo, pediu-lhe que não se aproximasse. Aos poucos, e com muita habilidade, conseguiram cercá-lo e desarmá-lo. Nessa ocasião sacou ele uma faca, da qual todavia não chegou a fazer uso.

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS

Subjugado, foi o autor dos disparos preso. Examinando o local, encontraram os funcionários dois homens estendidos no chão com o corpo varado de balas. Eram eles: Nestor da Costa Brum, de 29 anos, casado, praticante de laboratório, residente à rua Jaguaribe, 198, e Roberto Lopes Loureiro, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Oscar Freire, 2195, os quais já estavam mortos. Nas

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO CHOQUE DE BONDES NA AVENIDA RANGEL PESTANA

Tres pessoas feridas no desastre — Agredido por um desconhecido — Ciclista desastrado — Duplo atropelamento

Na avenida Rangel Pestana, proximidades do Parque D. Pedro II, às 17 horas de ontem, o bonde 1.019, da linha Penha, dirigido pelo motorista Antonio Cardoso, de 21 anos, casado, residente à rua Tobias Barreto, 246, colidiu com o bonde 1.105, guiado pelo motorista Salvador Gomes.

Em consequência do acidente, além do motorista do primeiro coletivo sofreram ferimentos os seguintes passageiros: Valdemar Brandão Teixeira, de 32 anos, solteiro, morador à rua Casemiro de Abreu, 189, e Antonio Spindler, de 39 anos, casado, domiciliado na Vila Maria.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificada pelo providenciado a remoção das vítimas para o posto do Pronto Socorro Municipal, para Beneficência Portuguesa.

FERIDO POR UM DESCONHECIDO

Na tarde de ontem, no interior do Mercado Municipal, Arnaldo Borges da Figueira, de 39 anos, solteiro, residente à rua Cachoeira, 52, foi agredido e gravemente ferido por um desconhecido.

DUPLO ATROPELAMENTO

Em frente ao prédio 1489, da avenida Angelica, às 15 horas de ontem, Teresa Fernandes, de 29 anos, solteira, e Afri Carlos Genoni, de 39 anos, solteiro, residentes à avenida Angelica, 1.840, foram atropelados pelo auto de aluguel de chapa 11-08-60, guiado por Salvador Sipioli.

Ambos, em estado grave, foram recolhidos ao Instituto Paulista.

CICLISTA DESASTRADO

José Tadeu Rocha, de 32 anos, casado, residente à rua Rui Barbosa, 708, na manhã de ontem, pouco antes das 8 horas, passava pela avenida Rangel Pestana, pilotando a bicicleta de chapa 28-419. Em determinado trecho daquela arteria atropelou Arnaldo José da Silva, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Conceição Pereira, 12. Perdendo o equilíbrio o ciclista caiu violentamente ao solo, sofrendo, em consequência, graves ferimentos.

NECROLOGIA

DENTRO DE CENTO E VINTE DIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)
tá fortemente guardado por soldados e carabinheiros, embora o público defile frente ao edifício com inteira liberdade, pois só não é permitida a entrada.

Perón, Ibáñez e os dois chanceleres conferenciaram uma hora para redigir a declaração de unidade econômica. Os primeiros estudos basearam-se nos projetos apresentados pelo Dr. Remorino e o embaixador do Chile em Buenos Aires, Sr. Conrado Rios Gallardo, cujos projetos coincidem em muitos pontos, mas finalmente apareceu outro projeto formulado pelo chanceler Olavarría, de maneira que se decidiu unificar as três iniciativas.

SOMENTE NA PARTE ECONOMICA

Por essa razão, considera-se problemática a iminente assinatura da declaração, presumindo-se que os documentos serão assinados a 26 do corrente. Isto é, no último dia em que Perón permanecerá no Chile, depois de visitar os centros portuários e industriais de Valparaíso e Concepción.

Informantes autorizados dizem que a declaração de unidade influirá exclusivamente nas economias da Argentina e do Chile, e não impedirá a iniciativa de qualquer de ambos os países em ajustar acordos com uma terceira ou mais nações.

Durante a conferência de uma hora, os dois mandatários passaram revista à situação econômica de seus países e também aos problemas argentino-chilenos com relação ao resto da América.

Os tratados sobre troca de cobre por gado, e aço por azeite, serão deixados para mais tarde, porquanto a ata solene será de ponto de partida.

APROVADO PELO BANCO

(Conclusão da 1.ª pag.)
ridades que o Fundo declara para as Nações que são membros do mesmo.

O Fundo está de acordo com a proposta do governo do Brasil. Sabendo-se que o Brasil se manterá em íntimo contato com o Fundo, este encareceu que, para o bom êxito do novo sistema de câmbio, é indispensável adotar uma política eficaz em matérias monetárias e de crédito. Os regulamentos do mercado livre de câmbio começaram a vigorar desde 21 de fevereiro de 1953.

ACEITA A URSS

(Conclusão da 1.ª pag.)
eram bons pechincheiros, mas agora percebem que se encontram diante de pessoas que não querem negociar". A resposta imediata de Bohlen, também no caso, foi esta: "Excelência, nós, os norte-americanos, somos comerciantes; comerciamos com os senhores em artigos, comerciamos com os senhores em dólares, mas jamais comerciamos com os senhores em princípios".

Espera-se que o Senado dos Estados Unidos ratifique, sem demora, a nomeação de Bohlen.

Rejeitou a Argentina

(Conclusão da 1.ª pag.)
diária a observação científica e outras tarefas que se ajustavam aos termos da declaração tripartite assinada pela Grã-Bretanha, Chile e Argentina. Concluiu pedindo a imediata liberdade dos dois cidadãos detidos, bem como a restituição da documentação confiscada e a reconstrução do que foi destruído.

REFORÇOS ARMADOS PARA AS ILHAS SHETLANDS

LONDRES, 21 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" anuncia que reforços armados argentinos desembarcaram nas Ilhas Shetlands.

INCURSAO ARMADA EM AGUAS E TERRITORIOS BRITANICOS

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores deu a conhecer que a Grã-Bretanha considera que a Argentina e o Chile realizaram "uma incursão armada dentro de águas e territórios britânicos" em janeiro passado, quando grupos separados de argentinos e chilenos desembarcaram na ilha de Deception, na Antártica, onde construíram bases.

FALECEU MIGUEL MIRANDA

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — Miguel Miranda, um dos mais categorizados elementos da primeira etapa do governo do general Juan D. Perón, faleceu vítima de ataque cardíaco.

Ataque aereo aliado

(Conclusão da 1.ª pag.)
truidos ou avariados durante a semana.

Segundo um informante aliado, as perdas elevadas sofridas pela força aérea comunista indurizaram os chineses e coreanos a proceder, com cautela, empregando em raros ocasiões os aviões que têm localizados na Manchúria.

ROMPIDA UMA OFENSIVA COMUNISTA

SEOUL, 21 (U. P.) — Aviação norte-americana B-29 desfechou o mais notável ataque já realizado por esse tipo de aparelhos a imensa zona de concentração de tropas e abastecimentos comunistas, hoje, enquanto que a infantaria das Nações Unidas rompia uma ofensiva comunista.

O objetivo das B-29 compreendia 150 pequenos edifícios e instalações abertas em encostas de montes.

No entanto, dezoito super-tormentas desfecharam o principal ataque do dia, despejando 180 toneladas de bombas sobre dois depósitos de abastecimento dos comunistas nas proximidades de Sopo, uns 12 quilômetros ao norte da capital da Coreia do Norte.

OURUGUAY

Um jardim debruçado sobre o Atlantico — Progresso economico

— Cultura — Organização turistica modelar

Terra suavemente ondulada; centenas de quilômetros de praias belissimas que atraem milhares de turistas; uma capital moderna; o Uruguay, privilegiado pelo clima e pela atividade de seus filhos, orgulho da América, verdadeiro jardim debruçado sobre o Atlantico.

Esse Uruguay conhecido e admirado pelos que o visitam nas temporadas de verão, cheias de alegria e animação, de diversões e vida social intensa.

Mas esse Uruguay — cromo dos lindos balneários, brilhante das reuniões em grande estilo — "baléts", cassinos, concertos, festivais — tem uma sólida base por trás de uma flor espontânea de trabalho bem orientado, da cultura e da arte.

Realmente, pois a par da atividade incessante, em todos os setores da produção, num labor intenso nas cidades e nos campos, o Estado Uruguay vela, carinhosamente, pelas suas instituições culturais, pela saúde, pela instrução e pelo bem estar do seu povo. Daí a alegria de viver do uruguio, o seu ardor no combate pelas causas justas e, enfim, o clima de simpatia que envolve o turista, nas belas plagas do sul.

Não é estranho, pois, que num país assim, o brasileiro encontre ambiente ideal para uma viagem de recreio, e tenha sua curiosidade aumentada relativamente ao país irmão. Para satisfazê-la em parte, eis alguns dados sobre o Uruguay — terra modelar de turismo!

O URUGUAY: POVO E CULTURA

A República vizinha deve seu nome ao Rio Uruguay que significa em guarani: rios dos passaros pintados. Toda ela situada na zona temperada, sua temperatura normal é de 17º. A população, branca, é constituída, em sua maior parte, por descendentes de imigrantes espanhóis e italianos. Não há apreciação demarcação de classes sociais e seu nível de vida demonstra uma situação de bem estar geral.

O Uruguay possui três ciclos de ensino, e um curso completo de aprendizagem industrial, todos eles gratuitos. É uma verdadeira democracia, baseada na liberdade, no direito e no respeito à pessoa humana. A Constituição, que se

acaba de reformar, transforma o Poder Executivo Presidencial em um Conselho Nacional de Governo. Nenhuma parte do território está separada da civilização. O país inteiro está cruzado de caminhos, estradas de ferro, linhas aéreas e transportes fluviais, uma das muitas razões que fazem do Uruguay, por excelência, um país de turismo. Mais de 60 praias, em cada uma, se estendem ao longo de sua costa marítima, podendo equiparar-se vantajosamente, às mais famosas praias mediterrâneas. Elas contam com toda classe de comodidades e diversões e algumas são renomadas em todo o mundo: Carrasco, Piriapolis, Punta del Este... Seus hotéis rivalizam com os melhores de qualquer país civilizado. Além dos "palácios", cassinos, etc., há hotéis e pensões para famílias, a preços reduzidos.

LA MINUTE DE VERITE diretor Jean Delannoy ("La symphonie pastorale"), com Jean Gabin, Michele Morgan, Daniel Gélin.

LA BERGERIE ET LE RAMO NEUR, desenho animado, grande metragem, de Paul Grimaud; prêmio especial de Veneza, 1952.

ADORABLES CREATURES, de Jean Christian Jaquet, com Daniel Gélin, Danielle Darrieux.

LE FRUIT DEFENDU, de Henri Verneuil, com Fernandel (em papel dramático).

LA PAPER RESPECTUEUSE, de Jean Christian Jaquet, sobre a obra teatral homônima de Jean Sartre, com Barbara Laage, Irène Desny.

Sem confirmação: PANFAN LA TULIPE, de Jean Christian Jaquet, com Gérard Philipe; prêmio especial de direção em Cannes, 1951.

VIAGEM AO URUGUAY

Desse modo uma viagem ao Uruguay representa grande prazer: o clima é saudável, a terra é bela, o povo é acolhedor, o que, tudo, junto, explica o aumento constante das correntes turísticas do Brasil para o país vizinho.

Informações sobre viagens ao Uruguay, nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaya para o Brasil:

Rio de Janeiro: — Av. Rio Branco, 20 - 18º andar.

São Paulo: — Av. Ipiranga, 795 - 1º andar.

Curitiba: — Rua Carlos Carvalho, 414 - 1º andar. — Rua Cel. Menna Barreto Monclaro, 461.

Porto Alegre: — R. dos A. dradas, 1290 - 1º andar.

Belo Horizonte: — R. Sta. Catarina, 334 - apto. 62.

GRANDES DESCONTOS AOS TURISTAS BRASILEIROS, NOS HOTEIS DO URUGUAY!

INAUGURAÇÃO NO PROXIMO DIA 26

EXPOSIÇÃO DE LIVROS RAROS

no TEATRO COLOMBO, Largo da Concordia.

A MAIOR EXPOSIÇÃO DE LIVROS RAROS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS, E DE ENCADERNAÇÕES PRECIOSAS, ATÉ HOJE REALIZADA NO BRASIL!

Organizada pelos livreiros de São Paulo e Sob o patrocínio de: Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo — Associação Paulista de Imprensa — Camara Brasileira do Livro.

No Mexico o "Almirante Saldanha"

MEXICO, 21 (U. P.) — O comandante Silvio Borges de Sousa Mota e a oficialidade do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" ofereceram ao presidente Adolfo Ruiz Cortines duas bandeiras — uma do Brasil e outra de sua nave, bem como uma medalha de ouro por motivo da visita a esta Capital.

Anteriormente, os visitantes estiveram em presença do secretário do Exterior e da Marinha, e depositaram coroadas de flores junto à coluna da Independência e ao monumento das Crianças Herois.

AUXILIO DE SAO PAULO AOS IRMAOS DO NORDESTE

Enviará o governador Lucas Nogueira Garcez generos alimentícios às populações flageladas

PETROPOLIS, 21 (A. N.) — "Enviarei generos e auxilios, por avião, para os flagelados nordestinos. Ao chegar a S. Paulo, de regresso de Petropolis, organizarei uma comissão, sob minha presidência, para providenciar auxilios aos irmãos nordestinos" — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez.

Recorda-se que não é a primeira vez que o governador Lucas Nogueira Garcez, reconhecendo a situação dos habitantes da região do Nordeste brasileiro, resolve enviar-lhe socorros, para que possam atravessar esta fase de duras dificuldades. Já no ano passado, igualmente, o governador paulista contribuiu com apreciáveis auxilios para as vítimas das secas.

Palestrando com a reportagem, o governador Lucas Nogueira Garcez referiu-se à reunião que se realizará amanhã em Recife, dos governadores dos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco, com a presença do ministro João Cleofas, para tratar do problema das flageladas das secas. Disse o governador paulista que considera essa reunião uma feliz e oportuna iniciativa. A unidade de pontos de vista, dos Estados interessados, diante da seca inclemente que castigava toda uma região brasileira, poderá apressar as soluções urgentemente reclamadas pelas populações flageladas.

Depois de outras considerações, frisou o governador paulista que com os auxilios, S. Paulo também envia aos irmãos nordestinos a sua mensagem de solidariedade.

Novo chefe do Estado Maior do Exército russo

MOSCOU, 21 (U. P.) — O marechal D. Sokolovsky é o novo chefe do Estado Maior do exército russo, em substituição ao general S. M. Steklovo.

Aumento no preço do algodão

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Os peritos do mercado algodoeiro tiveram ontem uma de suas maiores surpresas, ao registrar-se um aumento de mais de dois dólares por fardo.

Embora as vendas para março tivessem dominado as atividades no mercado, os corretores continuaram vigiando de perto a situação brasileira. Isto se deve ao fato de que a nova lei sobre câmbio de moeda, estabelecendo o câmbio livre, entra em vigor hoje. Espera-se que essa lei estimulará a exportação de algodão, com resultados que ainda não podem ser previstos no mercado algodoeiro internacional. O Brasil tem um excedente de mais de um milhão de fardos.

Faleceu Francesco Nitti

ROMA, 21 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, Sr. Francesco Saverio Nitti, figura conhecida no mundo da Economia e uma das maiores figuras italianas, faleceu ontem à noite, em sua residência em Roma, após gripe que o atormentou por três dias. Estava com 85 anos de idade.

Francesco Nitti, sobressaia na política italiana muito antes do advento de Mussolini, a quem combatu desde o começo. Teve que abandonar a Itália, em 1924, e procurar refugio na França, depois de ser vítima de assalto levado a efeito por elementos fascistas, que saquearam sua residência em Roma.

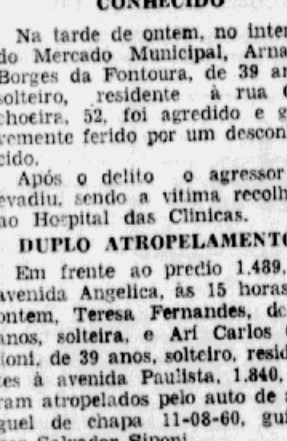
Nitti foi também famoso por seus estudos de economia e finanças e suas muitas obras nesses campos, bem como de política, sob conhecimentos em todo o mundo.



BANCO SANGUE
CENTRAL
S. PAULO

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO, 488 - 1º andar
Fones: 36-5990 - 33-1574
SÃO PAULO

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO, 488 - 1º andar
Fones: 36-5990 - 33-1574
SÃO PAULO



MEDIEIROS DE PLANTÃO
DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO, 488 - 1º andar
Fones: 36-5990 - 33-1574
SÃO PAULO

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO, 488 - 1º andar
Fones: 36-5990 - 33-1574
SÃO PAULO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"Não representa o pensamento do comércio exportador americano o bloqueio do ouro do Banco do Brasil"

Disse o diretor da CEXIM a propósito da ação judicial movida por uma firma de Nova York

RIO, 21 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Coriolano de Góis, diretor da Cexim, declarou que o Brasil já dispõe de um saldo de 18.000.000 de dólares na França e de 2.000.000.000 de dólares na Argentina, além de ter equilibrado sua balança comercial com a Espanha, Suécia, Checoslováquia, Japão, Polónia, Austrália, Islândia e Bolívia. Adiantou que esse equilíbrio de nossa balança comercial já foi conseguido em janeiro, quando nossas exportações atingiram a 63.000.000, contra uma importação de apenas 31.000.000 de dólares.

A entrevista do diretor da CEXIM foi concedida a propósito

Viaja para a Europa e América do Norte o industrial e banqueiro Lelio Toledo Piza Filho

Acompanhado de sua esposa, a sr. D. Lilia Toledo Piza, embarcou sexta-feira passada pelo "Giulio Cesare", com destino à Gênova, o dr. Lelio Toledo Piza Filho.

O dr. Lelio Toledo Piza Filho, conhecido industrial, banqueiro e homem de negócios, irá visitar vários países da Europa com o fim preciso de estudar as possibilidades das suas indústrias com relação ao mercado brasileiro. Da Europa, aquele grande industrial se dirigirá aos Estados Unidos e Canadá, onde deverá também entrar em contato com grandes grupos de indústrias e de banqueiros para tratar de assuntos relevantes, de interesse do grupo econômico-financeiro que ele representa no Brasil.

As atividades do dr. Lelio Toledo Piza Filho, em nosso país, estão ligadas, principalmente, ao grupo Novo Mundo e à Distribuidora Veimag S. A., sendo ele, também, membro destacado da Diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Sombria a perspectiva para o Nordeste com a extensão do flagelo da seca

Impressionante relato do ministro da Agricultura, em telegrama enviado ao sr. presidente da República — Cidades invadidas por legiões de famintos — Remessa de gêneros para socorrer as populações nordestinas

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, que se encontra presentemente no nordeste, a fim de tratar da situação dos flagelados pelas secas, dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da República: — "Acabo de entender-me com o governador Silveira Pedrossa, ouvindo, igualmente, os técnicos federais e estaduais. Tendo, entretanto, realizado longo entendimento com o governador José Americo e bem assim colhido informações de elementos categorizados em vários municípios do sertão nordestino, posso, em adiantamento, ao primeiro telegrama que transmiti a v. exc., depois da conferência com o governador Etevaldo Lima, informar com segurança que a situação nas regiões sertanejas dos três Estados apresenta-se de modo a despertar a mais viva apreensão. Em algumas regiões, caíram em dezembro

e janeiro chuvas esparsas, que somente permitiram armazenar água para a beberem das populações. Entretanto, o grande número de localidades nos três Estados, inclusive numerosas cidades, estão totalmente desocupadas e a população faminta, pois tem se verificando numerosos casos de invasão de cidades por bandos esfaumados, reclamando simplesmente alimentos. A liberação das dotações relativas ao combate às secas, constantes do Orçamento, e

INVASÃO DE CIDADES

Campina Grande, por exemplo, a maior cidade do interior nordestino, tem seus 8 distritos nessas precárias condições. Por todo o Sertão há necessidade imediata de serviços de obras, para atender a população desocupada e realmente faminta, pois tem se verificando numerosos casos de invasão de cidades por bandos esfaumados, reclamando simplesmente alimentos. A liberação das dotações relativas ao combate às secas, constantes do Orçamento, e

ABASTECIMENTO DA REGIÃO

Restará ainda tratar-se do abastecimento, que constitui o problema inquietante. Levei nesse assunto a opinião uniforme dos três governadores. Tenho me referido até agora a situação da zona sertaneja. Devo informar que a perspectiva para o Nordeste é ainda mais sombria, porque a seca estendeu-se por todas as zonas agrícolas onde são feitas as culturas alimentares, impossibilitando assim a produção dos gêneros para a subsistência. Na zona agrícola ainda poderão cair chuvas, permitindo culturas tardias, o que indica a necessidade imperiosa de maior suprimento de sementes. Neste sentido, estou tomando todas as providências ao alcance do Ministério.

Sigo esta tarde para Fortaleza. Atenciosas saudações (a) João Cleofas, Ministro da Agricultura".

CAMPINA GRANDE INVADIDA POR FLAGELADOS FAMINTOS

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — O prefeito da Campina Grande comunicou-se por telefone com o governador José Americo informando que a cidade foi invadida por uma legião de flagelados famintos que clamam por alimentos e abrigo.

O prefeito Plínio de Lemos sugeriu ao governador a localização da população para abrigá-los nas dependências do antigo quartel do quadragésimo batalhão, que se encontra desocupado desde a última guerra.

O governador José Americo já entrou em entendimentos com as autoridades militares para que cedam o edifício para o referido fim.

AMEAÇA SOBRE O NORDESTE

FORTALEZA, 21 (News Press) — "Trezentos homens armados pretendem invadir a cidade de Sobral" — foi o que comunicou ao governo do Estado, o bispo daquela cidade, de acordo com telegrama urgente que chegou às suas mãos. Acrescentou dom José Tupinambá que a fome continua intensa em toda a região e nada se pode fazer, por falta absoluta de meios.

Organização das entidades não governamentais do Brasil

Na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, realizou-se a eleição da Comissão Regional de São Paulo da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, que ficou assim constituída: — presidente, dr. Jorge Americo, delegado regional, presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos; — vice-presidente, Federação dos Circulos Operários de São Paulo; — 1.º secretário, Escola de Sociologia e Política de São Paulo; — 2.º secretário, Serviço Social da Indústria; — 3.º secretário, Instituto de Pesquisas Econômicas; — 4.º secretário, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC. Esta organização, cuja sede está no Rio de Janeiro, tem por finalidade principal cooperar com o Departamento de Informaçoes Pùblicas da ONU, no sentido de divulgar os princípios, propósitos e realizações da Organização das Nações Unidas. É uma instituição voluntária que busca o apoio e a cooperação das associações privadas de São Paulo que a ela queiram se filiar.

MINISTRO COSTA MANO

Realiza-se no dia 24, às 21 horas, na Faculdade de Direito, a Assembleia Universitária para entrega do título de doutor "honoris causa" que a Universidade de São Paulo conferiu ao ministro Costa Mano por ocasião de seu 75.º aniversário natalício. O discurso oficial será proferido pelo prof. José Carlos de Ataliba Nogueira.

Aproveitando o ensejo, decidiram seus amigos e admiradores manifestar-lhe o apreço em que têm seus altos méritos de jurista e cidadão, como também os grandes serviços prestados à coletividade, sobretudo a S. Paulo, na elaboração do Código de Processo Civil e das leis de organização judiciária, traduzindo a homenagem num expressivo pergaminho encerrado em magnífico estojo de couro trabalhado. Por ocasião da solenidade na Faculdade de Direito, o pergaminho estará à disposição de outras pessoas que queiram dar sua adesão, bem como daqueles que ainda não o assinaram.

TALHERES COLEGIAIS



METAL FRACALANZA!

3 peças em estojo... 90

METAL WOLF PRATA 90

6 peças, igual ao modelo... 395

TALHERES AVULSOS!

Metal Prata Fracalanza 90

Faca para colégio... 58

Colher... 45

Garfo... 45

Colher chá... 22

Copo... 48

Argola X... 32

QUALIDADE FINA E GARANTIDA

Sortimento completo no Artigo em Metal fino e Prata de Lei

JOALHERIA WORMS

RUA DIREITA, 90 (esq. Lgo. Misericórdia) SÃO PAULO

Exposição nas Vitrinas e Interior da Loja

ALMOÇO AOS JORNALISTAS

O prefeito Armando de Arruda Pereira ofereceu ontem aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, em um dos restaurantes da cidade, um almoço que transcorreu em ambiente de franca cordialidade. Na ocasião, o chefe do Executivo municipal trocou impressões com os rapazes da imprensa. Sobre ao presidente da Associação dos Jornalistas Circulantes na Prefeitura saudar o prefeito da cidade, tendo a ocasião agradável, evidenciando o papel da imprensa na atualidade, além de frisar que, como homem público, não poderia de forma alguma aceitar com rancor críticas que sejam feitas à sua administração.

JUROS DE 8,04% AO ANO

Pagos mensalmente

DEBÊNTURES DO Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua Álvares Penteado, 143 Rua Vergueiro, 2.177 (L. Ana Rosa) Av. 9 de Julho, 70 (P. da Bandeira) Rua Conceição, 377 (Luz) R. Cincinato Pompeu, 228 (Lapa) R. Teodoro Sampaio, 7067 (Pinheiros) R. Augusta, 2938 (Jardim América) Aberto das 10,30 às 16,15 horas

Reafirma o sr. presidente da República apoio integral à candidatura Cardoso

Campanha eleitoral elevada que só dignifica São Paulo — Entrevistaram-se com Vargas os candidatos da Coligação — Importantes problemas do nosso Estado focalizados pelo sr. Lucas Nogueira Garcez em Petropolis

PETROPOLIS, 21 (A. N.) — Falando à imprensa, após a sua primeira conferência com o presidente Vargas, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou-se satisfeito com os resultados do encontro. E afirmou haver perfeita identidade de vistas entre o governador paulista e o presidente da República, no que se refere aos problemas administrativos e políticos examinados, numa conferência que durou várias horas.

Após conversar com a reportagem, às primeiras horas de hoje, depois de haver deixado o Palácio Rio Negro, o governador paulista deixava transparecer a sua viva satisfação.

VARGAS REAFIRMA SEU APOIO A CARDOSO

PETROPOLIS, 21 (A. N.) — Vários foram os problemas examinados em conjunto, pelo chefe da Nação e o governador Nogueira Garcez, após o jantar íntimo

no Palácio Rio Negro. Dentre esses problemas o do encontro de contas entre o Estado e a União, cujo relatório a respectiva comissão mista já concluiu, em curto prazo, numa demonstração de eficiência nos trabalhos de equi-

pe. Outra questão examinada foi a da importação que São Paulo pretende realizar, de máquinas e implementos agrícolas, para desenvolvimento de sua campanha de incentivo à produção, estabelecida no Plano Quadrienal. Finalmente, também a importação de equipamentos destinados a completar as obras de aumento de capacidade e ampliação da rede de águas da capital paulista.

Dia dos Candidatos

Hoje, os candidatos populares Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho cumprirão o seguinte programa:

9 horas — Instalação do Comitê de Vila Granada, à avenida Alhambra, 44.

10 horas — Instalação do Comitê Trabalhista Independente da rua Cipriano Barata.

11 horas — Participação de um comício na praça São João, em Vila Matilde.

13 horas — Participação de um festival esportivo no Jabaquara.

15 horas — Comparecerão ao comício da Vila Santa Maria.

17 horas — Assistirão a um festival na rua Gonçalves Ledo, 185, em Vila Carolina.

19,30 horas — Assistirão a um festival na rua Zilda, 59, em Vila Espanhola.

21 horas — Participarão de um comício em frente à Prefeitura de Santo Amaro.

Amanhã o programa é o seguinte:

18 horas — Instalação do Comitê dos Fiscais de Renda Estadual, à praça do Patriarca, 26, 1.º andar.

20 horas — Reunião de feirantes no Teatro S. Paulo.

Na Comissão do IV Centenario um profissional da propaganda

Convidado para exercer funções de relevância na Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, o sr. João Alfredo de Sousa Ramos não se furtou a dar sua colaboração a esse empreendimento de caráter cívico, tendo sido nomeado diretor de relações públicas daquela autarquia, continuando na presidência da Consultoria Técnica de Propaganda, além de ter sido designado, também, para Assessor Técnico dos setores de Turismo e de Exposições.

A indicação do sr. Sousa Ramos para essas funções repercutiu favoravelmente nos meios publicitários por se tratar de um profissional capaz, com um passado de serviços ponderáveis prestado à classe.

"HISTORIA DE SÃO PAULO"

O CARNAVAL PAULISTA NO SEculo PASSADO

Em prosseguimento à série de audições radiofônicas patrocinadas pela ESO Standard do Brasil e aproveitando a recente efemeride do carnaval, o programa "História de São Paulo", vai apresentar na sua audição de amanhã à noite uma interessante radiofonização sobre os usos e episódios pitorescos dos carnavais paulistas do século passado. Escrito e dirigido por Túlio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", o programa "História de São Paulo" conta com a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, e vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da Tupi paulista.

BANCO DO COMMERÇO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

AGÊNCIAS URBANAS: CONSOLAÇÃO LAPA PINHEIROS

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina • Americana • Amparo Araçatuba • Bauri • Bebedouro Birigui • Botucatu • Bragança Paulista Catanduba • Campinas • Colámbia Franco • Garça • Jaboticabal • Lins Marília • Olímpia • Ourinhos Piracicaba • Presidente Prudente Ribeirão Preto • Rio Claro • Salto Santos • São Carlos • São João do Rio Preto • São José do Rio Preto • Sorocaba • Tatuapé • Taubaté • Tupã • Valinhos • Valparaíso • Voluporeanga

FILIAIS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana • Blumenau • Campo Grande • Cornélio Procopio • Curitiba • Londrina • Mandaguari • Maringá • Paranaíba • Poços de Caldas • Porto Alegre • Recife • Rio de Janeiro Salvador • Vitória

ARCHOTE

CAPITAL Cr\$ 200.000.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 80.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 40.000.000,00
LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 9.386.093,10

o Banco do Comercio e Industria de São Paulo S.A., comunicando a início das operações de suas Agências de

MANDAGUARI e MARINGÁ

no Estado do Paraná, inauguradas ontem, dia 21 de fevereiro, tem o prazer de colocar, os serviços das mesmas a disposição dos seus prezados clientes e amigos.



REMO QUILICI

UM DOS PIONEIROS DA ÁGUA BRANCA

Há 38 anos atrás, São Paulo era bem diferente. A cidade, propriamente dita, tinha as frentes próximas, uma das outras. O resto eram os arrabaldes, sem planejamento, sem conforto, pouco diferentes das cidades do interior. Nessa época, o mercado consumidor estava longe de ter a força de hoje. Montar uma indústria, portanto, era privilégio de poucos, daqueles excepcionalmente dotados de talento e grande capacidade de trabalho.

Foi nesse período decisivo que Remo Quilici, iniciador à sua modesta fábrica de massas alimentícias, falou dos perigos porque passou, equívale a "desfilar" um rosário de lutas, de obstáculos. Todavia a força de vontade desse batalhador dos primeiros momentos, a tudo venceu. E hoje Remo Quilici, além de ser grande proprietário no bairro da Água Branca, dirige sua indústria de massas, agora prospera e importante fábrica.

Personalidade de vencedor, REMO QUILICI é muito considerado no bairro, devido ao seu caráter de homem probo e de grande apreço. Uma prova disso, está na recente escolha do seu nome para Conselheiro da nova Agência do Banco Nacional Imobiliário S. A. a ser inaugurada dia 25 do corrente, às 11,30 horas e sita à Rua Gusleirópolis, 670.

MOVIMENTO PRO' CANDIDATOS POPULARES A PREFEITURA E VICE-PREFEITURA DE SÃO PAULO

A Comissão Pró-Candidaturas Populares convoca a todo o eleitorado de São Paulo para a grande CONVENÇÃO POPULAR que fará realizar amanhã, dia 23, às 20,30 horas, no salão das Classes Laboriosas n.º 129 da rua do Carmo, quando serão

indicados os candidatos populares à Prefeitura de São Paulo.

OPERÁRIOS, DONAS DE CASA, COMERCIÁRIOS, JOVENS, SITIANTES, CHACAREIROS, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, INTELLECTUAIS, BANCÁRIOS, PROFESSORES, JORNALISTAS,

ESTUDANTES, ARTESÃOS, INDUSTRIAIS, COMERCIANTES, PROFISSIONAIS LIBERAIS.

Compareçam à grande Convenção Popular em que o povo da Capital escolherá, democraticamente, os seus futuros representantes na Prefeitura Municipal.

O POVO COM OS CANDIDATOS POPULARES: Contra a carestia de vida — Contra o racionamento de energia elétrica — Pela Paz e a Defesa das liberdades — Pela melhoria dos bairros e a Defesa da economia nacional.

O BAILE DOS ANJINHOS

FRANCISCO PATI

Conta-se que numa fazenda paulista, por ocasião de um baile, ocorreu um fato curioso dentro de moldura até certo ponto macabra.

Era um baile de crianças. Logo após o término das Ave-Marias os colonos se dirigiram para a casa onde o defuntinho se achava exposto sobre duas cadeiras toscas, deitado num caixão branco, entre quatro velas. Na cama-ara-ardente ficaram as mulheres; os homens, no terreiro em frente, conversando. A medida que a noite avançava em direção à madrugada, o frio apertando, os colonos e camarádas entraram a beber e a fumar. E a generalidade fornecida pelos pais do anjinho. Bebiam e conversavam. De repente começaram a cantar. Lá pelas tantas, estando todos bêbados, tiraram o defuntinho do caixão e saíram com ele nos braços a percorrer o terreno e entoando músicas religiosas, e, sim, canções carnavalescas:

"O jardineiro por que estás tão triste, Mas o que foi que te aconteceu..."

Cantando, ao passo de samba, embrenhavam-se pelo caixão a dentro. Desapareceram.

No dia seguinte, à hora do trabalho, nenhum sinal de vida. O sino da fazenda tocou inutilmente várias vezes. Alarmado, o administrador chamou a responsável pelo serviço. Este surgiu com ar tremido, de braços caídos, barba por fazer. O capitão lembrou-se do baile e perguntou se já tinha sido realizado o enterro do anjinho. Com voz sumida, de choro, mais com vergonha do que com medo, respondeu o camaráda:

Ainda não, senhor. Estamos campando o defunto.

No dia seguinte, os colonos e camarádas, embrenhando-se pelo caixão, com o pequeno cadáver nos braços, nem tinham dado pela sua falta. Caíra ao chão, no meio do mato, provavelmente num trilho entre cafezais em flor.

O que em São Paulo se conta à guisa provavelmente de aneddotinha constitui no centro, ao norte e a noroeste da República Argentina uma tradição popular. É o que informa o sr. Felix Coluccio, em artigo nos "Arquivos Venezuelanos de Folclore", correspondentes ao primeiro semestre do ano findo, sob o título de "El velório del anjinho".

O maior ou menor esplendor da "festa" depende das posses da família entulhada.

Morta a criança, convidam-se os vizinhos, parentes e amigos para o velório. Este é "amenizado", diz o folclorista, por musi-

OS SERVIÇOS DOS ACONTECIMENTOS

CANDIDO MOTA FILHO

Alexander Kerenski, que foi governo na Rússia no período de transição entre o czarismo e o bolchevismo, está resguardando a sua velhice nos Estados Unidos, onde, de há muito, se exilou. Nunca foi propriamente incomodado, muito embora, de vez em vez, fale aos jornais e ataque o governo atual da Rússia.

Ainda agora, a propósito da campanha soviética anti-sionista, deu o seu ponto de vista, sustentando tratar-se tão só de uma manobra tática destinada a fomentar os antagonismos no mundo livre.

Todas as vezes que fala aos jornais, Kerenski, põe sempre no que diz uma nota de amargura, não escondendo o descontentamento que lhe causa, ainda hoje quando se aproxima dos 80 anos, o destino histórico de sua vida política. E ainda daqueles que acha que não foi compreendido. O erro foi do mundo e não dele. O mal proveio daqueles que não souberam apoiar o seu movimento decisivo para a liberdade e para a paz entre os homens.

Essa posição de incompreendido não desapareceu com o correr dos anos. Acentuou-se, até, com o alarido da tragédia mundial nas monstruosas destruições de uma segunda guerra. Enquanto a destruição ia descendo sobre tudo que encontrava pela frente, homens, instituições, regimes, países, Kerenski foi ficando, não milagrosamente como uma igreja entre ruínas, mas como algo que não precisava ser destruído, porque não tinha mais significação, como algo que não possuía mais vida atuante — sobre excentria de um cenário desaparecido e nada mais.

A revolução russa de 1917, prosseguindo o seu destino trágico, fora de uma capacidade devastadora incomparável. Destruiu os inimigos, destruiu os oportunistas e acabou por destruir os amigos das primeiras horas da revolução. Quando se realizou o famoso expurgo de 1933, Kerenski falou e mostrou que a revolução, no seu caminho implacável, estava devorando os próprios filhos. O suposto movimento da oposição organizada por Boukharine fora para Stalin uma prova excelente da eficácia do terrorismo russo. Mas, esse terrorismo que ia eliminar Trotski da própria história da revolução russa, como um "cão traidor" e que acabou por eliminar Trotski fisicamente, alcançando-o num recanto mexicano, passou perto de Kerenski como se ele fosse um estranho ou um morto. De fato, para a revolução vitoriosa, o ex-chefe do governo republicano russo não tinha mais existência, não era útil, nem era perigoso.

Essa é a situação dolorosa em que se achou esse advogado russo que pôs o pé nos estribos da história e foi, logo em seguida, obrigado a retirá-lo!

Há nesse caso, realmente, uma verdadeira crueldade por parte do destino. Um homem surge com tudo para ser tudo e acaba em nada. Não morre. Mas, porque não morre, é um morto vivo. Kerenski fala como se soubesse munição de um armário de museu. Pode recordar o passado; pode dizer que as desgraças do mundo se explicam porque não foi ouvido; pode falar o que quiser que não será ouvido, porque sua voz é d'alem tumulo e não tem realmente mais ressonância.

Kerenski teve naturalmente uma importante missão histórica. Mas essa missão foi terrivelmente contrariada, porque foi a perder qualquer colorido ou significado. Foi ele, na realidade, o homem político das horas cambiantes, nem de cá, nem de lá. Entre dois

formidáveis excessos, que se disputavam, quis ser o algodão entre cristais, o homem bom capaz de conciliar Deus com o diabo. E, por isso, afundou. Era, na verdade, um ecletico, como político de meio termo, entre a massa e a aristocracia, entre o privilégio e a igualdade. Mas, o ecletico tem sempre um fim lastimável como Judas. Paul Maria Landsberg, na clareza de seus estudos filosóficos, já dizia que "Judas era ecletico".

Quando a revolução russa explodiu, como um episódio da guerra de 1914, os grupos revolucionários se dividiram em seus planos. Uns falavam já em revolução universal. Outros falavam em revolução por etapas. Kerenski acreditava na revolução pelo acordo, o que equivaleria numa revolução sem revolução. O seu humanismo derramado não provinha de uma concepção de vida afirmativa, mas de uma diluída vontade de confundir, numa paz exótica, todas as vontades num acordo geral. Por isso, Kerenski era, no momento em que assumiu o poder, a esperança dos revolucionários e, ao mesmo tempo, dos reacionários, daqueles que ainda acreditavam na monarquia e na força multi-secular do feudalismo russo. Porém, depois se anulou inteiramente. Foi um serviço da ocasião, um herói frustrado da transitoriedade e depois desapareceu da cena sem deixar sinal.

Leão Trotski trouxe dele, na "História da Revolução Russa", um retrato impercível, um retrato que é de todos os heróis episódicos dos grandes movimentos políticos. Mostra-nos que, numa hora de aflição e desespero, Kerenski surge como o elemento capaz de evitar a anarquia, de mãos dadas com o general Kornilov.

Para Trotski, o chefe do governo provisório, cerca de por aventureiros e por ambiciosos da pequena burguesia, não tinha um pensamento claro nem uma vontade firme, "advogado de negócios políticos, social democrata — que se achava na frente dos trabalhadores, radical desprovido de qualquer convicção doutrinária, idealista, mas de um idealismo flutuante e vago, sabia falar bonito e prometer". "Falava, diz Trotski, da terra e da liberdade, da justiça e da paz dos povos, da defesa da pátria, do heroísmo de Liebknecht; dizia que a revolução russa deveria surpreender o mundo pela sua magnanimidade, agitando, nessa ocasião, para o povo, um lenço de seda vermelha".

Estava Kerenski convencido que a revolução se fazia com balas de retórica e que a massa, despertada pelo desespero, se acalmaria com as promessas de sua veemência.

Foi ouvido, foi aplaudido. Por onde andava recebia aclamações. Compararam-no com os grandes heróis da história; foi tido como o salvador da Rússia.

Um dia, porém, o povo cansou com os discursos e se irritou com as promessas. Em torno de seu espírito conciliador, de suas proclamações convidando todos os partidos que o apoiassem, foi o bolchevismo crescendo e, dentro em pouco, Lenine era o senhor de todas as Russas.

Hoje, no exílio e na velhice, o seu consolo é o de se dizer incompreendido. Na verdade, ele o foi. Uma figura misteriosa, que não tinha um plano na cabeça, uma doutrina no coração e que, por isso mesmo, foi um instrumento passivo dos acontecimentos que conduziram a Rússia ao bolchevismo e o mundo à inquietação em que vive.

DISCURSOS E LUDIBRIOS

LUIZ SILVEIRA MELLO

Bom é de alguns, a ignorância da maioria e a preocupação de ludibriar e contemporizar de outros, numa conjunção ou aliança instintiva, enfim, mantêm e atenuam frases, slogans, campanhas, congressos municipais, produtores foram os cartazes, pregados nas estações ferroviárias e pelas cidades, conclamando a "marcha para o oeste..."

Viram depois a "reforma de base" o "estatuto verde", o Congresso Municipalista de S. Vicente, o seminário do "bem estar rural", a reforma administrativa, a campanha para formação de elite nacional... Outras frases e campanhas virão, com a desorientação geral, com a carestia de tudo, com o sequestro do nosso ouro nos Estados Unidos...

Que é que poderá adiantar, por exemplo, um congresso municipalista, se a Constituição Federal é centralizadora e anti-municipalista? Que é que poderá adiantar seminários e discursos em prol do "bem estar rural", se pouco existe que atraia na lavoura e no cultivo do solo, havendo dificuldade mesmo para aquisição de pequenas propriedades, dificuldade mantida por gananciosos, que criam até pequenos latifúndios e propriedades improdutivas, ao redor também das capitais, como há pouco se evidenciou com o levantamento verificado pelo Estado de S. Paulo?

Não havendo a proteção ao pequeno lavrador, propiciando-lhe facilidades desde a aquisição de terras, sem uma reforma agrária, como há pouco se fez na Itália, ou sem o aumento gradual do imposto territorial, em evolução nos Estados Unidos, nada se obterá de eficiente.

Ora, nada disso se conseguirá sem governo efetivamente democrático, governo que não se obtenha com eleições e liberdade de crítica, se os críticos e governantes são irresponsáveis e usu-

POLITICA NACIONAL

FORMAÇÃO DE UM "EIXO" SÃO PAULO-MINAS-ESTADO DO RIO

RIO, 21 ("Correio") — O encontro em Petropolis, dos governadores de Minas, S. Paulo e Estado do Rio, sugeriram à reportagem política a oportunidade de sondar os três estadistas sobre os assuntos mais palpitantes do momento nacional. Mas, cautelosos e curiosamente solidários e coincidentes em suas declarações, os srs. Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek, como os mais assediados, acabaram deixando os jornalistas nadando em reticências.

De inopino, desferiram eles a pergunta sobre se essa reunião de governadores não teria em mira a constituição de um "eixo" Minas-São Paulo-Estado do Rio, ao que o sr. Kubitschek respondeu: "Ignoro qualquer coisa a respeito, mas o que sei é que estamos em compasso de espera diante dos próximos fatos políticos", e ao que o sr. Garcez acrescentou pouco depois: "Trata-se de um 'eixo' complicado, um 'eixo' de três pontos... mas concordo com o governador mineiro: o que estamos é em compasso de espera."

Que diriam da projetada reforma administrativa? "É assunto da alçada exclusiva do presidente da República — respondeu o sr. Lucas Garcez. Todavia, como cidadão e administrador, acho excessivo o número de Ministérios que figura na proposta governamental. Trata-se, inclusive, de uma sugestão do governador Amaro Peixoto, com o apoio do P.S.D., no sentido de reduzir essas pastas."

O sr. Juscelino Kubitschek assim opinou a respeito: "A minha opinião coincide com os estudos feitos pelo meu partido, o P.S.D., embora acho que não será a reforma dos órgãos administrativos da República o fator de melhor efeito para se alcançar a prosperidade do país, pois ela será, quando muito, um instrumen-

to de trabalho para que se chegue a esse resultado". Quanto às relações políticas dos Estados com o governo da República, em face das reformas em perspectiva, disse o governador mineiro: "Repto que Minas nada reivindica nem a presidência do Banco do Brasil — que é cargo de confiança do presidente da República."

Aos, mineiros, ao nos interessa a boa vontade do governo, e que o homem a quem caiba a incumbência de presidir ao país não descuide dos problemas do nosso Estado, porque ali sim, dizíamos alguma coisa..."

Quando o governador de São Paulo, o sr. Vargas não está condicionado a conquista de lugares. São Paulo não tem pretensões na administração federal, assim como o presidente Vargas não tem compromisso com o meu governo. Apoiamos o programa de governo independentemente dos homens que o executem, e se amanhã, o presidente da República entender de reformar o Ministério sem o concurso de nenhum paulista, sem por isso deixarmos de apoiá-lo."

CRISE POLITICA E ADMINISTRATIVA NO PAMPAIS

PORTO ALEGRE, 21 (APRESS) — Enquanto os processos trabalhistas procuram uma fórmula capaz de conciliar o P.T.B. gaúcho, continua o governo do Estado não contando com a colaboração dos titulares de duas das mais importantes secretarias, ou seja, as de Interior e Obras Públicas. Nestas condições, o secretariado gaúcho está reduzido, no momento, a duas pastas, as de Agricultura e Fazenda.

Segundo fomos informados, em face da crise na administração, o governador do Estado não estaria disposto em aguardar no momento a solução da crise política, tanto assim que se encontra inclinado a fazer imediatamente o preenchimento das duas secretarias com elementos de sua confiança pessoal. Fala-se nos nomes dos srs. Ney Brito e Guilherme Cesar, para a pasta de Interior, e dos srs. Domingos Pêlorio e Percio Reis, para a de Obras Públicas.

Julio Martins de Carvalho, atualmente ausente de seu posto.

CONTRA PERON

RIO, 21 (NEWS PRESS) — Na semana próxima, ocupará a tribuna do Monroe o senador Hamilton Nogueira, a fim de analisar a política de Peron no sul do continente. O representante carioca, que esteve recentemente em Buenos Aires, colheu ali, dados impressionantes da política expansionista de Peron e, pretende com esse material levar ao conhecimento do Senado, o movimento de conquista que a Casa Rosada traçou para a América do Sul.

Novo diretor do SAMDU de São Paulo

RIO, 21 (A. N.) — O ministro do Trabalho assinou portaria, concedendo dispensa ao sr. Alfredo Di Venieri, do cargo de diretor do Serviço de Assistência Médica e Domiciliar de Urgência, do Estado de São Paulo, e nomeando para substituí-lo o sr. Edmundo Scala.

A transferência da Capital Federal

Realiza-se no dia 24, às 17 horas, convocada pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, na respectiva sede, a rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar, uma reunião de todos os interessados no cumprimento do dispositivo constitucional sobre a transferência da Capital Federal para o planalto central de Goiás.

RESPIGOS E RECORTES

REMEDIOS PARA A CRISE

De tudo quanto dizem os economistas a se referir à crise que atravessamos, é possível tirar alguns ensinamentos práticos. Tentemos hoje compendiar-los, interpretando-os em linguagem acessível.

Um dos fatores de elevação do custo de vida é a facilidade de meios de pagamento. Não existem artigos caros, num país onde os salários são altos e os lucros extraordinários. Resultado é que os artigos, sejam eles de que espécie forem, encarecem ainda mais. Para remediar o mal, precisaria o povo limitar-se a comprar o que lhe é estritamente essencial a vida. Precisaríamos até mesmo ir ao sacrifício de abster-se do "mais ou menos essencial". Numa palavra: o povo precisaria não comprar.

Em segundo lugar, os estudiosos de nossa situação aconselham o congelamento dos salários e, como providência paralela, o congelamento dos quadros atuais do funcionalismo público. O pessoal existente dá de sobra para fazer funcionar a máquina do Estado.

Outra medida unanimemente sugerida é a que se refere ao controle da arrecadação fiscal, de maneira a prevenir possíveis evasões de impostos legitimamente devidos.

E deixamos para o fim a medida justamente considerada mais importante. A que se refere ao aumento da produção. Ninguém ignora o que isto significa, tendo em vista a fatalidade da clássica lei comercial da oferta e da procura. No dia em que (e damos aqui um exemplo colhido ao acaso) houver em São Paulo um "superavito" predial (temos atualmente 50 mil pessoas, não diremos sem casa, mas mal alojadas), a crise de habitação na capital paulista será superada.

Atémos, portanto, algumas medidas repetidas úteis no combate às dificuldades que nos assombram. Autoridade e povo que considerem o alcance delas e cumpram o seu dever, cada qual na sua esfera de ação específica.

Mendes de Moraes pediu demissão

RIO, 21 (News Press) — O general Mendes de Moraes solicitou demissão do cargo de chefe do Departamento Geral de Administração. Com relação ao seu possível substituto, não se tem ainda ideia, parecendo que o governo escolherá dentre os generais de divisão. Por outro lado, estando vago o comando da Zona Militar do Centro com a nomeação do general Milton de Freitas Almeida para as funções de Inspetor Geral do Exército, não será surpresa a nomeação do ex-prefeito para ocupá-lo.

24 milhões de cruzeiros de cheques falsos

"Cabe ao Banco do Brasil S. A. a responsabilidade pelo pagamento dos cheques sem fundo"

RIO, 21 (News Press) — Com o despacho do presidente da República, o sr. Vargas, foi restituído ao Ministério da Fazenda, com o parecer do consultor-geral da República, o processo relativo à responsabilidade do Banco do Brasil S. A., pelo pagamento de cheques falsos emitidos na Delegacia do Tesouro Nacional no Recife, Estado de Pernambuco, no ano de 1949.

O parecer é longo e assim conclui: "Os princípios expostos, preconizados pela doutrina e pela jurisprudência, dos nossos tribunais, levam à conclusão de que, na espécie, cabe exclusivamente ao Banco do Brasil S. A., a responsabilidade pelo pagamento dos cheques falsos, no valor de Cr\$ 24.000.000,00. Houve culpa grave de sua parte, como atestou o laudo pericial. Em verdade disseram os peritos que: 'Ambos os cheques foram objeto de adulterações grosseiras e inaudavelmente praticadas; somente uma mancomunação com o funcionário do Banco encarregado da conferência dos cheques, ou uma monstruosa negligência de parte do mesmo, poderia justificar ou explicar que tais cheques tenham conseguido ser desmontados. O resíduo da agência do Banco, que pagou os cheques falsos já, aliás, condenado como estelionatário, o que mostra o grau de sua culpabilidade.

Não é dizer mais, nem quanto ao direito, nem quanto ao fato, para concluir que a responsabilidade, neste caso, toma exclusivamente ao Banco do Brasil S. A., como sustentaram o Ministério da Fazenda e o Dasp.

Aeroporos de São Paulo abertos ao tráfego aereo

RIO, 21 (AN) — O diretor geral da Aeronáutica Civil, tendo em vista as comunicações recebidas do comando da 4.ª Zona Aérea, assinou portarias, declarando abertos ao tráfego aereo os seguintes aeroportos, para os tipos de aeronaves abaixo, no Estado de São Paulo: aeroporto de Amaraes (município de Campinas) — em casos de emergência) — C-47; Lema — P-17; Taquaritinga — Stinson UC-45; Tietê — UC-45; Amparo — Stinson UC; Descalvado — UC-45; Jundiaí (em casos de emergência) — C-45; Mogi Mirim — C-45; Pindamonhangaba (em casos de emergência) — C-47; Pirassununga (cidade) — C-45; Pirassununga (instalações da escola aérea) — C-45; Promissão — C-45; Fazenda Atlântico (município de São Miguel do Arcajo) — C-47.

Os romances e o romance de Fitzgerald

mance "The Great Gatsby" foi proclamado livro clássico. Cada vez mais dinheiro, vida no meio da gente que descreve como "os bonitos e condenados", muita bebedeira, esquizofrenia da mulher, alcoolismo até o delírio; escrevendo cada vez mais, febrilmente, para as revistas ilustradas, para manter o padrão de vida, desperdiçando seu talento. Enfim, o colapso de nervos. A pobreza. Zélda, a mulher, no sanatório.

"Scripts" para o cinema, em Hollywood. No diário, "The Crack-up", descreveu com todos os pormenores sua desintegração. Enfim, se refere. "The Last Tycoon", romance de um grande diretor de cinema, homem rico e generosamente liberal, deveria ser a obra-prima... Mas morreu em 1941, de colapso cardíaco. Ainda não tinha 45 anos completos.

Foi esta a vida do autor daquele romance autobiográfico, "A noite é terna": — Francis Scott Fitzgerald. O tema do "american way of life" — de que "nunca é tarde demais" — verificou-se depois de sua morte. Começam a surgir, agora, as traduções para o francês, alemão, italiano. Fitzgerald até começa a ser lido — triunfo mais difícil para o autor americano — na Inglaterra. Nos Estados Unidos abundam os estudos: biografias, coleções de ensaios, análises sociológicas e estilísticas. Con- vem destacar Edmund Wil-

son que editou o "Crack-up". Lionel Trilling chama "The Great Gatsby" de livro clássico. Até o severo T. S. Eliot chegou a dizer que "Fitzgerald

OTTO MARIA CARPEAUX (Copyright da News Press. (Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

raid representa o primeiro passo do romance americano para além da arte de Henry James. Vamos examinar essa grande frase. Fitzgerald foi artista. Teoricamente não se afastou da tradição de Henry James (e de E. M. Forster) que considerava como da invenção novelesca um conflito entre valores, classes, raças. O progresso está no estilo poético que lembra ora Virginia Woolf, ora Joyce (cujos livros decisivos ainda não estavam, em 1925, publicados). "Modernos" também são os enredos de Fitzgerald, destituídos, de propósito, de encaixe lógico dos fatos, deixados adivinharem, por isso mesmo, ironicamente, as possibilidades trágicas da vida. A vida fútil e sem finalidade da "época do jazz" que acabou no colapso econômico de 1929) é, pelo mesmo motivo, sua matéria própria. Fitzge-

raid sabia que o "waste land" de seu tempo e país era oco, uma noite da alma. Descreveu essa noite com a ternura de um poeta que escreveu sua autobiografia.

O autobiografismo permanente de Fitzgerald, permitindo as mais variadas análises em profundidade das suas obras, é o outro grande motivo da atração que exerce sobre os críticos. No fundo, a própria vida do romancista era seu assunto.

"A noite é terna" é o romance de sua desintegração, assim como "The Last Tycoon" deveria ser o romance de reintegração, no personagem do capitalista liberal Stahr, vencedor da vida. "This Side of Paradise" e "The Beautiful and Damned" celebram a vida dos ricos da juventude. Fitzgerald se sentia excluído. Opôs-lhe seu sonho, no "Great Gatsby": o romance do "self-made man" que conquistou a mesma boa vida por meios misteriosos, talvez ilegais (contrabando de álcool, nos dias da proibição). Mas nem tudo é sonho no "Great Gatsby": entrar na vida dos ricos por meio de um sucesso literário, também tem, no fundo, algo de ilegal; e o fim melodramático do herói, num desastre de automóvel, antecipa o colapso melodramático do autor. Desde então, Fitzgerald fala, conforme sua própria expressão: "em a autoridade do fracasso": "Authority of failure".

Chegou a publicar, com franqueza, que lembra Rousseau, na revista "Esquire" as notas de diário (hoje reunidas no "Crack-up") em que acompanhou as fases da sua "Failure". No entanto, nunca pareceu ter claramente reconhecido as causas desse fracasso.

Em "The Great Gatsby", a crítica americana encontra um "conflito de valores morais opostos": os dos ricos ociosos e dos de Gatsby que chegou ao mesmo padrão de vida por meios diferentes. Essa tese, que está de acordo com aquela teoria do romancista como expressão de um conflito entre valores e classes, foi a do próprio Fitzgerald, do qual se conta a seguinte história deliciosa (devo a lembrança ao meu amigo Antonio Carlos Gallardo): em conversa com Hemingway, manifestou Fitzgerald a convicção de que "existe uma diferença essencial entre nós e os ricos", ao que Hemingway respondeu: "A diferença é que eles tem mais dinheiro". A história não é para rir. Toca no ponto nevrálgico do caso. Embora "The Great Gatsby" também possa ser interpretado como paródia da vida dos milionários, encontrou Fitzgerald justamente nesse romance as expressões mais ternas sobre o dinheiro, antes de tudo a famosa frase, citada por todos os críticos, sobre a vida de Daisy: "It was full of money". That was the inebriable charm that rose and fell in it, the jungle of

it, the cymbal's song of it... High in a white palace the King's daughter, the golden girl". É uma expressão muito poética do esnobismo. Mas "esnobismo" não é a expressão exata. O conflito, na alma do romancista, não é entre dois sistemas de valores e sim entre o valor do dinheiro e, por outro lado, a ilusão do valor do dinheiro. O nome justo desse choque entre valores e ilusões é bovarismo, do qual Scott Fitzgerald é o representante tipicamente americano.

O bovarismo literário sempre é autobiográfico. Mas poderia "Madame Bovary" escrever o romance "Madame Bovary"? Ninguém o afirmaria. A experiência fundamental, da qual nasce a obra de arte, e as experiências da vida do autor dessa obra, não são fatalmente idênticas. Às vezes, são muito diferentes; e as experiências mais sentidas, como foram as de Fitzgerald, não chegam a garantir a autenticidade da visão nem o valor da obra. Dizem que "The Last Tycoon" seria o "obra-prima". Mas a experiência que criou o personagem ideal Monroe Stahr foi, de todas as de Fitzgerald, a menos autêntica: foi a maior das suas ilusões. Stahr Fitzgerald, vitorioso homem de "business" com convicções ligeiramente esquerdistas, seria hoje, mais um motivo para seu autor, Fitzgerald-Stahr, falar com "A authority of failure": de fracasso na arte assim como na vida.

Esse rumor, essa moda passará. Terá passado no dia em que alguém, mais forte que ele, escrever o romance de Scott Fitzgerald: "It was full of money". That was the inebriable charm that rose and fell in it, the jungle of

VISANDO O BENEFÍCIO POPULAR

COMO NOME DE "CORREIO PAULISTANO"
O SAPS INAUGUROU MAIS UMA BARRACA

GRANDE AFLUÊNCIA ÀS BARRACAS POPULARES DAQUELE ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — ALIMENTOS ESSENCIAIS 20 E 30 POR CENTO MAIS BARATO — NÃO HA CONCORRÊNCIA AO COMÉRCIO — NO PARÍ, A NOVA BARRACA



Tres flagrantes da inauguração da "Barraca Popular Correio Paulistano": à esquerda, quando falava o delegado regional do "Saps" sr. José Duarte; em cima, à direita, o sr. Carlos Mourão Peralva, superintendente desta folha, ao iniciar a venda do primeiro quilo de arroz; finalmente, parte do público que correu a mais uma barraca, a que foi ontem inaugurada no largo Padre Bento, no Parí.

Dando prosseguimento ao seu programa, o sr. José Duarte, delegado regional do SAPS em São Paulo, inaugurou, ontem, no largo Padre Bento, no Parí, mais uma barraca popular, dando-lhe o título de "Correio Paulistano". Essa barraca popular, como já é do domínio público, está alcançando excelentes resultados, e que oferecem, nos balcões alimentares essenciais mais baratos do que o do mercado na base de vinte a trinta por cento. A média diária de compradores de cada barraca é de quinhentas pessoas, por si podendo-se avaliar como têm sido recebidas pela população paulistana.

DISCURSO DO SR. JOSÉ DUARTE
Durante a solenidade, a qual compareceu o sr. Carlos Mourão Peralva, superintendente desta folha, autoridades e grande massa popular, fez uso da palavra o sr. José Duarte. Afirmou que o SAPS com as suas barracas populares não tem por objetivo fazer concorrência ao comércio. Ao contrário, elas foram instituídas para minorar as difi-

culdades da população numa época de emergência e, principalmente, de elevado custo de vida. Adiantou que, pelas experiências feitas com outras barracas, em funcionamento em outros bairros, comprovou-se que o público as recebeu com satisfação, procurando-as numa medida, por unidade, de quinhentas pessoas. Citou que só em Vila Prudente foram vendidos em duas horas, trezentos quilos de arroz, um para cada comprador. Melhor exemplo não pode haver da grande procura, por parte da população, principalmente daquela camada que, perdoando menos, sofre mais os efeitos do alto custo de vida.

AGRADECIMENTOS DO "CORREIO PAULISTANO"
O sr. Carlos Mourão Peralva, em nome desta folha, agradeceu a distinção de que era alvo o "Correio Paulistano", cujo nome fora dado à nova barraca do SAPS. Lembrou o orador que o organismo do Ministério do Trabalho está executando, exatamente, o programa pelo

qual o "Correio Paulistano" vem se batendo há quase um século, ou seja o de procurar, com medidas práticas, como as das barracas populares, amenizar o sofrimento do povo, em especial da classe trabalhadora. Destacou a brilhante atuação do sr. José Duarte na direção da Delegacia Regional do SAPS, que, de fato vem prestando inestimáveis serviços à classe operária de São Paulo.

Ameaçados de se fecharem os cinemas
por falta de novos filmes estrangeiros

A situação decorre da falta de cambiais — Alarmados os exibidores — Vão começar a aparecer, em grande número, as "reprises"

Estão alarmados os distribuidores e exibidores de filmes estrangeiros, pela escassez de películas novas existentes no Rio e em São Paulo, em consequência da falta

de cambiais para a importação de outras. Isso decorre da política rígida adotada pela CEXIM para a concessão de licenças de importação. Em consequência da situação, estão as companhias distribuidoras na contingência de reexibir películas velhas, algumas delas já projetadas nas telas de nossos cinemas mais de uma vez, como é o caso de "Gilda", que está sendo anunciada para breve. Ou procedem assim, alegam os exibidores, ou fecharão suas portas os cinemas.

O sr. Roger Rosenwald, supervisor da Divisão Sul da Fox Film do Brasil, empresa que distribui as películas da "20th Century Fox", em declarações à imprensa declarou que os filmes novos daquela empresa estão praticamente esgotados, existindo apenas 4 ou 5 películas ainda não exibidas. Quanto à importação de novos filmes, adiantou que a CEXIM já deferiu diversos pedidos de licenças de importação, tudo dependendo agora do fornecimento de divisas pelo Banco do Brasil. "Estamos na fila de cambiais e não sabemos até quando teremos de continuar aguardando o despacho favorável", acrescentou.

Segundo dados colhidos junto às demais empresas lançadoras, a Metro ainda dispõe de bom estoque de películas, importadas quando ainda havia mais facilidades, podendo se aguentar por mais seis meses; a Warner, Universal e outras empresas estão, porém, com seus estoques também quase esgotados, sendo de alarme a situação.

REGISTRO
Três partidos, já registraram a candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso. Trata-se do P. S. P., do P. R. e da U. D. N. Os demais têm prazo até o dia 25 para também subscrivirem aquele registro, a fim de serem formados, no Tribunal Regional Eleitoral, um processo único.

DEPENDENDO
Ainda não foram registradas as candidaturas dos srs. Ortiz Monteiro, Antônio Cardoso, e quanto a este último, para efetivar aquela providência, exigiu o Tribunal a apresentação de documentos indispensáveis, que estão sendo colhidos pelos interessados.

CONVENÇÃO
Em Santos, amanhã, realizarão suas convenções municipais, o P. S. P. e o P. S. D. para a escolha de seus candidatos à Prefeitura. O primeiro indicará, conforme temos noticiado, o sr. Athlé Jorge Cruz e o segundo o sr. Antônio Feliciano. O P. S. P. já escolheu o sr. Nilton Silva. Ao que se sabe, formarão ao lado da candidatura pedida o P. S. P., do P. R. e da U. D. N. aumentados, assim, e de muito, as possibilidades de vitória do sr. Antônio Feliciano, que além de dispor de bastante prestígio político na vizinha cidade, se beneficiará com a divisão de votos que terá lugar, de vez que são três os candidatos ao lugar de prefeito.

LEGENDA
O chamado quarto candidato, a ser apresentado pelos elementos ativos e simpatizantes do extinto P. C. B., terá que enfrentar a grande dificuldade de encontrar legenda para se registrar.

Adiantava-se que a legenda seria dada pelo P. L. Sub-ct, agora, que muito dificilmente isso ocorrerá, porque, de acordo com os estatutos do partido, haverá necessidade de convenção para a escolha de candidatos, e de há muito que a direção do "Libertador" em São Paulo está acalora. Não há tempo suficiente para a constituição do suficiente para a convenção e entregar sua legenda a um candidato dos extremistas.

SIMPATIA
O sr. André Nunes Junior, que vem sendo apontado como o quarto candidato, a ser apresentado

SE AS FILAS
TERMINASSEM...

Transportes Coletivos



Todos devem — é claro — colaborar para a solução dos problemas coletivos. Vamos, pois, ajudar o homem que vai lutar contra a fila! Se as filas terminassem, você não sentiria mais o sol arder sobre sua cabeça... nem a chuva cair, indiferente ao seu drama. E todos os dias, você chegaria pontualmente ao trabalho... sua esposa poderia contar com sua companhia para o almoço... Se as filas terminassem, você chegaria em casa antes do anoitecer e ficaria mais tempo com a família... iria morar num bairro mais afastado, onde o aluguel é mais barato, as casas melhores e o ar mais saudável. Se as filas terminassem... muita coisa seria melhor para todos nós. Mas para que as filas se acabem, é preciso que todos ajudem São Paulo a escolher um Prefeito moço, dinâmico, realizador comprovadamente enérgico.



FRANCISCO ANTONIO CARDOSO

Irà para a Prefeitura de São Paulo e, como trabalhador honrado e sempre disposto a defender os interesses do povo, levará consigo toda a força e prestígio necessários à realização de grandes obras.

UM PAULISTA PARA A PREFEITURA DE SÃO PAULO

ENCERRAMENTO DE CONCURSOS DA
COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Na próxima semana terminam os prazos de inscrição para os certames de literatura e história Orquestra Sinfônica

ORQUESTRA SINFÔNICA
No dia 20 encerraram-se as inscrições ao concurso de seleção para a escolha dos componentes da Orquestra do IV Centenário, em organização pela Comissão de Festas, com a colaboração, inclusive, do Ilustre mestre Gustavo Pittagora. Inscreveram-se 230 músicos. Brevemente, será divulgada a data do início das provas de seleção, que obedecerão aos dispositivos já publicados.

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A Secretaria da Educação tomará parte, com o relevo que faz jus, nas comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Ao lado de iniciativa no âmbito escolar e do magistério, aquela pasta estará diretamente representada na Comissão de Festas. Assim, por atos do sr. dr. Antônio de Oliveira Costa, secretário da Educação, foram designados os srs. Morel Marcondes dos Reis, Antônio Boaventura da Silva e Adolfo Parker, técnico de Educação, lotados no Departamento de Educação para representar esse departamento junto à Comissão do IV Centenário.

FOTO OTICA PIRATININGA
A 16 horas de ontem, com a presença de centenas de convidados, foi inaugurada, à rua Capitão Salomão, 33, esta nova casa de ótica artigos fotográficos, pertencente à firma Simões & Materna Ltda., da qual fazem parte os srs. José Simões e Hans Alfons Materna.

Suas instalações agradaram e seus proprietários foram muito felicitados pelos convidados que ali compareceram, e aos quais foi oferecida uma farta mesa de doces e bebidas.

INSTITUTO DE ENGENHARIA
No dia 24, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, Viaduto Dona Paulina, 89 — E. o andar tomam posse os novos membros da diretoria dessa entidade, eleitos: presidente, prof. Henrique Pegado; vice-presidente, eng. Eduardo de Sousa Queiroz; membros do Conselho Diretor: — engs. Antônio José Capote Valente, Paulo Ribeiro de Arruda, Rui Maranhão de Siqueira, Romulo Gazdardi, Luiz Lins de Vasconcelos Neto, Mario Doria, Aurelio Stevani, Fabio Azevedo Oliveira, Carlos Engel e João Mendes França.

A sessão será presidida pelo atual presidente do Instituto eng. Amador Cintra do Prado, e contará com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

Absolvido o primeiro réu submetido
a julgamento perante o júri popular

Realizou-se ontem, nesta capital, o primeiro julgamento de crimes contra a economia popular, inaugurando, assim, suas atividades o Júri Popular. Sentou no banco dos réus o açougueiro Nilton Pedro Jaruzzi, acusado de ter no dia 6 de maio do ano passado, no açougue de sua propriedade localizado à rua 12 de Outubro, vendido carne acima do preço tabelado.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Milton Evaristo dos Santos, funcionando na acusação o promotor Remeol Carneiro Sebrino e na defesa, o advogado Arthur Sales Pacheco. O corpo de jurados ficou constituído pelas sras. Eunice Escobar F. Pessoa e Adélia Bazoni Branco de Araújo e srs. Gustavo Teixeira, Americo Maciel e Marcos Manus.

O PROMOTOR NÃO ACHAVA ELEMENTOS
Dada a palavra ao promotor Público, inicialmente declarou o representante do Ministério Pu-

blico que não encontrara nos autos elementos para pedir a condenação do réu, por não ter ficado devidamente caracterizada a infração penal que lhe foi atribuída, dada a precipitação com que agiu o fiscal que autou o açougueiro.

O defensor do réu, por sua vez, demonstrou a improcedência da acusação feita a seu constituinte, tecendo ainda várias considerações sobre a Comissão de Preços, que deixa à solta os verdadeiros tubarões para tentar pescar "lambas".

Findo os debates, o Conselho de Sentença, por 4 votos contra 1, optou pela absolvição do réu.

PROXIMO JULGAMENTO
No próximo sábado terá lugar o segundo julgamento do Júri Popular, quando entrará em pauta o processo movido pela Justiça Pública contra o açougueiro Armando Felucci, também acusado de venda de carne no comércio negro.

HOJE NO CANAL

5

- 15,00 — TELEJORNAL
- 15,20 — PASSATEMPO
- 15,30 — FUTEBOL: ARGENTINA vs. CHILE
- 17,45 — BRASIL vs. URUGUAI COM REBELO JR.
- 21,15 — COMÍCIO DO CANDIDATO ORTIZ MONTEIRO
- 22,00 — RESENHA ESPORTIVA.

HOJE NA
TV PAULISTA
EM TV ONDE MELHOR SE VE

REGISTRO POLITICO

PONTOS-DE-VISTA

É interessante observar-se o que vem ocorrendo em torno do rumoroso caso que teve início na tribuna da Câmara Municipal, de onde, depois de muito insistido, um vereador da oposição denunciou um suposto situacionista como um dos intermediários mediante "gratificação" que teria recebido, na reabertura de hotéis destinados a outros fins que não à hospedagem de viajantes.

O assunto ontem foi longamente comentado por toda a imprensa paulista, interessando veículos informativos de todas as partes do país, dados os aspectos de que o caso se revestiu e o destaque político das pessoas nele envolvidas. Enquanto o acusador se mantinha coerente em sua defesa, conseguindo, inclusive, declarações em cartórios que foram prestadas pelas pessoas apontadas como testemunhas da interferência daquele deputado, no caso em foco.

Dois correntes imediatamente se formaram nos círculos políticos, quando todos os detalhes do assunto foram conhecidos, inclusive as declarações das partes envolvidas.

Uma declarava, com veemência, que ocorrendo identidades só serviam para depor contra o regime. Os elementos focalizados pelo escândalo eram representantes do povo. Disputaram um pleito eleitoral e conseguiram, representando em votos, a simpatia necessária para levarem aos Legislativos do Estado e da cidade. A denúncia, tal como fora formulada, iria contribuir para que o povo acabasse descrendo dos homens que se submetem ao seu "veredicto" eleitoral, fazendo mau uso do mandato que lhes foi conferido. Um, por estar sendo acusado de crime dos mais graves, al encarecendo-se não só e suborno como também sua contribuição direta para que uma situação atentatória à moral e aos bons costumes, continuasse e outro acusando sem dispor de provas eficientes para tanto.

A outra corrente, entretanto, defendia o ponto de vista de que somente no regime democrático, com ampla liberdade de pronunciamento e de noticiário, é que a opinião pública poderá ir conhecendo aos poucos, os homens que disputam sua preferência eleitoral.

Em abono desse ponto de vista citam-se fatos de gravidade semelhante e que tiveram lugar no período ditatorial, sendo tudo escondido e defendido.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	
21-2-53			
PLANALTO			
Agua Branca	—	19	0.0
Faculdade de Higiene	31	18	0.0
Horto Florestal	30	17	0.0
Observatório	29	17	0.0
Averé	22	—	0.0
Ita	31	18	0.0
Piracicaba	31	—	0.0
São Carlos	29	17	0.0
SERRA			
Guaatubá	33	20	0.0
Taubaté	32	19	0.0
Pindamonhangaba	31	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, frescos.

FUNDADA EM 1921

RELATORIO DA DIRETORIA À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS A SER REALIZADA EM SÃO PAULO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1953

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1953.

ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
Vice-Presidente

ANTONIO DE ALMEIDA PRADO
Director, Secretariado

Diretor-Secretário

DE DEZEMBRO DE 1952

Cr\$ 21.108.346,10

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO

Inovels:

Predio "Independência" — Rua Direita, 40 — em São Paulo

Reforma do predio "Independência"

Predio "Regencia" — Rua Xavier de Toledo, 210 em São

São Paulo — Condomínio de n/ propriedade

Predio "Inconfidencia" — Rua General Carneiro, em

São Paulo

9.º Pavimento do Edifício "Graça Aranha" — Rio de Janeiro

Predio em Porto Alegre — Rua dos Andaraes, 1.172

Terreno a Rua da Liberdade, 87 — São Paulo

Predio "Liberdade", na Rua da Liberdade, em construção

Terreno em Recife

Imovels em Itanhaem (Casa de Repouso)

10.º Pavimento do Edifício "Pirapetinga" — Belo Horizonte

Movels e Utensilios

Almoxarifado — Prê-Memoria

3.592.428,80

4.669.671,50

579.374,70

3.416.436,00

713.750,20

5.563.204,40

3.977.798,00

4.986.057,40

300.000,00

927.381,50

989.561,50

2.013.681,40

1,00

31.709.436,40

REALIZAVEL

Ações e Títulos:

Títulos da Divida Publica Interna Federal

Títulos da Divida Publica Interna Estadual

Bonus Rotativos do Estado

Apolices do IV Centenario

Ações de Sociedades

Ações do I.R.B.

Debentures das Companhias

Empréstimos Hipotecarios

Empréstimos s/Apolices Vida

Instituto de Resseguros do Brasil - c/Retenção de Reservas

Diversas

Instituto de Resseguros do Brasil - Fundo Especial Cata-

strofe e Estab. Transp.

Sociedades Congeneres — c/Mov.

Sociedades Congeneres — Depósitos Condíc.

Agencias e Filiais

Agentes e Corretores

Contas Correntes Diversas

Apolices e Recibos em Cobrança

Ressarcimentos e Salvados a receber

Depósitos Vinculados de Uso-Fruto

3.054.783,00

206.120,50

8.170.000,00

200.000,00

15.871.197,00

1.093.742,80

2.256.000,00

119.999.479,00

34.690.371,50

1.960.697,00

359.618,10

763.781,30

16.443,60

783.277,80

641.872,50

9.267.100,30

21.284.237,80

985.618,50

147.295,00

CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO					CREDITO				
DISCRIMINAÇÃO	Total dos Ramos Elementares	Ramo Vida	Vida em Grupo	Total Geral	DISCRIMINAÇÃO	Total dos Ramos Elementares	Ramo Vida	Vida em Grupo	Total Geral
RESERVAS TÉCNICAS:					RESERVAS TÉCNICAS:				
Aumento do ano de 1952:					Diminuição do ano de 1952:				
Riscos não Expirados	3.280.932,60	—	—	3.280.932,60	Riscos não Expirados	—	—	—	—
Sinistros em Liquidação de Seguros	858.761,80	—	682.580,00	1.541.341,80	Sinistros em Liquidação de Seguros	32.060,30	—	—	32.060,30
Sinistros em Liquidação de Retrocessões	114.198,90	66.474,60	—	180.673,50	Sinistros em Liquidação de Retrocessões	847.749,50	1.530.732,90	—	2.698.482,40
Contingência	640.100,00	470.200,00	242.300,00	2.252.600,00	Rendas Vitalícias	184.266,90	—	—	184.266,90
Matemáticas Vida	—	17.051.448,00	5.306.138,00	22.357.586,00	Premios de Seguros	—	259.682,00	—	259.682,00
Invalidiz Vida	—	120.107,00	—	120.107,00	Premios de Seguros	58.025.489,70	51.368.971,10	24.619.385,60	134.013.846,40
Premios Cancelados de Seguros	1.675.213,60	4.937.467,30	392.867,20	7.005.548,10	Recitas Industriais Diversas	129.220,60	219.194,80	3.348,50	351.763,90
Comissões de Seguros	8.492.796,10	8.718.113,50	1.053.460,20	18.264.369,80					
Inspecões de Riscos	3.155.044,80	—	—	3.155.044,80					
Sinistros de Seguros:									
1951	7.031.010,70	1.057.820,20	1.214.211,10	9.303.042,00					
1952	7.586.657,80	5.454.823,30	9.033.974,20	22.073.455,10					
Seguros Vencidos de Seguros	—	1.355.000,00	—	1.355.000,00					
Prestações Rendas Vitalícias de Seguros	—	406.748,80	—	406.748,80					
Indenizações por Invalidiz de Seguros	—	49.119,40	—	49.119,40					
Resgate de Seguros	—	2.551.973,00	—	2.551.973,00					
Participação Lucros Vida	—	40.685,00	409.413,90	450.098,90					
Despesas com Sinistros de Seguros	220.525,90	2.912,50	3.617,70	227.056,10					
Subvenções a Produtores	24.000,00	829.407,70	—	853.407,70					
Despesas Industriais Diversas	197.915,50	594.183,20	34.585,70	826.684,40					
Premios Incoobráveis	—	114.086,30	—	114.086,30					
Particip. nas Operações Cart. "Metropole"	—	139.364,00	—	139.364,00					
Despesas com Produção	520.665,10	5.346.320,30	49.867,40	5.917.052,70					
RESSEGURADORES:					RESSEGURADORES:				
Comissões de Resseguros Aceitos	80.037,50	—	—	80.037,50	Premios de Resseguros Aceitos	204.601,40	—	—	204.601,40
Comissões de Retrocessões	2.867.332,40	28.180,00	—	2.895.512,40	Premios de Retrocessões	8.714.226,80	516.518,90	—	9.230.745,70
Sinistros de Retrocessões	4.105.087,30	161.067,90	—	4.266.155,20	Comissões de Resseguros em Congeres	206.380,40	—	—	206.380,40
Despesas com Sinistros Retrocessões	172.412,50	524,30	—	172.936,80	Recuperação de Sinistros de Resseguros em Congeres	769.234,50	—	—	769.234,50
Premios de Resseguros Congeres	654.976,90	—	—	654.976,90	Premios Cancelados de Resseguros em Congeres	18.110,30	—	—	18.110,30
Premios de Resseguros I.R.B.	14.324.140,90	988.169,50	—	15.312.310,40	Comissões de Resseguros no I.R.B.	2.524.477,30	—	—	2.524.477,30
Contribuição à Consórcio do I.R.B.	298.756,70	—	—	298.756,70	Recuperação de Sinistros de Resseguros no I.R.B.	4.037.829,40	486.000,00	—	4.503.829,40
Participações Pagas ao I.R.B.	428.543,30	76.816,40	—	505.359,70	Recuperação de Despesas com Sinistros de Resseguros no I.R.B.	12.888,80	261,00	—	13.149,80
Contribuição Pool Responsab. Civil	209.811,70	—	—	209.811,70	Participações Auferidas do I.R.B.	620.627,50	77.267,60	—	697.895,10

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

Fundo de Garantia de Integridade do Capital (Art. 130 do Dec. n.º 627)	1.055.417,30	Lucros Industriais de 1952	7.663.487,00
Fundo de Garantia de Retrocessões (Dec. Lei n.º 3.784 de 30-10-41)	1.055.417,30		
Fundo de Previdência (Na forma do art. 28 — letra "E" dos Estatutos)	1.055.417,30	Lucros Patrimoniais de 1952	13.444.859,10
Dividendos (Na forma do art. 28 — letra "C" dos Estatutos)	4.500.000,00		
Notificação aos Acionistas:			
— destinada ao pagamento do Imposto de Renda sobre o ultimo aumento de capital, de acordo com o Decreto 1.474 de 26 de novembro de 1951	1.500.000,00		
— extraordinária	3.000.000,00		
Porcentagem a Pagar (Na forma do art. 28 — letra "D" dos Estatutos)	3.168.250,00		
Fundo de Reserva para Aumento de Capital (Art. 28 — letra "F" dos Estatutos)	5.775.844,20		
	21.108.346,10		21.108.346,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

DIRETORIA

- (Edgardo de Azevedo Soares — Presidente
- (Alfredo Egydio de Souza Aranha — Vice-Presidente
- (José da Silva Gordo — Diretor-Tesoureiro
- (Antonio de Almeida Prado — Diretor-Secretario
- (José Ermirio de Moraes — Diretor-Comercial

CONSELHO FISCAL (Lauro Gomes
(Eudoro Libanio Villela
(Manfredi Abilio Brandi

SUPERINTENDENTE-ATUARIO
Victor Gultzgoft
M.I.B.A.

CONTADOR
Rubens dos Santos Dias
DNE 71.629 — CRC 12.476

PARECER DO CONSELHO FISCAL A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS DE 27 DE FEVEREIRO DE 1953

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo procedido a minucioso exame em toda a Contabilidade e Arquivo da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentados pela respectiva Diretoria e referentes ao trigésimo segundo exercício financeiro, encerrado em 31 de Dezembro de 1962 estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que seja tudo aprovado pela Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1953

CONSELHO FISCAL — a) LAURO GOMES — a) EUDORO LIBANIO VILLELA — a) MANFREDI ABILIO BRANDI

VIDA SOCIAL

CURIOSIDADE

O homem apareceu por ali, bem vestido, barba feita, lenço de quatro pontas quase a saltar do bolsinho do paletó, gravata de mil cores, escandalosa, sobre o fundo creme da camisa à americana. A tiracolo, completando-lhe a elegante figura um estojo de couro; chegou e parou, olhando curiosamente a rua atravessada e estreita, cujo calçamento, de pedras irregulares, provocava trepidações terríveis nos carros e machucava os pés ainda que os sapatos fossem de cinco solas. Diante dele, um largo portão, de pilares arruinados, ostentava no alto a pitoresca denominação de uma "vila". Dava entrada a um beco, estenso e nu, marginado de ambos os lados por portas estreitas e janelas sem vidraças. As paredes, esburacadas e riscadas a carvão, os beirais do casario negros de fuligem e, em geral, esborcinados. Aqui e ali, o reboco se abria em rasgos deixando à mostra fileiras de tijolos; nem um vaso com flores, nem um fio de grama ou um ramo de urtiga. Apenas pedras, paredes, muros, pontos ensebados ou carcomidos, calhas comidas de ferrugem e chaminés tortas no fundo desse pobre cenário de bairro esquecido e pobre. O curioso entrou, cauteloso, já de máquina fotográfica em punho, procurando o ângulo propício ao flagrante eloquente. Mas nem mesmo o vulto de um cachorro vagabundo dava aparência de vida ao cortiço silencioso. Dir-se-ia que uma peste matara todos os seus habitantes, racionais e irracionais, cujos a molestia do sono os imobilizara a todos no interior das moradias miseráveis. Caminhou mais o intruso e seus passos ressoavam alto na solidão do beco. Parou, por fim. Ergueu a câmara, observou o visor e bateu a primeira foto. E lá bater a segunda quando o inesperado aconteceu. De uma porta, entreaberta, uma cara suja e estremunhada de criança surgiu. Esfregando os olhos, deveria ter tido uma impressão de espanto porque desapareceu logo, mergulhando na escuridão de casa, aos berros. E, então, de cada porta e de cada janela, outras caras apareceram. Olhares de estranheza azevaram a silhueta elegante do curioso invasor. Mulheres de luto, cabelos desgrenhados, limpando as mãos nas ancas, saíram para o pátio. Moças de vestidos ralos e curtos, pálidas, descalças, vieram ver o que era. Homens em mangas de camisa, homens sem camisa, até em cuecas despertaram da sesta e quiseram saber também o motivo daquela agitação. Num repente, o cortiço movimentou-se, povoou-se, alborçou-se como uma caixa de marimbondos. O homem recuou, pouco a pouco, até à rua, sem saber se estava praticando um sacrilégio ou provocando uma revolução. Deixaram-no ir, sem interrogá-lo, todos também intrigados com a coisa. E quando ele sumiu, com máquina fotográfica e tudo, o italiano do nó no berro para o vizinho do doze, em frente, com os dedos da mão direita unidos em "bouquet": — Ehi! Sará ingênuo da Prefeitura, pra desapropriar nós também? — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. MESSIAS TEIXEIRA DE CAMARGO FILHO

Comemora hoje seu aniversário natalício o dr. Messias Teixeira de Camargo Filho, concluído clínico nesta capital e ex-vereador em Limeira, onde residia e foi destacado para o Partido Republicano.

MAJOR NABOR NOGUEIRA SANTOS

Faz anos amanhã o major Nabor Nogueira Santos, distinto oficial da Força Pública, suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo, e figura de grande prestígio em todo o Vale do Paraíba.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do sr. Arivaldo Correa, advogado dentista nesta capital e irmão de nosso prezado companheiro de trabalho Osvaldo Correa.

Festa amanhã seu aniversário a sra. Catarina Perazzo Depressbiller, sogrinha dos srs. João e José Depressbiller, dedicados funcionários desta folha.

Faz anos amanhã o menino Sergio, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Osvaldo Correa e da sra. Luiza Alves Dellino Correa.

Regista a data de aniversário o aniversário natalício do coronel Vicente Siqueira Presas Junior, diretor do Serviço de trânsito desta capital.

Tamorre na presente data o aniversário do sr. Geraldo Nunes, industrial nesta capital, em Curitiba.

Fazem anos hoje:

o menino Alfredo, filho do sr. Alfredo Poverine Junior e da sra. Adelaide Poverine Bellini;

a menina Odete, filha do sr. Guilherme dos Santos e da sra. Odete Almeida Santos;

o sr. José Pereira Guimarães, o sr. Geraldo Sebastião.

Fazem anos amanhã:

a menina Vera Lucia, filha do sr. Vitorino Nisi e da sra. Araci Nisi;

a menina Cleide, filha do sr. Humberto Giabastiani e da sra. Edna Giabastiani;

a menina Teresinha de Jesus, filha do sr. Carlos Mendes Barbosa e da sra. Natália Mendes Barbosa;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Lima Xavier Neto e da sra. Maria Aparecida Xavier;

o menino Carlos Aparecido, filho do sr. Carlinhos Alves e da sra. Elvira Alves;

a sra. Neusa, filha do sr. Pedro Antenor Antunes e da sra. Julieta Antunes;

a sra. Amélia, filha do sr. Miguel Gabriel e da sra. Julia Gabriel;

a sra. Maria do Rosário, filha do sr. Paulo Matias e da sra. Elvira C. Matias;

a sra. Vilma Lucia Barbosa Correa, esposa do sr. Marcus Barbosa Correa;

a sra. Maria P. Graciano, esposa do sr. Manuel Graciano;

o sr. Olavo Gomes.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Luiz Fernando, filho do sr. José Burri Rodrigues e da sra. Edna Silva Rodrigues.

HOMENAGENS

TENENTE-CORONEL VICENTE SANTIAGO PRESAS JR.

Amigos do tenente-coronel Vicente Siqueira Presas Jr. irão prestar-lhe homenagem em data, hora e local a serem oportunamente designadas. Fazem parte da comissão organizadora: deputados Paulo Teixeira de Camargo e Janio Quadros; vereadores Waldemir Teixeira Pinto, José Domingos Ruiz e Nicolau Tuma; srs. Antonio Carlos Guimarães, Heio Vergara Lo-

reiro, Gr. Hamilton Prado; membros: deputados Broca Filho, Pedro Figueiredo, Narciso Piloni, Paulo Teixeira de Camargo, Lino de Matos, Italo Zacaro, prefeito de Catandava, sr. Antonio Santos Galante, presidente da câmara de Catandava.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

ECONOMISTAS DE 1950

Pelo seu segundo aniversário de formatura, a turma de economistas de 1950, da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, fará es-

teio, Gr. Hamilton Prado; membros: deputados Broca Filho, Pedro Figueiredo, Narciso Piloni, Paulo Teixeira de Camargo, Lino de Matos, Italo Zacaro, prefeito de Catandava, sr. Antonio Santos Galante, presidente da câmara de Catandava.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

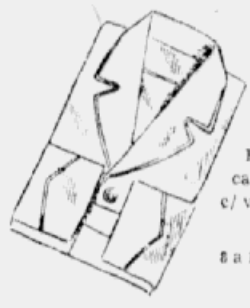
As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 33-0864, 33-5814, 32-9217, 32-9218, 31-5967. No cartório do 1.º Ofício, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimônio do Estado.

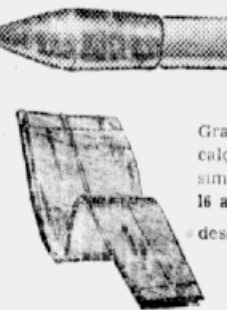
Renove o guarda-roupa de seus filhos para a

VOLTA A ESCOLA

- ofertas a PREÇOS DE ESTUDANTE em roupas e complementos para rapazes e meninos



Pijamas de resistente cambraia, guarnecidos e vivos. Diversas cores.
8 a 10 anos \$130
12 a 16 anos \$150



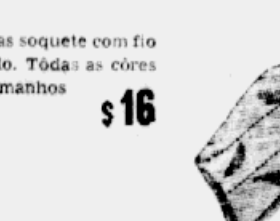
Grande sortimento em calças compridas de casimira ou tropical. Até 16 anos
desde \$320



Grande variedade em calças curtas, para meninos até 13 anos
\$160



Camisas em cambraia branca, com colarinho e mangas compridas.
Tams. para 8 a 16 anos \$65



Meias soquete com fio duplo. Todas as cores e tamanhos
\$16



Exibir-se-ão hoje os potros estreantes em duas series do premio "Raphael de Barros Fo."

QUARO', JOLLY JOKER, GIANPAULO, QUIBU' E GOBELIN CITADOS ENTRE OS MAIS PROVAVEIS GANHADORES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a sua jornada da presente temporada. E tudo faz crer que o nosso hipódromo acolherá uma assistência considerável.

O programa, que se compõe de nove carreiras, está rico de atrativos. Como se não bastassem as duas carreiras de potros estreantes, teremos ainda uma prova de 3 quilômetros, para nacionais de regular campanha, e outra ainda de 2.400 metros, para nacionais e importados da esfera clássica, esta última com a prometida participação de De Well, Lestrolis, Pewter Platter e Sargento Junior.

O pareo de honra é o "Raphael de Barros Filho", este ano dividido em duas séries por força do número de inscrições. Numa estão anotados Quaro'-Quaker, Jolly Joker, Eteien, Gianpaolo, Eter, Cyro e Fredini, e, na segunda, Quibu, Pimpolho, El Mansur, Gobelín, Ebrum, Jambolero e Fajita.

Tal como acontecia com as potranças, não é fácil, dentro os potros, destacar-se o mais provável ganhador. São todos potrinhos que se têm destacado em privados e são todos, como sempre acontece, depositários de grandes esperanças.

E, ademais, é esta uma geração que muito promete, devendo estar, muito naturalmente, dentre os concorrentes ao "Intitius" de hoje, vários candidatos ao título de líder da seira.

O espetáculo da estreia dos potrinhos deve ter colorido ainda mais vivo do que as provas de potranças, de ontem.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 3.000 metros — As 13.30 horas.
Ks.
(1) Nicolau, L. B. Gonçalves 50
(2) Maganão, R. Oigün 50
(3) Jasmineiro, P. Vaz 58
(4) Argentea, J. P. Sousa 54

(5) Escamp, O. Reichel 56
A prova, pela sua característica e, ainda, pelo seu longo tiro, não é fácil de se prognosticar. Mas, como Nicolau parece, no momento, o concorrente mais estendido, a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. Ademais, vai leve e terá o auxílio nuno desprezível de Maganão. Jasmineiro e Escamp são os grandes nomes com relação ao segundo posto, parecendo este último, embora sem um estado de todo perfeito, reunir algumas possibilidades a mais. Argentea está em turma aparentemente forte e em tiro jamais abordecado. Não insira confiança.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Maranhão, D. Garcia 56
(2) Oshali, J. Camargo 58
(3) A. Miranda, O. V. Andrade 56
(4) Acafim, P. Vaz 58
(5) Debate, C. Bini 56

(6) Diablinha, A. Nobrega 56
(7) Orriga, R. Pacheco 56
(8) Holotura, O. Santos 56
(9) Cratur, F. Sobreiro 56
A prova da milha dos nacionais pouco ganhadores apresenta um campo fraco e até certo ponto equilibrado. Maranhão é o candidato do retrospecto e sua produção, na grama, sempre foi apreciável. Contudo, está agora em tiro algo longo para os seus recursos. Orriga é manhosa e falsa, mas, aparentemente, manda no pareo. Está muito bem situada na turma e na distância. Aurora Miranda ganhou na última oportunidade; está aqui em turma mais reforçada, mas que não lhe ganha ainda em valor. Debate é um estreante bem regular e ostenta estado animador, havendo, por isso mesmo, boas esperanças em suas patas. Acafim não tem corrido de todo mal, mas na grama rende menos. Não chegam a agradar os demais concorrentes, inclusive Cratur, que só tem a simulado fracasso.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.35 horas.
Ks.
(1) Managua, F. Vaz 54
(2) Mister Schuch, O. Rosa 58
(3) Mister Eco, J. P. Sousa 52
(4) Bing, D. Garcia 54
(5) Safira Ceylão, M. Cataldi 54
(6) Grey Prince, L. González 56
(7) Orquidacea, L. B. Gonçalves 52
Mister Schuch ganhou aqui há uma semana, e, apenas o "handicap" se transformou agora. O seu rendimento, na grama, é também algo menor, mas, em compensação, ele vem carregando o nosso voto. Os fatores contrários estão amplamente compensados pela presença, como "falxa", de Managua, que anda bem e aprecia a grama. Mister Eco, em período de franca evolução, mas manhoso, parece o maior nome com relação à dupla, o que, entretanto, não elimina as boas possibilidades de Safira Ceylão, comumente situada na turma e atravessando uma fase muito feliz de treinos. Grey Prince esteve em regular descanso; a sua mais recente atuação foi fraca e daí não inspirar grande confiança. Orquidacea está em turma além dos seus recursos, resistindo nos poucos quilos a parcela pequena de suas possibilidades. Bing falhou, nesta turma, em tiro longo. Não chega a agradar.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.10 horas.
Ks.
(1) Haut-le-Coeur, J. P. Sousa 55
(2) Incroyable, R. Latorre 55
(3) Quevi, E. Garcia 55
(4) Avancene, S. Ferreira 55
(5) Fairlight, A. Nobrega 55
(6) Bayard Prince, Signoret 55
Quevi estreeu de forma auspiciosa e descansou algo, voltando agora à pista para lutar a segunda vitória, com muitas, muitas possibilidades. Mas, talvez pela distância, talvez por riermos a impressão que o pensionista de De La Cruz não sed à na grama, nosso voto recai sobre Incroyable.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.
Ks.
(1) Lenda, O. V. Andrade 58
(2) Eiluca, A. Lucca 58
(3) Sevilhana, C. Bini 58
(4) Abaculo, O. Rosa 54
(5) Bloomy, L. B. Gonçalves 52
(6) Colombiana, N. Pereira 54
(7) Degulha, P. Vaz 58
(8) Carouste, E. Vieira 54
(9) Lady Rose, O. Santos 50
(10) Igela, S. Ferreira 54

(10) Amara, A. Nery 52
(11) Jaborandi, J. P. Sousa 58
(12) Carinhoso, R. Corrêa 48
Esta aqui uma carreira bastante difícil, já pelo tiro curto, já pelo elevado número de concorrentes. O manhoso Abaculo, figurando com destaque, está em condições de ganhar. Mas terá, é certo, grandes e temíveis adversários, podendo-se citar Degulha, em período de recuperação e muito bem situada no tiro; Landa, muito leve e apreciadora do tiro e da pista; Igela, que, além de bem na distância, apanhou uma turma bastante camarada e ainda Colombiana, também "gramática" e bem na turma. Amara é outro especialista do tiro; está bem na turma e é depositário de muita fé. Caroustei esteve em descanso; está em turma algo forte, mas comodamente situado no tiro. Jaborandi esteve em longo descanso; volta em turma desfalcada, mas sem um estado inteiramente animador. Blica vale como reforço da poule de Landa. Os demais — Sevilhana, Bloomy, Lady Rose e Carinhoso — parecem mal na companhia.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 800 metros — As 15.50 horas.
Ks.
(1) Quaro', L. B. Gonçalves 55
(2) Quaker, R. Pacheco 55
(3) Jolly Joker, L. González 55
(4) Eteien, A. Cataldi 55
(5) Gianpaolo, O. Rosa 55
(6) Eter, R. Latorre 55
(7) Cyro, J. P. Sousa 55
(8) Fredini, G. Creme Jr. 55
Estamos na primeira prova de potros estreantes. Tudo difícil e todos depositários de grandes esperanças. A nosso ver, tomando-se por base os exercícios, que é o único elemento informativo, três nomes se destacam — Quaro', Jolly Joker e Gianpaolo. Fiel ainda ao princípio da melhor impressão deixada nos privados, destacamos Jolly Joker para a ponta e Gianpaolo para o segundo posto. Quaker vale como bom "falxa" de Quaro'. Cyro é um potrinho jeitoso e muito promissor, mas não parece ter evoluído o suficiente para uma atuação vitoriosa. Fredini se tem mostrado muito ligeiro e, no tiro, pode acabar no marcador. Não chegam a agradar Eteien e Eter, embora não se possa, também, dizer que estão fora de pareo.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 800 metros — As 16.30 horas.
Ks.
(1) Quibu, L. B. Gonçalves 55
(2) Pimpolho, D. Garcia 55
(3) El Mansur, A. Nery 55
(4) Gobelín, L. González 55
(5) Ebrum, L. Lobo 55
(6) Jambolero, F. Sobreiro 55
(7) Fajita, E. Vieira 55
A segunda carreira dos potrinhos tem em Quibu a figura principal. É o corredor e jeitoso esse filho de Blue Baron, parecendo mesmo bastante superior aos companheiros de cores Quaro' e Quaker, anotados no pareo anterior. Gostamos de Gobelín, que se tem destacado nos exercícios, para o segundo posto, mas reconhecemos o Pimpolho, também com marcas muito significativas, um adversário capaz de quebrar aquela nossa fórmula. Jambolero, sem chegar de todo a impressionar nos exercícios, está bem adiantado, podendo produzir atuação apreciável. El Mansur, Ebrum e Fajita não parecem ainda em condições inteiramente satisfatórias.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.
Ks.
(1) Lenda, O. V. Andrade 58
(2) Eiluca, A. Lucca 58
(3) Sevilhana, C. Bini 58
(4) Abaculo, O. Rosa 54
(5) Bloomy, L. B. Gonçalves 52
(6) Colombiana, N. Pereira 54
(7) Degulha, P. Vaz 58
(8) Carouste, E. Vieira 54
(9) Lady Rose, O. Santos 50
(10) Igela, S. Ferreira 54

(10) Amara, A. Nery 52
(11) Jaborandi, J. P. Sousa 58
(12) Carinhoso, R. Corrêa 48
Esta aqui uma carreira bastante difícil, já pelo tiro curto, já pelo elevado número de concorrentes. O manhoso Abaculo, figurando com destaque, está em condições de ganhar. Mas terá, é certo, grandes e temíveis adversários, podendo-se citar Degulha, em período de recuperação e muito bem situada no tiro; Landa, muito leve e apreciadora do tiro e da pista; Igela, que, além de bem na distância, apanhou uma turma bastante camarada e ainda Colombiana, também "gramática" e bem na turma. Amara é outro especialista do tiro; está bem na turma e é depositário de muita fé. Caroustei esteve em descanso; está em turma algo forte, mas comodamente situado no tiro. Jaborandi esteve em longo descanso; volta em turma desfalcada, mas sem um estado inteiramente animador. Blica vale como reforço da poule de Landa. Os demais — Sevilhana, Bloomy, Lady Rose e Carinhoso — parecem mal na companhia.

É algo manhoso este pilotado de Latorre, mas está namorando o vencedor e já faz jus à vitória. Haut-le-Coeur descansou alguma coisa. Traz animadores privados e está bem na turma, podendo deitar por terra todo o nosso prognóstico. Avancene, Fairlight e Bayard Prince parecem deslocados na turma.

9.º PAREO — "Raphael de Barros Fo. — 1.º" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 15.30 horas.
Ks.
(1) Quaro', L. B. Gonçalves 55
(2) Quaker, R. Pacheco 55
(3) Jolly Joker, L. González 55
(4) Eteien, A. Cataldi 55
(5) Gianpaolo, O. Rosa 55
(6) Eter, R. Latorre 55
(7) Cyro, J. P. Sousa 55
(8) Fredini, G. Creme Jr. 55
Estamos na primeira prova de potros estreantes. Tudo difícil e todos depositários de grandes esperanças. A nosso ver, tomando-se por base os exercícios, que é o único elemento informativo, três nomes se destacam — Quaro', Jolly Joker e Gianpaolo. Fiel ainda ao princípio da melhor impressão deixada nos privados, destacamos Jolly Joker para a ponta e Gianpaolo para o segundo posto. Quaker vale como bom "falxa" de Quaro'. Cyro é um potrinho jeitoso e muito promissor, mas não parece ter evoluído o suficiente para uma atuação vitoriosa. Fredini se tem mostrado muito ligeiro e, no tiro, pode acabar no marcador. Não chegam a agradar Eteien e Eter, embora não se possa, também, dizer que estão fora de pareo.

10.º PAREO — "Raphael de Barros Fo. — 2.º" — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 16.30 horas.
Ks.
(1) Quibu, L. B. Gonçalves 55
(2) Pimpolho, D. Garcia 55
(3) El Mansur, A. Nery 55
(4) Gobelín, L. González 55
(5) Ebrum, L. Lobo 55
(6) Jambolero, F. Sobreiro 55
(7) Fajita, E. Vieira 55
A segunda carreira dos potrinhos tem em Quibu a figura principal. É o corredor e jeitoso esse filho de Blue Baron, parecendo mesmo bastante superior aos companheiros de cores Quaro' e Quaker, anotados no pareo anterior. Gostamos de Gobelín, que se tem destacado nos exercícios, para o segundo posto, mas reconhecemos o Pimpolho, também com marcas muito significativas, um adversário capaz de quebrar aquela nossa fórmula. Jambolero, sem chegar de todo a impressionar nos exercícios, está bem adiantado, podendo produzir atuação apreciável. El Mansur, Ebrum e Fajita não parecem ainda em condições inteiramente satisfatórias.

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.
Ks.
(1) Lenda, O. V. Andrade 58
(2) Eiluca, A. Lucca 58
(3) Sevilhana, C. Bini 58
(4) Abaculo, O. Rosa 54
(5) Bloomy, L. B. Gonçalves 52
(6) Colombiana, N. Pereira 54
(7) Degulha, P. Vaz 58
(8) Carouste, E. Vieira 54
(9) Lady Rose, O. Santos 50
(10) Igela, S. Ferreira 54

(10) Amara, A. Nery 52
(11) Jaborandi, J. P. Sousa 58
(12) Carinhoso, R. Corrêa 48
Esta aqui uma carreira bastante difícil, já pelo tiro curto, já pelo elevado número de concorrentes. O manhoso Abaculo, figurando com destaque, está em condições de ganhar. Mas terá, é certo, grandes e temíveis adversários, podendo-se citar Degulha, em período de recuperação e muito bem situada no tiro; Landa, muito leve e apreciadora do tiro e da pista; Igela, que, além de bem na distância, apanhou uma turma bastante camarada e ainda Colombiana, também "gramática" e bem na turma. Amara é outro especialista do tiro; está bem na turma e é depositário de muita fé. Caroustei esteve em descanso; está em turma algo forte, mas comodamente situado no tiro. Jaborandi esteve em longo descanso; volta em turma desfalcada, mas sem um estado inteiramente animador. Blica vale como reforço da poule de Landa. Os demais — Sevilhana, Bloomy, Lady Rose e Carinhoso — parecem mal na companhia.

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.
Ks.
(1) Quaro', L. B. Gonçalves 55
(2) Quaker, R. Pacheco 55
(3) Jolly Joker, L. González 55
(4) Eteien, A. Cataldi 55
(5) Gianpaolo, O. Rosa 55
(6) Eter, R. Latorre 55
(7) Cyro, J. P. Sousa 55
(8) Fredini, G. Creme Jr. 55
Estamos na primeira prova de potros estreantes. Tudo difícil e todos depositários de grandes esperanças. A nosso ver, tomando-se por base os exercícios, que é o único elemento informativo, três nomes se destacam — Quaro', Jolly Joker e Gianpaolo. Fiel ainda ao princípio da melhor impressão deixada nos privados, destacamos Jolly Joker para a ponta e Gianpaolo para o segundo posto. Quaker vale como bom "falxa" de Quaro'. Cyro é um potrinho jeitoso e muito promissor, mas não parece ter evoluído o suficiente para uma atuação vitoriosa. Fredini se tem mostrado muito ligeiro e, no tiro, pode acabar no marcador. Não chegam a agradar Eteien e Eter, embora não se possa, também, dizer que estão fora de pareo.

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.
Ks.
(1) Lenda, O. V. Andrade 58
(2) Eiluca, A. Lucca 58
(3) Sevilhana, C. Bini 58
(4) Abaculo, O. Rosa 54
(5) Bloomy, L. B. Gonçalves 52
(6) Colombiana, N. Pereira 54
(7) Degulha, P. Vaz 58
(8) Carouste, E. Vieira 54
(9) Lady Rose, O. Santos 50
(10) Igela, S. Ferreira 54

(10) Amara, A. Nery 52
(11) Jaborandi, J. P. Sousa 58
(12) Carinhoso, R. Corrêa 48
Esta aqui uma carreira bastante difícil, já pelo tiro curto, já pelo elevado número de concorrentes. O manhoso Abaculo, figurando com destaque, está em condições de ganhar. Mas terá, é certo, grandes e temíveis adversários, podendo-se citar Degulha, em período de recuperação e muito bem situada no tiro; Landa, muito leve e apreciadora do tiro e da pista; Igela, que, além de bem na distância, apanhou uma turma bastante camarada e ainda Colombiana, também "gramática" e bem na turma. Amara é outro especialista do tiro; está bem na turma e é depositário de muita fé. Caroustei esteve em descanso; está em turma algo forte, mas comodamente situado no tiro. Jaborandi esteve em longo descanso; volta em turma desfalcada, mas sem um estado inteiramente animador. Blica vale como reforço da poule de Landa. Os demais — Sevilhana, Bloomy, Lady Rose e Carinhoso — parecem mal na companhia.

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.
Ks.
(1) Quaro', L. B. Gonçalves 55
(2) Quaker, R. Pacheco 55
(3) Jolly Joker, L. González 55
(4) Eteien, A. Cataldi 55
(5) Gianpaolo, O. Rosa 55
(6) Eter, R. Latorre 55
(7) Cyro, J. P. Sousa 55
(8) Fredini, G. Creme Jr. 55
Estamos na primeira prova de potros estreantes. Tudo difícil e todos depositários de grandes esperanças. A nosso ver, tomando-se por base os exercícios, que é o único elemento informativo, três nomes se destacam — Quaro', Jolly Joker e Gianpaolo. Fiel ainda ao princípio da melhor impressão deixada nos privados, destacamos Jolly Joker para a ponta e Gianpaolo para o segundo posto. Quaker vale como bom "falxa" de Quaro'. Cyro é um potrinho jeitoso e muito promissor, mas não parece ter evoluído o suficiente para uma atuação vitoriosa. Fredini se tem mostrado muito ligeiro e, no tiro, pode acabar no marcador. Não chegam a agradar Eteien e Eter, embora não se possa, também, dizer que estão fora de pareo.

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.
Ks.
(1) Lenda, O. V. Andrade 58
(2) Eiluca, A. Lucca 58
(3) Sevilhana, C. Bini 58
(4) Abaculo, O. Rosa 54
(5) Bloomy, L. B. Gonçalves 52
(6) Colombiana, N. Pereira 54
(7) Degulha, P. Vaz 58
(8) Carouste, E. Vieira 54
(9) Lady Rose, O. Santos 50
(10) Igela, S. Ferreira 54

(10) Amara, A. Nery 52
(11) Jaborandi, J. P. Sousa 58
(12) Carinhoso, R. Corrêa 48
Esta aqui uma carreira bastante difícil, já pelo tiro curto, já pelo elevado número de concorrentes. O manhoso Abaculo, figurando com destaque, está em condições de ganhar. Mas terá, é certo, grandes e temíveis adversários, podendo-se citar Degulha, em período de recuperação e muito bem situada no tiro; Landa, muito leve e apreciadora do tiro e da pista; Igela, que, além de bem na distância, apanhou uma turma bastante camarada e ainda Colombiana, também "gramática" e bem na turma. Amara é outro especialista do tiro; está bem na turma e é depositário de muita fé. Caroustei esteve em descanso; está em turma algo forte, mas comodamente situado no tiro. Jaborandi esteve em longo descanso; volta em turma desfalcada, mas sem um estado inteiramente animador. Blica vale como reforço da poule de Landa. Os demais — Sevilhana, Bloomy, Lady Rose e Carinhoso — parecem mal na companhia.

16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.
Ks.
(1) Quaro', L. B. Gonçalves 55
(2) Quaker, R. Pacheco 55
(3) Jolly Joker, L. González 55
(4) Eteien, A. Cataldi 55
(5) Gianpaolo, O. Rosa 55
(6) Eter, R. Latorre 55
(7) Cyro, J. P. Sousa 55
(8) Fredini, G. Creme Jr. 55
Estamos na primeira prova de potros estreantes. Tudo difícil e todos depositários de grandes esperanças. A nosso ver, tomando-se por base os exercícios, que é o único elemento informativo, três nomes se destacam — Quaro', Jolly Joker e Gianpaolo. Fiel ainda ao princípio da melhor impressão deixada nos privados, destacamos Jolly Joker para a ponta e Gianpaolo para o segundo posto. Quaker vale como bom "falxa" de Quaro'. Cyro é um potrinho jeitoso e muito promissor, mas não parece ter evoluído o suficiente para uma atuação vitoriosa. Fredini se tem mostrado muito ligeiro e, no tiro, pode acabar no marcador. Não chegam a agradar Eteien e Eter, embora não se possa, também, dizer que estão fora de pareo.

17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.
Ks.
(1) Lenda, O. V. Andrade 58
(2) Eiluca, A. Lucca 58
(3) Sevilhana, C. Bini 58
(4) Abaculo, O. Rosa 54
(5) Bloomy, L. B. Gonçalves 52
(6) Colombiana, N. Pereira 54
(7) Degulha, P. Vaz 58
(8) Carouste, E. Vieira 54
(9) Lady Rose, O. Santos 50
(10) Igela, S. Ferreira 54

(10) Amara, A. Nery 52
(11) Jaborandi, J. P. Sousa 58
(12) Carinhoso, R. Corrêa 48
Esta aqui uma carreira bastante difícil, já pelo tiro curto, já pelo elevado número de concorrentes. O manhoso Abaculo, figurando com destaque, está em condições de ganhar. Mas terá, é certo, grandes e temíveis adversários, podendo-se citar Degulha, em período de recuperação e muito bem situada no tiro; Landa, muito leve e apreciadora do tiro e da pista; Igela, que, além de bem na distância, apanhou uma turma bastante camarada e ainda Colombiana, também "gramática" e bem na turma. Amara é outro especialista do tiro; está bem na turma e é depositário de muita fé. Caroustei esteve em descanso; está em turma algo forte, mas comodamente situado no tiro. Jaborandi esteve em longo descanso; volta em turma desfalcada, mas sem um estado inteiramente animador. Blica vale como reforço da poule de Landa. Os demais — Sevilhana, Bloomy, Lady Rose e Carinhoso — parecem mal na companhia.

18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.
Ks.
(1) Quaro', L. B. Gonçalves 55
(2) Quaker, R. Pacheco 55
(3) Jolly Joker, L. González 55
(4) Eteien, A. Cataldi 55
(5) Gianpaolo, O. Rosa 55
(6) Eter, R. Latorre 55
(7) Cyro, J. P. Sousa 55
(8) Fredini, G. Creme Jr. 55
Estamos na primeira prova de potros estreantes. Tudo difícil e todos depositários de grandes esperanças. A nosso ver, tomando-se por base os exercícios, que é o único elemento informativo, três nomes se destacam — Quaro', Jolly Joker e Gianpaolo. Fiel ainda ao princípio da melhor impressão deixada nos privados, destacamos Jolly Joker para a ponta e Gianpaolo para o segundo posto. Quaker vale como bom "falxa" de Quaro'. Cyro é um potrinho jeitoso e muito promissor, mas não parece ter evoluído o suficiente para uma atuação vitoriosa. Fredini se tem mostrado muito ligeiro e, no tiro, pode acabar no marcador. Não chegam a agradar Eteien e Eter, embora não se possa, também, dizer que estão fora de pareo.

19.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.
Ks.
(1) Lenda, O. V. Andrade 58
(2) Eiluca, A. Lucca 58
(3) Sevilhana, C. Bini 58
(4) Abaculo, O. Rosa 54
(5) Bloomy, L. B. Gonçalves 52
(6) Colombiana, N. Pereira 54
(7) Degulha, P. Vaz 58
(8) Carouste, E. Vieira 54
(9) Lady Rose, O. Santos 50
(10) Igela, S. Ferreira 54

(10) Amara, A. Nery 52
(11) Jaborandi, J. P. Sousa 58
(12) Carinhoso, R. Corrêa 48
Esta aqui uma carreira bastante difícil, já pelo tiro curto, já pelo elevado número de concorrentes. O manhoso Abaculo, figurando com destaque, está em condições de ganhar. Mas terá, é certo, grandes e temíveis adversários, podendo-se citar Degulha, em período de recuperação e muito bem situada no tiro; Landa, muito leve e apreciadora do tiro e da pista; Igela, que, além de bem na distância, apanhou uma turma bastante camarada e ainda Colombiana, também "gramática" e bem na turma. Amara é outro especialista do tiro; está bem na turma e é depositário de muita fé. Caroustei esteve em descanso; está em turma algo forte, mas comodamente situado no tiro. Jaborandi esteve em longo descanso; volta em turma desfalcada, mas sem um estado inteiramente animador. Blica vale como reforço da poule de Landa. Os demais — Sevilhana, Bloomy, Lady Rose e Carinhoso — parecem mal na companhia.

20.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.
Ks.
(1) Quaro', L. B. Gonçalves 55
(2) Quaker, R. Pacheco 55
(3) Jolly Joker, L. González 55
(4) Eteien, A. Cataldi 55
(5) Gianpaolo, O. Rosa 55
(6) Eter, R. Latorre 55
(7) Cyro, J. P. Sousa 55
(8) Fredini, G. Creme Jr. 55
Estamos na primeira prova de potros estreantes. Tudo difícil e todos depositários de grandes esperanças. A nosso ver, tomando-se por base os exercícios, que é o único elemento informativo, três nomes se destacam — Quaro', Jolly Joker e Gianpaolo. Fiel ainda ao princípio da melhor impressão deixada nos privados, destacamos Jolly Joker para a ponta e Gianpaolo para o segundo posto. Quaker vale como bom "falxa" de Quaro'. Cyro é um potrinho jeitoso e muito promissor, mas não parece ter evoluído o suficiente para uma atuação vitoriosa. Fredini se tem mostrado muito ligeiro e, no tiro, pode acabar no marcador. Não chegam a agradar Eteien e Eter, embora não se possa, também, dizer que estão fora de pareo.

21.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.
Ks.
(1) Lenda, O. V. Andrade 58
(2) Eiluca, A. Lucca 58
(3) Sevilhana, C. Bini 58
(4) Abaculo, O. Rosa 54
(5) Bloomy, L. B. Gonçalves 52
(6) Colombiana, N. Pereira 54
(7) Degulha, P. Vaz 58
(8) Carouste, E. Vieira 54
(9) Lady Rose, O. Santos 50
(10) Igela, S. Ferreira 54

(10) Amara, A. Nery 52
(11) Jaborandi, J. P. Sousa 58
(12) Carinhoso, R. Corrêa 48
Esta aqui uma carreira bastante difícil, já pelo tiro curto, já pelo elevado número de concorrentes. O manhoso Abaculo, figurando com destaque, está em condições de ganhar. Mas terá, é certo, grandes e temíveis adversários, podendo-se citar Degulha, em período de recuperação e muito bem situada no tiro; Landa, muito leve e apreciadora do tiro e da pista; Igela, que, além de bem na distância, apanhou uma turma bastante camarada e ainda Colombiana, também "gramática" e bem na turma. Amara é outro especialista do tiro; está bem na turma e é depositário de muita fé. Caroustei esteve em descanso; está em turma algo forte, mas comodamente situado no tiro. Jaborandi esteve em longo descanso; volta em turma desfalcada, mas sem um estado inteiramente animador. Blica vale como reforço da poule de Landa. Os demais — Sevilhana, Bloomy, Lady Rose e Carinhoso — parecem mal na companhia.



COMPRAR EM CASSIO MUNIZ é fácil e econômico

APROVEITE ESTAS EXCEPCIONAIS OFERTAS



Máquina de escrever VOSS Portátil. Em diversas cores: marfim, preto e marrom.

CR\$ 280,00

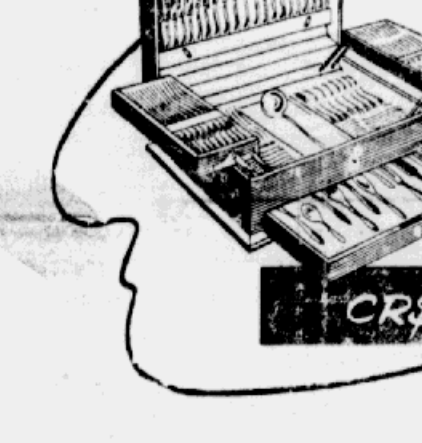
Mensais



Batedeira DORMAYER De procedência americana 110 volts, 10 velocidades sem moedor de carne 2 tijéis de níquel.

CR\$ 176,00

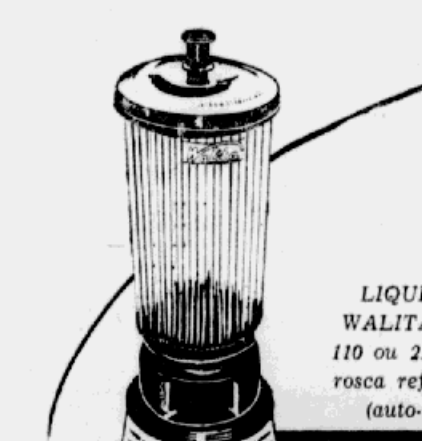
Mensais



Façoiteiro de prata 90 FRACALANZA E WOLFF Com finíssimo estojo de embuía: 101, 104 ou 130 peças.

CR\$ 338,00

Mensais



JOGO DE MESA com 102 peças, recém chegados da Polónia, em fino acabamento e artísticos desenhos.

CR\$ 480,00

Mensais



LIQUIDIFICADOR WALITA STANDARD 110 ou 220 volts, 3 velos. rosca refratária ao calor (auto-centralizado).

CR\$ 110,00

Mensais



CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Praça da República, 309 - esq. Arouche - São Paulo

No Rio - Rua Senador Dantas, esquina Evaristo da Veiga

Estamos preparados para completa reconstrução ou pequenos reparos



de

MAQUINAS DE ESCRIVER MAQUINAS DE SOMAR MAQUINAS DE CONTABILIDADE

Remington

Assistência mecânica. Peças legítimas. Processos modernos de limpeza. Lavagem automática. Serviços rápidos e garantidos. Orçamentos sem compromisso.

Fone 32-9112

OFICINAS ESPECIALIZADAS DA s.a.casa pratt

distribuidoras da Remington Rand Inc.

Rua Martin Richard, 201 - São Paulo

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM		
NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NICOLAU MARANHÃO M. SCHUCH INCROYABLE JOLLY JOKER QUIBU' ABACULO DO WELL IBITINA	ESCAMPO ORRIGA MISTER ECO QUEVI GIANPAULO GOBELIN DEQUINHA LESTROIS INESPERADA	JASMINERO A. MIRANDA S. CEYLÃO HAUT-LE-COEUR QUARO' PIMPOLHO LANDA P. PLATTER ULIRIA

HIPODROMO BRASILEIRO	
Resultado geral das carreiras realizadas ontem no Hipódromo da Gavea	
RIO, 21 (Assapress) — A sabatina turfística realizada hoje no Hipódromo Brasileiro apresentou os seguintes resultados:	do: 2.º Welcome, Ponta 23,00; dupla (24) 32,00; placês 12,00 e 15,00.
1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.º Irresistível; 2.º Sovereign, Ponta 30,00; dupla (34) 84,00; placês 17,00 e 23,00.	5.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.º Holcal; 2.º Sol Bonito, Ponta 95,00; dupla (23) 126,00; placês 61,00 e 101,00.
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Espada; 2.º Angatuba, Ponta 78,00; dupla (12) 33,00; placês 13,00 e 10,00.	7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º Gangorra; 2.º Gaudío, Ponta 41,00; dupla (44) 145,00; placês 40,00 e 40,00.
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º Giselle; 2.º Olíria, Ponta 53,00; dupla (23) 47,00; placês 22,00 e 13,50.	8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — 1.º Danger; 2.º Elorro; 3.º Viscount, Ponta 44,00; dupla (12) 25,00; placês 13,00, 12,00 e 13,00.
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.º Croydon; 2.º Romano, Ponta 52,00; dupla (24) 44,00; placês 18,00 e 12,00.	9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — 1.º Paó; 2.º Kurdo; 3.º Mangarilho, Ponta 37,00; dupla (14) 53,50; placês 21,00 e 25,50.
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º Craga; 2.º Lenda, Ponta 44,00; dupla (24) 32,00; placês 12,00 e 15,00.	10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º Paó; 2.º Kurdo; 3.º Mangarilho, Ponta 37,00; dupla (14) 53,50; placês 21,00 e 25,50.

Grey Gipsy e Joieuse, os primeiros ganhadores da nova geração paulista

A estréia das potranças deixou boa impressão da safra — Ebi, Dallas, Estuário, Kon Tiki, Amry e Gilboé, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais — Notas

A realização das provas que assinalam a estréia da ala feminina da nova geração paulista levou ao hipódromo uma assistência considerável e entusiasta. As tribunas estiveram tomadas e as apostas se desenvolveram num ambiente de grande entusiasmo, registrando-se um movimento superior a 20 milhões, sem mesmo se computar os concursos.

EBI GANHOU DE PONTA A PONTA

Ebi foi a mais visada nas apostas e correspondeu, sem maiores esforços. Andou sempre na dianteira, com ação vistosa, e, na reta, se não fugiu, defendeu-se bem e ganhou embora sem luz.

Olina correu sempre em segundo, mas, na reta, Docleia, por fora, ganhou terreno. Muito aberta, melhorou bastante e chegou a tempo de roubar a Olina o segundo posto, em "Photochart".

As demais não correram grande coisa.

ALMIRANTE GANHOU BEM

Feita grande favorita, Cambiú portou-se muito bem em todo o percurso, mas não chegou correspondente. Esteve sempre em segundo de Polonaise e, na reta, foi a primeira a passar pela linha de Primas. Não fugiu, porém, e teve logo em suas patas o tordilho Almirante. Este, embora manobrando muito, dominou de passagem a situação e ganhou em boa lei.

A favorita conservou para si o segundo posto e Limeira, correndo sem "sapatos" entrou em terceiro.

DALLAS GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

A preferência da catadira esteve com Marubela e a filha de Maru, embora muito prejudicada, ainda terminou em terceiro, muito perto da vencedora. Infiltrou-se, na reta, e, no final, carregou sobre Dallas e Columbita. Não ganhou, mas formou a dupla.

ESTUÁRIO CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

O tordilho Estuário foi o mais visado nas apostas e, felizmente, correspondeu, mas em final trabalhoso. Não teve um percurso muito feliz e entrou, na reta, por dentro, ganhando terreno graças a uma abertura caída do céu. Alcançou os ponteiros nas tribunas e logo depois assumiu o comando. Não fugiu grande coisa; pelo contrário, defendeu-se com unhas e dentes para ganhar.

Interim, que também não teve um percurso muito feliz, chegou a figurar em segundo por bom tempo, na reta, mas, no final, foi surpreendido pela atropelada de Corcel, que acabou formando a dupla.

GREY GIPSY GANHOU A PRIMEIRA ELIMINATORIA

Como se esperava, o público fez de Pipoca a sua favorita. Mas a filha de High Sheriff não foi feliz na partida. Andou, depois, correndo para adentro e para fora, sem progredir, e só no final melhorou para terceiro.

Miss Dior foi a primeira a aparecer, mas duzentos metros depois estava batida por Abassuyara Kid. Esta não conseguiu, entretanto, se destacar e foi alcançada,

mais adiante, por Grey Gipsy. Desenvolvendo grande velocidade, a filha de Fighting Chance abriu luz e sem mais ser incomodada ganhou a eliminatoria.

Abassuyara Kid conservou o segundo posto.

Não deixaram impressão Ilhe Joieuse e Fábula.

JOIEUSE GANHOU EM GRANDE MARCA

A impressão deixada pelas concorrentes à segunda eliminatória foi melhor, mais lisonjeira. Joieuse, a favorita, foi das primeiras a pular e logo depois apareceu brigando com Criz pela liderança. Dominou ainda na variante a adversária e aos poucos fugiu, com ação vistosa. Abriu um, dois, três corpos e conservou essa luz até a linha de sentença, que atingiu no instante em que os cronometristas cravavam 48", marca excepcional.

Criz conservou sempre o segundo posto e Ginestra, no final, ocupou o terceiro lugar, fora do marcador.

KON TIKY VENCEU COMO FAVORITO

O voto da "catadira" esteve muito dividido, mas pendeu mais para Kon Tiki, que, felizmente, correspondeu. Andou perto o pilotado de Pierrel e, na reta, ali pelas pedras, alcançou os ponteiros Estrela D'Alva e Urante. Por elas passou e ganhou bem.

Saigon, que atropelou por fora em todo o direito, acabou formando a dupla.

SURPREendeu A PARELHA ARMY-MARCHAM

O público apostador entregou

todo o seu voto a Imprevista, mas a platina por Pilon esteve muito aquém do esperado. Na verdade não teve nem pernas para acompanhar o "train" e ficou sempre pelos últimos postos. Dal não saiu e por ali mesmo terminou, sem deixar qualquer impressão.

Army e Marcham foram os primeiros a pular e nos postos de comando se mantiveram até a reta. No direito, Aprisco, que correu sempre perto, tentou por todos os meios alcançar os ponteiros. Sem sucesso, porém, e Army foi o ganhador, com o companheiro Marcham no segundo posto. Vinçon, assim, a "dobradinha" da casa, com um dividendo de 1.558 por 10.

Aprisco foi bom terceiro e Halte-lá, que teve uma direção quase que desastrosa, contentou-se com o quarto lugar.

GILBOÉ CORREU MAIS DO QUE SE ESPERAVA

Como não podia deixar de ser, esteve com Iporan o favoritismo da "catadira". Mas o cavalo perambulando andou se escondendo e só na reta correu de verdade. Teve tempo de formar a dupla, derrotando em "photochart" o Bendito, que fez todo o "train" da carreira.

A vitória sorriu desta feita, a Gilboé. Já nos 800 metros corria em terceiro e, na reta, facilmente tomou a dianteira. Nem parecia o Gilboé do anterior compromisso.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Ebi, 55 ks., C. Bini; 2.º Docleia, 55 ks., D. Garcia; 3.º Olina, 55 ks., F. Costa; 4.º Mildred, 55 ks., O. Reichel; 5.º Funny, 55 ks., R. Olguin. Tempo: 97" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 19.000; dupla (14) Cr\$ 33.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.475.530.00. Tratador: A. Henriques. Criador: Haras Maria Eugenia. Proprietário: Roberto Vautier Franco.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Penitente e Franqueza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Olina	12
2 Mildred	13
3 Docleia	14
4 Funny	15
5 Ebi	16
6	17
7	18
8	19
9	20
10	21



Ebi foi a ganhadora de ponta a ponta. Docleia acabou formando a dupla em "Photochart".

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Almirante, 58 ks., L. Osorio; 2.º Cambiú, 56 ks., J. Alves; 3.º Limeira, 49 ks., O. V. Andrade; 4.º Berlandia, 48 ks., R. Olguin; 5.º Portinho, 58 ks., E. Garcia; 6.º Polonaise, 56 ks., S. Ferreira; 7.º Brindela, 53 ks., P. Mauzan; 8.º Rama Verde, 43 ks., G. Santos; 9.º Tempo: 90" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 49.000; dupla (13) Cr\$ 33.000. Placês: Cr\$ 17.000, Cr\$ 12.000 e Cr\$ 30.000. Movimento: Cr\$ 2.502.510.00. Tratador: M. Mendes. Criador: Haras Santo Antonio. Proprietário: Arminio Pereira.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Buscapé e Siringe.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Cambiú	12
2 Brindela	13
3 Portinho	14
4 Berlandia	15
5 Polonaise	16
6 Limeira	17
7 Rama Verde	18
8	19
9	20
10	21



Almirante ganhou muito bem e a favorita Cambiú ficou com o segundo posto. Limeira completou o marcador.

3.º PAREO — 1.100 METROS

1.º Dallas, 56 ks., M. Cataldi; 2.º Marubela, 53 ks., J. Camargo; 3.º Columbita, 56 ks., H. Molina; 4.º Ali, 53 ks., G. Massoli; 5.º Canastra, 56 ks., O. Santos; 6.º Cardada, 53 ks., L. A. Pinheiro; 7.º Beluna, 51 ks., A. Arlino; 8.º Friboim, 58 ks., A. Nery; 9.º Bauer, 58 ks., L. Lobo; 10.º Lexiano, 56 ks., A. Altan. Tempo: 92" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 54.000; dupla (12) Cr\$ 73.000. Placês: Cr\$ 21.000, Cr\$ 14.000 e Cr\$ 24.000. Movimento: Cr\$ 2.065.240.00. Tratador: M. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietário: Antonio O. G. Jandoli.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Harpalo e Somell.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Marubela	12
2 Beluna	13
3 Cardada	14
4 Columbita	15
5 Ali	16
6 Friboim	17
7 Bauer	18
8 Canastra	19
9 Lexiano	20
10	21



Dallas acabou ganhando em final difícil e Marubela formou a dupla em "Photochart" sobre Columbita.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Estuário, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Corcel, 56 ks., J. P. Sousa; 3.º Interim, 56 ks., J. Alves; 4.º Gendarme, 56 ks., D. Garcia; 5.º Centella, 51 ks., J. Camargo; 6.º Sarita, 56 ks., R. Zamudio; 7.º Lady America, 54 ks., P. Mauzan; 8.º Helinski, 54 ks., P. Vaz. Tempo: 96" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 25.000; dupla (24) Cr\$ 73.000. Placês: Cr\$ 11.000, Cr\$ 12.000 e Cr\$ 11.000. Movimento: Cr\$ 2.972.630.00. Tratador: F. Biernasky. Proprietário: Stud Ju-rassu.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Winter Garden e Crimson.

Vencedor	Duplas
1 Interim	12
2 Lady Rose	13
3 Helinski	14
4 Sarita	15
5 Gendarme	16
6 Centella	17
7 Corcel	18
8 Corcel	19
9	20
10	21



Estuário, o favorito, ganhou em final trabalhoso, Corcel formou a dupla se impondo a Interim.

5.º PAREO — "ELEUTERIO PRADO" — 800 METROS

1.º Grey Gipsy, 55 1/2 ks., R. Latorre; 2.º Abassuyara Kid, 55 ks., M. Signoret; 3.º Pipoca, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Eracela, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Miss Dior, 55 ks., O. Reichel; 6.º Pabola, 55 ks., E. Garcia; 7.º Ilhe Joieuse, 55 ks., A. Luca; 8.º Não correu Korta. Tempo: 48" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 84.000; dupla (12) Cr\$ 27.000. Placês: Cr\$ 42.000 e Cr\$ 129.000. Movimento: Cr\$ 1.698.000. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: Stud Dos Cedros.

A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Fighting Son e Jussara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Pipoca	12
2 Abassuyara Kid	13
3 Miss Dior	14
4 Ilhe Joieuse	15
5 Pabola	16
6 Eracela	17
7	18
8	19
9	20
10	21



Grey Gipsy foi a ganhadora de forma muito lisonjeira, Abassuyara Kid formou a dupla e Pipoca, a favorita saiu do marcador.

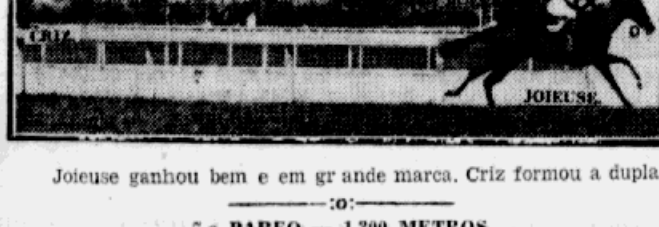
6.º PAREO — "ELEUTERIO PRADO" — 800 METROS

1.º Joieuse, 55 ks., R. Olguin; 2.º Criz, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Ginestra, 55 ks., O. Rosa; 4.º Perececa, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Farias, 55 ks., W. Mazalla; 6.º Ebe, 55 ks., N. Pereira; 7.º Patata, 55 ks., D. Garcia. Não correu Efigie. Tempo: 48". Rateios: Vencedor, Cr\$ 28.000; dupla (13) Cr\$ 38.000. Placês: Cr\$ 20.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.362.490.00. Tratador: M. Marjajato. Criador: Haras Faxina. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Antonym e Giovenza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Perececa	12
2 Farias	13
3 Criz	14
4 Ginestra	15
5 Ebe	16
6 Patata	17
7 Ebe	18
8 Ebe	19
9	20
10	21



Joieuse ganhou bem e em grande marca. Criz formou a dupla.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Kon Tiki, 56 ks., P. Vaz; 2.º Saigon, 56 ks., D. Garcia; 3.º Urante, 54 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Estrela D'Alva, 54 ks., R. Olguin; 5.º Nylou, 56 ks., M. Signoret; 6.º Fair Bird, 56 ks., L. Gonzalez; 7.º El Cheque, 56 ks., C. Bini. Tempo: 82" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 38.000; dupla (14) Cr\$ 38.000. Placês: Cr\$ 18.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 2.593.130.00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietário: João Alvares Rubião Netto.

O ganhador é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Karelia's Last.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Saigon	12
2 Nylou	13
3 Estrela D'Alva	14
4 El Cheque	15
5 Urante	16
6 Fair Bird	17
7	18
8	19
9	20
10	21



Kon Tiki correspondeu ao favoritismo e Saigon formou a dupla.

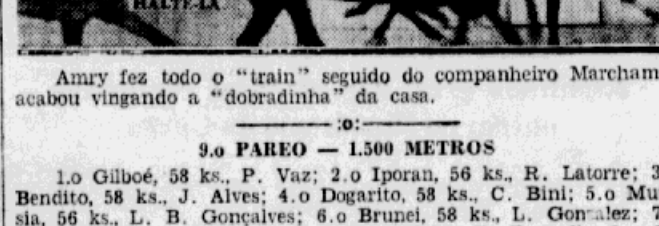
8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Amry, 54 ks., M. Signoret; 2.º Marcham, 53 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Aprisco, 54 ks., O. Rosa; 4.º Halte-lá, 53 ks., R. Pacheco; 5.º Jeca, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Imprevista, 58 ks., E. Garcia; 7.º Ricurita, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 94" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 121.000; dupla (11) Cr\$ 1.558.000. Placês: Cr\$ 87.000. Movimento: Cr\$ 2.503.010.00. Tratador: E. Camposani. Criador: Haras Tiluco Preto. Proprietário: Kurt von Fritzelwitz.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Amrasta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Imprevista	12
2 Halte-lá	13
3 Jeca	14
4 Aprisco	15
5 Ricurita	16
6	17
7	18
8	19
9	20
10	21



Amry fez todo o "train" seguido do companheiro Marcham e acabou vingando a "dobradinha" da casa.

9.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Gilboé, 58 ks., P. Vaz; 2.º Iporan, 56 ks., R. Latorre; 3.º Bendito, 58 ks., J. Alves; 4.º Dogarito, 58 ks., C. Bini; 5.º Mutisla, 56 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Brunel, 58 ks., L. Gonzalez; 7.º Karib, 58 ks., N. Pereira; 8.º Cadian, 58 ks., R. Zamudio; 9.º Cimaron, 56 ks., R. Olguin; 10.º Generoso, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 96" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 53.000; dupla (14) Cr\$ 42.000. Placês: Cr\$ 19.000, Cr\$ 13.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 2.856.040.00. Tratador: S. Biscala. Proprietário: Alberto José Mezzomo.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Lapachito e Arrogancia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Iporan	12
2 Cimaron	13
3 Bendito	14
4 Mutisla	15
5 Brunel	16
6 Dogarito	17
7 Cadian	18
8 Karib	19
9	20
10	21

Movimento geral de apostas: Cr\$ 20.008.580.00. Movimento dos portões: Cr\$ 51.520.00.

Os preços 5.º e 6.º em grama mole; os demais em areia leve.

A jornada gaveana de hoje

Polin vai tentar a decima segunda vitória consecutiva, disputando o "handicap" especial — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

RIO, 21 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, que caminha para o término de sua atual temporada de verão, fará realizar hoje o penúltimo festival desta fase.

O programa, como é de praxe, sem clássicos ou grandes prêmios, mas interessante. Avalia o "handicap" especial, que foi batido com o nome de "Jaimir Lino Sotto Maior", em 1.900 metros e com a prometida participação de Arenoso, Hosco, Torpedo, Inshalla, Baitailleur, Tor di Quinto e Polin.

E' interessante notar que o vultoso Polin vai tentar a sua 12.ª vitória consecutiva.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000.00

(Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias desde 1.º de janeiro de 1952.)

1.º Olup, S. P. Ribeiro .. 54

2.º Gran Chaco, J. Martins .. 58

3.º Delba, B. Ribeiro .. 52

4.º Blue Moon, A. Brito .. 56

5.º Petelin, N. Mota .. 58

6.º B. Dourada, F. Mach. .. 58

7.º PAREO — As 13.55 horas — 1.800 metros — Cr\$ 60.000.00

1.º Jonslon, L. Rignon .. 55

2.º Ipojuca, R. Martins .. 55

3.º Quincas, J. Marchant .. 55

4.º Deputado, XX .. 55

5.º Embalo, C. Moreno .. 55

6.º PAREO — As 14.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000.00

1.º Crambe, D. P. Silva .. 58

2.º Holiday, B. Cruz .. 58

3.º Mitra, D. Silva .. 54

4.º Irish Star, S. P. Rib. .. 60

5.º Algez, A. Araújo .. 56

6.º Cantinflas, L. Lins .. 54

7.º PAREO — As 14.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000.00

1.º Guria, A. Brito .. 55

2.º Albira, W

Dispostos os uruguaios a revidar a derrota sofrida diante do Brasil

Desperta grande entusiasmo a "revanche" de hoje à tarde, no Pacaembu — Os nacionais empenhados em permanecer no topo da tabela — Como formarão os quadros

A equipe que representa o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Veteranos está brilhando. Nos três jogos do primeiro turno, registrou expressivos triunfos. Argentinos, uruguaios e chilenos foram derrotados pelo melhor futebol apresentado pelos nossos atletas, que demonstraram grande classe e agudeza técnica nos embates em que intervieram, revelando que estão em condições de levantar o título do certame.

Hoje, no Pacaembu, voltando ao gramado para cumprir o primeiro compromisso do retorno, a equipe do Brasil terá como adversário inicial a representação do Uruguai, que foi derrotada pelos companheiros de Canhoto, no primeiro turno. Trata-se de um jogo em que os orientais terão oportunidade de tentar a "revanche", desfazendo a má impressão do cotejo anterior, quando bateram surpreendentemente pela contagem de quatro a zero.

Agora, mais aclimatados em nossa capital, os orientais prometem render mais. Chegam a afirmar que saberão aproveitar a oportunidade para conseguir a desforra e, consequentemente, entrar igualar-se aos nacionais no topo da tabela.

Enquanto isso, os nacionais querem ratificar o sucesso anterior, abrindo caminho para obter, em definitivo, a conquista do título de campeão a que fazem jus diante de sua estupenda campanha do primeiro turno e da invencibilidade ostenta até aqui.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES
As equipes, para esse cotejo, deverão formar:

BRASIL — Joãozinho; Caieira e Domingos; Zé Procópio, Dito e Aguiar; Mendes, Canhoto, Telesco, Perácio e Hercúles.

URUGUAI — Alex; Morales e Trujillo; Viana, Galvaise e Acosta; Piriz, Severino Varela, Atila Garcia, Porta e Camali.

Estabelecendo o critério de organizar a equipe brasileira que irá participar do Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, a realizar-se na primeira quinzena do mês vindouro, em Montevideo.

Entre os pugilistas brasileiros, os mais destacados são: Elio Carneiro, Sebastião Freitas, Pedro Galasso, Antonio Brandão, Paulo de Jesus, Nelson de Andrade e Lucio Grotone, já são considerados titulares — Faltam ser decididas as categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado.

Alexandre Dib tem possibilidades de vencer. Contudo, precisará agir com firmeza e, de modo, de vez em quando, levar o oponente à vitória. O campeão brasileiro foi ele vítima de um esboço por parte dos jurados, que injustamente o levaram ao resultado de uma luta.

Técnica e fisicamente, o carioca é superior ao paulista, razão pela qual opinamos a seu favor. Entretanto, a realidade é que o prognóstico deverá levar Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, carioca, para o topo da categoria peso meio-médio.

Disposto de maior traquejo e experiência do ringue, e ostentando excelente forma física, Elio Vitor Carneiro, que tem assegurada a sua inclusão na equipe brasileira

deu à Confederação Brasileira de Pugilismo decidiu escolher os amadores tomando por base os melhores atletas na disputa do campeonato brasileiro, efetuado em novembro do ano passado.

Todavia, está sendo levado a efeito um torneio entre os elementos que mais se destacaram nesse certame, a fim de verificar-se a forma atual que ostentam. Nessas condições, já está quase concluída a escalação da equipe nacional que concorrerá ao magno certame, pois Elio Carneiro, Sebastião Freitas, Pedro Galasso, Antonio Brandão, Paulo de Jesus, Nelson de Andrade e Lucio Grotone, estão escalados nos pesos mosca, galo, leve, meio-médio (ligeiro), médio (ligeiro), médio e pesado.

Restam ser decididos os postos a serem ocupados nas categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado, os quais serão disputados entre Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, na dos pesos; por Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, na dos meio-médios; e pelos cariocas Francisco de Assis e Valdemar Adão, com o paulista Sebastião Silva.

A inclusão de Elio Carneiro sem um confronto com o carioca Valdemar Adão foi motivada pela desistência do amador guabiarino que por motivos particulares não pôde participar do torneio de seleção.

Outro tanto ocorreu com a escalação de Antonio Brandão que deveria enfrentar-se com o carioca Celestino Pinto, cujos afazeres particulares o impediram de vir disputar com o paulista o direito de figurar na equipe brasileira.

Na peleja em que irão se defrontar Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, a vitória será decisiva para a formação da equipe brasileira.

Restam ser decididos os postos a serem ocupados nas categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado, os quais serão disputados entre Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, na dos pesos; por Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, na dos meio-médios; e pelos cariocas Francisco de Assis e Valdemar Adão, com o paulista Sebastião Silva.

A inclusão de Elio Carneiro sem um confronto com o carioca Valdemar Adão foi motivada pela desistência do amador guabiarino que por motivos particulares não pôde participar do torneio de seleção.

Outro tanto ocorreu com a escalação de Antonio Brandão que deveria enfrentar-se com o carioca Celestino Pinto, cujos afazeres particulares o impediram de vir disputar com o paulista o direito de figurar na equipe brasileira.

Na peleja em que irão se defrontar Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, a vitória será decisiva para a formação da equipe brasileira.

Restam ser decididos os postos a serem ocupados nas categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado, os quais serão disputados entre Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, na dos pesos; por Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, na dos meio-médios; e pelos cariocas Francisco de Assis e Valdemar Adão, com o paulista Sebastião Silva.

A inclusão de Elio Carneiro sem um confronto com o carioca Valdemar Adão foi motivada pela desistência do amador guabiarino que por motivos particulares não pôde participar do torneio de seleção.

Outro tanto ocorreu com a escalação de Antonio Brandão que deveria enfrentar-se com o carioca Celestino Pinto, cujos afazeres particulares o impediram de vir disputar com o paulista o direito de figurar na equipe brasileira.

Na peleja em que irão se defrontar Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, a vitória será decisiva para a formação da equipe brasileira.

Restam ser decididos os postos a serem ocupados nas categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado, os quais serão disputados entre Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, na dos pesos; por Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, na dos meio-médios; e pelos cariocas Francisco de Assis e Valdemar Adão, com o paulista Sebastião Silva.

A inclusão de Elio Carneiro sem um confronto com o carioca Valdemar Adão foi motivada pela desistência do amador guabiarino que por motivos particulares não pôde participar do torneio de seleção.

Outro tanto ocorreu com a escalação de Antonio Brandão que deveria enfrentar-se com o carioca Celestino Pinto, cujos afazeres particulares o impediram de vir disputar com o paulista o direito de figurar na equipe brasileira.

Inicia-se hoje em Lima o XVII Certame Sul-Americano de Futebol

O selecionado do Peru, "anfitrião" do empolgante certame, enfrentará os bolivianos na rodada inaugural — Escalação dos litigantes — Notas

O técnico Aimore, da seleção brasileira, vem tomando as providências indispensáveis, a fim de que os seus pupilos se apresentem em Lima em condições de não decepcionar os numerosos afeccionados. Realmente, a responsabilidade que pesa sobre os ombros dos encarregados de nossa seleção é das maiores. E que a representação nacional conquistou, com invulgar brilho, o último sul-americano, efetuado em 1949, no Brasil, e três anos depois rumou para o Chile, onde, em memoráveis exibições, sem se aperceber dos antagonistas, fez prevalecer a sua melhor classe e retornou ao Brasil com o título de campeão e invicto do primeiro campeonato panamericano. Agora, a seleção do Brasil, um ano depois daquele inesquecível feito, jogará uma partida perigosa, pois que compromissos dos mais difíceis a aguardam na Capital dos Incas na luta pela conquista do cetro do VII Campeonato Sul-Americano de Futebol. O "cartaz" dos nacionais é simplesmente surpreendente. Há, entre os afeccionados peruanos, desusada curiosidade pela apresentação dos brasileiros, chegando até os mais otimistas a admitir que dificilmente a seleção nacional deixará de conquistar o título. A beleza do nosso futebol vem sendo feita a em verso e em prosa pelos cronistas esportivos peruanos. E toda essa onda que vem sendo feita em torno de nosso selecionado serve apenas para enfiar o pé na seleção sul-americana, submetendo-a a uma dura realidade e isso porque os jogadores de Zizinho já estão encerrando a realização do certame com excesso de otimismo. Esquecem

os "cracks" nacionais que os peruanos praticam um futebol de primeira qualidade e que jogará favorecidos pelos excelentes "handicaps" de campo e "terceira". Esquecem ainda os nossos atletas que os uruguaios são brônco e que jamais se conformaram com o contudente revés sofrido quando do último sul-americano efetuado em Santiago e que se "foram" cuidadosamente para este certame, mais interessados numa brilhante vitória sobre os brasileiros do que mesmo na conquista do título.

Como se vê, apesar do futebol brasileiro ter atingido elevado índice técnico, aparece agora ameaçado de perder o prestígio que desfrutava no cenário esportivo mundial, dado o excesso de otimismo dos seus defensores em relação ao certame que hoje será iniciado na Capital do Peru.

O PRELIO DA ESTREIA
Peruanos e bolivianos darão início hoje ao importante torneio efetuando sugestivo confronto. Dada a maior experiência e me-

lhor classe dos defensores do selecionado dos Incas, o insucesso da seleção da Bolívia vem sendo aguardado como certo.

AS SELEÇÕES
Para o prelo inaugural, os selecionados estarão assim organizados:

PERU — Ascar, Delgado e Brush; Heredia, Goyneche e Calderon; Torres, Drago, Castillo, Barbado e Navarrete.

BOLIVIA — Gutierrez; Gonzaga e Bustamante; Cabrera, Santos e Vargas; Braun, Urgate, Lopez, Nena e Alcen.

No mês vindouro a disputa do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei

Confirmada a inscrição do Brasil — O magno certame será realizado em Santiago do Chile — Ativam-se os treinos para formar a seleção nacional — Os elementos convocados para integrar a equipe brasileira

Consoante já tivemos oportunidade de divulgar, realiza-se no mês vindouro a disputa do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei sobre Patins.

O magno certame, que será levado a efeito em Santiago do Chile, conta com a participação da Argentina, Brasil, Uruguai, Chile e Colômbia, sendo, ainda, provável que também concorram o Peru e o Equador.

Na data de ontem, a Federação Paulista de Hoquei e Patinação foi informada de que a C. B. D. remeteu, por telegrama, a inscrição do Brasil para participar da competição.

Não se descuidando do preparo da seleção nacional, a entidade bandeirante convocou os melhores jogadores que militam no esporte do estique e do patim, submetendo-os a intenso e metódico treinamento.

Os elementos escolhidos, que são os que se destacaram na temporada do ano passado, já efetuaram diversos treinos no ginásio do Pacaembu, deixando boa impressão nos exercícios ali realizados.

Para formar o quadro brasileiro, foram convocados os seguintes jogadores:

ARQUEIROS — Nilson, do Internacional; e Brenha, do Ipiranga.

ZAGUEIROS — Caio, do São Paulo; Beto e Moura, do Internacional; Raul do Ipiranga e Brailho, da Portuguesa.

ATACANTES — Antoninho e Lili, do São Paulo; Edmar, do Internacional; Rubens, do Ipiranga; Claudio, do Palmeiras; e Mosqueti, da Portuguesa.

Além desses, foram também chamados para serem experimentados os jogadores petropolitanos Mosier, Marinho, Evaldo e Carlos, que possuem bons predicados.

Terça-feira próxima, dia 24, haverá um treino de conjunto no ginásio do Pacaembu, devendo comparecer a esse exercício todos os jogadores convocados, inclusive os quatro elementos do hoquei petropolitano.

O treino será orientado por um profundo e abalizado conhecedor do esporte do estique e do patim que integrou a delegação lusa do Acadêmico Futebol Clube, da cidade do Porto, ora radicado nesta Capital.

Dr. Francisco Jardim do Nascimento, advogado, Rua Wenceslau Braz, 78 — 2º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

Dr. Lineu Alvim Coelho, advogado, Rua Riachuelo, 67, 3º andar, conjunto 32, tel. 32-2755 — S. PAULO

A constituição definitiva do quadro depende da atuação e comportamento dos jogadores convocados, sendo certo que serão escolhidos aqueles cuja forma e classe se recomende para integrar a seleção nacional.

Seguiram ontem à tarde para o Rio de Janeiro os "cracks" paulistas da seleção. Reunir-se-ão aos cariocas na "Cidade Maravilhosa" — Também Aimore viajou

Ontem, pelo avião da "Real", que decolou às 14.30 horas, de Congonhas, seguiram para o Rio de Janeiro os "cracks" paulistas que defenderão o Brasil no Sul-Americano do Peru.

Todos os elementos, em contato com a república, tiveram oportunidade de demonstrar o entusiasmo de que vão possuídos, de forma a lutar para sagrar-se bicampeões do certame que promete transcorrer dos mais sensacionais.

Aimore também seguiu em companhia dos seus pupilos, que chegaram ao Rio, juntar-se-ão aos futebolistas cariocas para encetar a viagem definitiva rumo ao Peru.

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
VIANA NO PARANÁ — Viana, arqueiro reserva que se revelou na defesa das cores do Juventus, acaba de abandonar o clube da rua Javari. Vários gremios se mostram interessados em seu concurso, inclusive a A. A. Jacareinho, do interior do Paraná, que já providenciou o seu embarque, que se dará amanhã, por via aérea, para a terra dos pinheirais.

MENDEZ AINDA PODERÁ VIR — O São Paulo chegou a manter entendimentos diretos com Mendez, famoso "crack" que integrou a embaiada do Racing que recentemente se exibiu entre nós. Entretanto, não foi possível qualquer acordo entre os clubes, pois o gremio portenho exigia muito dinheiro pelo atestado liberatório do seu defensor. Agora, ao que parece, surgiu uma fórmula capaz de conciliar o interesse de ambos. Segundo ficou assentado em princípio, o tricolor cederia Moreno ao Racing e, mais a importância de setecentos mil cruzeiros pelo "passo" do famoso meia-direita. Aguarda-se, por estas horas, qualquer novidade a respeito.

SIMÃO "DESAPARECEU" OUTRA VEZ — Positivamente, Simão é o homem dos "casos" na Portuguesa de Desportos. De vez em quando, ele se dá as voltas com os poderes "luso", procurando justificar algo de errado que cometeu. Desta feita, Simão não se apresentou em tempo hábil a direção do clube após o período regulamentar de férias. Por esse motivo, segundo adiantam os círculos oficiais da agremiação do largo São Bento, o ponteiro-esquerdo está em maus lençóis, sendo prevista nova punição para esse ato de indisciplina.

REFORÇOS PARA O SÃO CAETANO — A fim de fazer boa figura no certame que reunirá os finalistas do Campeonato da Segunda Divisão, o São Caetano acaba de apelar para o plantel do Corinthians, obtendo por empréstimo o concurso de Narciso, Guerra e Rato, reforçando consideravelmente as suas fileiras com a aquisição dos três destacados jogadores da equipe mista do clube do Parque São Jorge.

Quase concluída a escalação da equipe brasileira que concorrerá ao Latino-Americano de Pugilismo

Elio Carneiro, Sebastião Freitas, Pedro Galasso, Antonio Brandão, Paulo de Jesus, Nelson de Andrade e Lucio Grotone, já são considerados titulares — Faltam ser decididas as categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado

Estabelecendo o critério de organizar a equipe brasileira que irá participar do Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, a realizar-se na primeira quinzena do mês vindouro, em Montevideo.

Entre os pugilistas brasileiros, os mais destacados são: Elio Carneiro, Sebastião Freitas, Pedro Galasso, Antonio Brandão, Paulo de Jesus, Nelson de Andrade e Lucio Grotone, já são considerados titulares — Faltam ser decididas as categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado.

Alexandre Dib tem possibilidades de vencer. Contudo, precisará agir com firmeza e, de modo, de vez em quando, levar o oponente à vitória. O campeão brasileiro foi ele vítima de um esboço por parte dos jurados, que injustamente o levaram ao resultado de uma luta.

Técnica e fisicamente, o carioca é superior ao paulista, razão pela qual opinamos a seu favor. Entretanto, a realidade é que o prognóstico deverá levar Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, carioca, para o topo da categoria peso meio-médio.

Disposto de maior traquejo e experiência do ringue, e ostentando excelente forma física, Elio Vitor Carneiro, que tem assegurada a sua inclusão na equipe brasileira

deu à Confederação Brasileira de Pugilismo decidiu escolher os amadores tomando por base os melhores atletas na disputa do campeonato brasileiro, efetuado em novembro do ano passado.

Todavia, está sendo levado a efeito um torneio entre os elementos que mais se destacaram nesse certame, a fim de verificar-se a forma atual que ostentam. Nessas condições, já está quase concluída a escalação da equipe nacional que concorrerá ao magno certame, pois Elio Carneiro, Sebastião Freitas, Pedro Galasso, Antonio Brandão, Paulo de Jesus, Nelson de Andrade e Lucio Grotone, estão escalados nos pesos mosca, galo, leve, meio-médio (ligeiro), médio (ligeiro), médio e pesado.

Restam ser decididos os postos a serem ocupados nas categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado, os quais serão disputados entre Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, na dos pesos; por Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, na dos meio-médios; e pelos cariocas Francisco de Assis e Valdemar Adão, com o paulista Sebastião Silva.

A inclusão de Elio Carneiro sem um confronto com o carioca Valdemar Adão foi motivada pela desistência do amador guabiarino que por motivos particulares não pôde participar do torneio de seleção.

Outro tanto ocorreu com a escalação de Antonio Brandão que deveria enfrentar-se com o carioca Celestino Pinto, cujos afazeres particulares o impediram de vir disputar com o paulista o direito de figurar na equipe brasileira.

Na peleja em que irão se defrontar Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, a vitória será decisiva para a formação da equipe brasileira.

Restam ser decididos os postos a serem ocupados nas categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado, os quais serão disputados entre Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, na dos pesos; por Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, na dos meio-médios; e pelos cariocas Francisco de Assis e Valdemar Adão, com o paulista Sebastião Silva.

A inclusão de Elio Carneiro sem um confronto com o carioca Valdemar Adão foi motivada pela desistência do amador guabiarino que por motivos particulares não pôde participar do torneio de seleção.

Outro tanto ocorreu com a escalação de Antonio Brandão que deveria enfrentar-se com o carioca Celestino Pinto, cujos afazeres particulares o impediram de vir disputar com o paulista o direito de figurar na equipe brasileira.

Na peleja em que irão se defrontar Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, a vitória será decisiva para a formação da equipe brasileira.

Restam ser decididos os postos a serem ocupados nas categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado, os quais serão disputados entre Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, na dos pesos; por Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, na dos meio-médios; e pelos cariocas Francisco de Assis e Valdemar Adão, com o paulista Sebastião Silva.

A inclusão de Elio Carneiro sem um confronto com o carioca Valdemar Adão foi motivada pela desistência do amador guabiarino que por motivos particulares não pôde participar do torneio de seleção.

Outro tanto ocorreu com a escalação de Antonio Brandão que deveria enfrentar-se com o carioca Celestino Pinto, cujos afazeres particulares o impediram de vir disputar com o paulista o direito de figurar na equipe brasileira.

Na peleja em que irão se defrontar Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, a vitória será decisiva para a formação da equipe brasileira.

Restam ser decididos os postos a serem ocupados nas categorias pesos pena, meio-médio e meio-pesado, os quais serão disputados entre Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, na dos pesos; por Alexandre Dib, paulista, e Nelson de Oliveira, na dos meio-médios; e pelos cariocas Francisco de Assis e Valdemar Adão, com o paulista Sebastião Silva.

A inclusão de Elio Carneiro sem um confronto com o carioca Valdemar Adão foi motivada pela desistência do amador guabiarino que por motivos particulares não pôde participar do torneio de seleção.

Outro tanto ocorreu com a escalação de Antonio Brandão que deveria enfrentar-se com o carioca Celestino Pinto, cujos afazeres particulares o impediram de vir disputar com o paulista o direito de figurar na equipe brasileira.

Na peleja em que irão se defrontar Ricardo Zumbano, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, a vitória será decisiva para a formação da equipe brasileira.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3º andar, conjunto 32, tel. 32-2755 — S. PAULO

A constituição definitiva do quadro depende da atuação e comportamento dos jogadores convocados, sendo certo que serão escolhidos aqueles cuja forma e classe se recomende para integrar a seleção nacional.

Seguiram ontem à tarde para o Rio de Janeiro os "cracks" paulistas da seleção. Reunir-se-ão aos cariocas na "Cidade Maravilhosa" — Também Aimore viajou

Ontem, pelo avião da "Real", que decolou às 14.30 horas, de Congonhas, seguiram para o Rio de Janeiro os "cracks" paulistas que defenderão o Brasil no Sul-Americano do Peru.

Todos os elementos, em contato com a república, tiveram oportunidade de demonstrar o entusiasmo de que vão possuídos, de forma a lutar para sagrar-se bicampeões do certame que promete transcorrer dos mais sensacionais.

Aimore também seguiu em companhia dos seus pupilos, que chegaram ao Rio, juntar-se-ão aos futebolistas cariocas para encetar a viagem definitiva rumo ao Peru.

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
VIANA NO PARANÁ — Viana, arqueiro reserva que se revelou na defesa das cores do Juventus, acaba de abandonar o clube da rua Javari. Vários gremios se mostram interessados em seu concurso, inclusive a A. A. Jacareinho, do interior do Paraná, que já providenciou o seu embarque, que se dará amanhã, por via aérea, para a terra dos pinheirais.

MENDEZ AINDA PODERÁ VIR — O São Paulo chegou a manter entendimentos diretos com Mendez, famoso "crack" que integrou a embaiada do Racing que recentemente se exibiu entre nós. Entretanto, não foi possível qualquer acordo entre os clubes, pois o gremio portenho exigia muito dinheiro pelo atestado liberatório do seu defensor. Agora, ao que parece, surgiu uma fórmula capaz de conciliar o interesse de ambos. Segundo ficou assentado em princípio, o tricolor cederia Moreno ao Racing e, mais a importância de setecentos mil cruzeiros pelo "passo" do famoso meia-direita. Aguarda-se, por estas horas, qualquer novidade a respeito.

SIMÃO "DESAPARECEU" OUTRA VEZ — Positivamente, Simão é o homem dos "casos" na Portuguesa de Desportos. De vez em quando, ele se dá as voltas com os poderes "luso", procurando justificar algo de errado que cometeu. Desta feita, Simão não se apresentou em tempo hábil a direção do clube após o período regulamentar de férias. Por esse motivo, segundo adiantam os círculos oficiais da agremiação do largo São Bento, o ponteiro-esquerdo está em maus lençóis, sendo prevista nova punição para esse ato de indisciplina.

REFORÇOS PARA O SÃO CAETANO — A fim de fazer boa figura no certame que reunirá os finalistas do Campeonato da Segunda Divisão, o São Caetano acaba de apelar para o plantel do Corinthians, obtendo por empréstimo o concurso de Narciso, Guerra e Rato, reforçando consideravelmente as suas fileiras com a aquisição dos três destacados jogadores da equipe mista do clube do Parque São Jorge.

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
VIANA NO PARANÁ — Viana, arqueiro reserva que se revelou na defesa das cores do Juventus, acaba de abandonar o clube da rua Javari. Vários gremios se mostram interessados em seu concurso, inclusive a A. A. Jacareinho, do interior do Paraná, que já providenciou o seu embarque, que se dará amanhã, por via aérea, para a terra dos pinheirais.

MENDEZ AINDA PODERÁ VIR — O São Paulo chegou a manter entendimentos diretos com Mendez, famoso "crack" que integrou a embaiada do Racing que recentemente se exibiu entre nós. Entretanto, não foi possível qualquer acordo entre os clubes, pois o gremio portenho exigia muito dinheiro pelo atestado liberatório do seu defensor. Agora, ao que parece, surgiu uma fórmula capaz de conciliar o interesse de ambos. Segundo ficou assentado em princípio, o tricolor cederia Moreno ao Racing e, mais a importância de setecentos mil cruzeiros pelo "passo" do famoso meia-direita. Aguarda-se, por estas horas, qualquer novidade a respeito.

SIMÃO "DESAPARECEU" OUTRA VEZ — Positivamente, Simão é o homem dos "casos" na Portuguesa de Desportos. De vez em quando, ele se dá as voltas com os poderes "luso", procurando justificar algo de errado que cometeu. Desta feita, Simão não se apresentou em tempo hábil a direção do clube após o período regulamentar de férias. Por esse motivo, segundo adiantam os círculos oficiais da agremiação do largo São Bento, o ponteiro-esquerdo está em maus lençóis, sendo prevista nova punição para esse ato de indisciplina.

REFORÇOS PARA O SÃO CAETANO — A fim de fazer boa figura no certame que reunirá os finalistas do Campeonato da Segunda Divisão, o São Caetano acaba de apelar para o plantel do Corinthians, obtendo por empréstimo o concurso de Narciso, Guerra e Rato, reforçando consideravelmente as suas fileiras com a aquisição dos três destacados jogadores da equipe mista do clube do Parque São Jorge.

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
VIANA NO PARANÁ — Viana, arqueiro reserva que se revelou na defesa das cores do Juventus, acaba de abandonar o clube da rua Javari. Vários gremios se mostram interessados em seu concurso, inclusive a A. A. Jacareinho, do interior do Paraná, que já providenciou o seu embarque, que se dará amanhã, por via aérea, para a terra dos pinheirais.

MENDEZ AINDA PODERÁ VIR — O São Paulo chegou a manter entendimentos diretos com Mendez, famoso "crack" que integrou a embaiada do Racing que recentemente se exibiu entre nós. Entretanto, não foi possível qualquer acordo entre os clubes, pois o gremio portenho exigia muito dinheiro pelo atestado liberatório do seu defensor. Agora, ao que parece, surgiu uma fórmula capaz de conciliar o interesse de ambos. Segundo ficou assentado em princípio, o tricolor cederia Moreno ao Racing e, mais a importância de setecentos mil cruzeiros pelo "passo" do famoso meia-direita. Aguarda-se, por estas horas, qualquer novidade a respeito.

SIMÃO "DESAPARECEU" OUTRA VEZ — Positivamente, Simão é o homem dos "casos" na Portuguesa de Desportos. De vez em quando, ele se dá as voltas com os poderes "luso", procurando justificar algo de errado que cometeu. Desta feita, Simão não se apresentou em tempo hábil a direção do clube após o período regulamentar de férias. Por esse motivo, segundo adiantam os círculos oficiais da agremiação do largo São Bento, o ponteiro-esquerdo está em maus lençóis, sendo prevista nova punição para esse ato de indisciplina.

REFORÇOS PARA O SÃO CAETANO — A fim de fazer boa figura no certame que reunirá os finalistas do Campeonato da Segunda Divisão, o São Caetano acaba de apelar para o plantel do Corinthians, obtendo por empréstimo o concurso de Narciso, Guerra e Rato, reforçando consideravelmente as suas fileiras com a aquisição dos três destacados jogadores da equipe mista do clube do Parque São Jorge.

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
VIANA NO PARANÁ — Viana, arqueiro reserva que se revelou na defesa das cores do Juventus, acaba de abandonar o clube da rua Javari. Vários gremios se mostram interessados em seu concurso, inclusive a A. A. Jacareinho, do interior do Paraná, que já providenciou o seu embarque, que se dará amanhã, por via aérea, para a terra dos pinheirais.

MENDEZ AINDA PODERÁ VIR — O São Paulo chegou a manter entendimentos diretos com Mendez, famoso "crack" que integrou a embaiada do Racing que recentemente se exibiu entre nós. Entretanto, não foi possível qualquer acordo entre os clubes, pois o gremio portenho exigia muito dinheiro pelo atestado liberatório do seu defensor. Agora, ao que parece, surgiu uma fórmula capaz de conciliar o interesse de ambos. Segundo ficou assentado em princípio, o tricolor cederia Moreno ao Racing e, mais a importância de setecentos mil cruzeiros pelo "passo" do famoso meia-direita. Aguarda-se, por estas horas, qualquer novidade a respeito.

SIMÃO "DESAPARECEU" OUTRA VEZ — Positivamente, Simão é o homem dos "casos" na Portuguesa de Desportos. De vez em quando, ele se dá as voltas com os poderes "luso", procurando justificar algo de errado que cometeu. Desta feita, Simão não se apresentou em tempo hábil a direção do clube após o período regulamentar de férias. Por esse motivo, segundo adiantam os círculos oficiais da agremiação do largo São Bento, o ponteiro-esquerdo está em maus lençóis, sendo prevista nova punição para esse ato de indisciplina.

REFORÇOS PARA O SÃO CAETANO — A fim de fazer boa figura no certame que reunirá os finalistas do Campeonato da Segunda Divisão, o São Caetano acaba de apelar para o plantel do Corinthians, obtendo por empréstimo o concurso de Narciso, Guerra e Rato, reforçando consideravelmente as suas fileiras com a aquisição dos três destacados jogadores da equipe mista do clube do Parque São Jorge.

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
VIANA NO PARANÁ — Viana, arqueiro reserva que se revelou na defesa das cores do Juventus, acaba de abandonar o clube da rua Javari. Vários gremios se mostram interessados em seu concurso, inclusive a A. A. Jacareinho, do interior do Paraná, que já providenciou o seu embarque, que se dará amanhã, por via aérea, para a terra dos pinheirais.

MENDEZ AINDA PODERÁ VIR — O São Paulo chegou a manter entendimentos diretos com Mendez, famoso "crack" que integrou a embaiada do Racing que recentemente se exibiu entre nós. Entretanto, não foi possível qualquer acordo entre os clubes, pois o gremio portenho exigia muito dinheiro pelo atestado liberatório do seu defensor. Agora, ao que parece, surgiu uma fórmula capaz de conciliar o interesse de ambos. Segundo ficou assentado em princípio, o tricolor cederia Moreno ao Racing e, mais a importância de setecentos mil cruzeiros pelo "passo" do famoso meia-direita. Aguarda-se, por estas horas, qualquer novidade a respeito.

SIMÃO "DESAPARECEU" OUTRA VEZ — Positivamente, Simão é o homem dos "casos" na Portuguesa de Desportos. De vez em quando, ele se dá as voltas com os poderes "luso", procurando justificar algo de errado que cometeu. Desta feita, Simão não se apresentou em tempo hábil a direção do clube após o período regulamentar de férias. Por esse motivo, segundo adiantam os círculos oficiais da agremiação do largo São Bento, o ponteiro-esquerdo está em maus lençóis, sendo prevista nova punição para esse ato de indisciplina.

O Estado do Paraná nas vésperas do seu I Centenario de emancipação politica

INDUSTRIA — COMERCIO — TRANSPORTES — ENTIDADES DE CLASSES — AS FESTAS DO CENTENARIO — A PERSONALIDADE DO GOVERNADOR MUNHOZ

Herdeiro de tradições nobilitantes de diferentes gerações de homens públicos, o dr. Bento Munhoz da Rocha Netto foi escolhido no governo do Estado do Paraná na memorável jornada cívica de 3 de outubro de 1950 por uma votação verdadeiramente espetacular.

Integrante das fileiras do Partido Republicano — nas quais galhardamente serviram, desde a fase da propaganda, diferentes elementos de sua família — sempre se conservou fiel às mesmas. Desde os mais verdes anos viu no exemplo paterno a dignidade ao serviço da causa pública. Com efeito, o Paraná deve ao saudoso presidente Caetano Munhoz da Rocha o Leprosário de São Roque, o Sanatório de Tuberculosos de São Sebastião na Lapa, o Serviço Estadual de Profilaxia Rural, a Vila dos Funcionários Públicos, o Asilo de São Vicente, os edifícios das escolas Normais de Curitiba, Ponta Grossa e Paranaguá, a estação dos Bispados de Ponta Grossa e Jacareizinho, a incentivação da produção do café no Norte do Paraná, a defesa do mate e da madeira, o asfaltamento de Curitiba, a abertura de inúmeras estradas de rodagem, a disseminação do ensino público, mediante a reserva de 30% do seu então exigido orçamento para essas finalidades, além de inúmeras outras realizações. Entretanto, o presidente Munhoz da Rocha, como o presidente Afonso de Camargo, que sempre serviram sua terra com dedicação e brilho, não fugiram à crítica do eterno derrotismo, da demagogia dos elementos destruidores; só agora se lhes faz justiça.

Deputado à constituinte de 1946, o dr. Bento Munhoz da Rocha Netto, engenheiro ilustre, católico universitário, sociólogo eminente, brilhou desde a sua entrada no Palácio Tiradentes pela sua atuação ampla e consciente. A sua obra mais significativa foi a campanha de reincorporação do Território do Iguaçu ao Paraná, o que conseguiu corporificar nos dispositivos da Constituição. Desse modo ficaram aniquiladas as manobras cerebriais da Ditadura, que fizera das vastas reservas dessa região um feudo dos seus serviços. Se esse ato recomendaria o nome do dr. Munhoz da Rocha Netto ao reconhecimento do povo paranaense. Primeiro secretário da Câmara dos Deputados Federais, foi eleito três vezes para essas funções, cabendo-lhe presidir a grande maioria de sessões legislativas. Entretanto, como secretário-geral do Partido Republicano, formou sempre ao lado do presidente Artur Bernardes nas atitudes de mais alta agremiação política da nacionalidade. Como intelectual, sempre se destacou o dr. Bento

DA ROCHA NETTO

Munhoz da Rocha Netto como uma das expressões mais vigorosas do pensamento da terra de Rocha Pombo e de Emiliano Perinetti, sendo membro do Circulo dos Estudos Bandeirantes, do

Reporter e coordenador publicitário:
FRANCISCO FABIO SERRA
Fotografias:
CARLOS BOUTIN



Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto, governador do Estado do Paraná

Centro de Letras do Paraná e de outras Instituições Culturais do seu Estado. É presidente, desde a fundação, da Sociedade de Cultura Inglesa do Paraná. O seu livro "Uma Interpretação das Américas" foi saudado ao aparecer como obra de alta expressão, da mesma fibra de livros como "Casa Grande e Senzala". É um dos mais destacados sociólogos do Brasil, na opinião de Plínio Barreto, Fernando Azevedo e outros.

O povo paranaense compreendeu em boa hora que o governo do Estado deveria ser entregue a um elemento culto e honesto, dedicado aos altos interesses de sua terra e alheio a interesses mercantis pessoais avassaladores. O Paraná atravessava então uma fase angustiosa, ampliando-se a dívida pública e esticando-se o progresso pelas restrições opor-

tas pelo exclusivismo dos detentores do poder. Contando com o apoio do glorioso P. R., viu-se o ilustre paranaense indicado também pela U. D. N. e por outras correntes partidárias. Ainda que o governador de então se acumplicasse com certos dirigentes trabalhistas para impor o seu candidato de continuismo, o eleitorado perfilou nas eleições ao lado de Bento Munhoz Netto.

Assumindo o governo, encontra o Tesouro gravado por compromissos imediatos de mais de seiscentos milhões de cruzeiros, sendo a receita então pouco mais de quatrocentos. Para entrar a obra de quem o derrotara, deixara o antecessor toda a sorte de empecilhos, inclusive milhares de nomeações de última hora. Basta dizer que todos os soldados rastos da Força Pública passavam a graduados.

Não se atemorizou, porém, o governador Munhoz da Rocha Netto com os que se aventuraram a esse passo. Governando com lucidez, procurou garantir a posse legítima dos que no governo anterior obtiveram terras devolutas no Estado, manobras em que mal se distinguia nitidamente o "grileiro" do legítimo titular. O saneamento das finanças também demandou árduo trabalho. Nas obras públicas — antes distribuídas sem concorrência — passou-se a um regime de plena responsabilidade. As pedras fundamentais, que o seu antecessor esparramara nos miltreiros nas suas propagandas pessoais, foram reconsideradas, dando-se início às obras realmente úteis. Foi assim que Bento Munhoz da Rocha Netto construiu a Casa do Estudante, vem completando as estradas abandonadas e concluiu dezenas de edifícios públicos que o interventor Manoel Ribas iniciara e que haviam sido relegadas ao desprezo depois de outubro de 1945.

Logo nos primeiros dias de governo, a longa estagnação tornara Curitiba uma cidade deficiente em energia elétrica. A expansão celular das indústrias na capital, a

par da imprevidência de administradores e do apassamento das fontes de energia pelos que viam em tudo a ambição própria, levaram a "Cidade-Sorriso" a essa situação. Não era em poucos dias, a poucas semanas de assumir o poder, que se improvisariam obras que exigem dezenas de anos em sua execução. Que poderia contar o Estado nesse particular para suprir tais deficiências?

Os concessionários de certas obras não possuíam nenhum título que os credenciasse a trabalhos técnicos; eram apenas detentores do beneplácito do distribuidor de empreitadas sem consciência. Na maioria, de mentalidade rocheira, não estavam à altura dos compromissos assumidos.

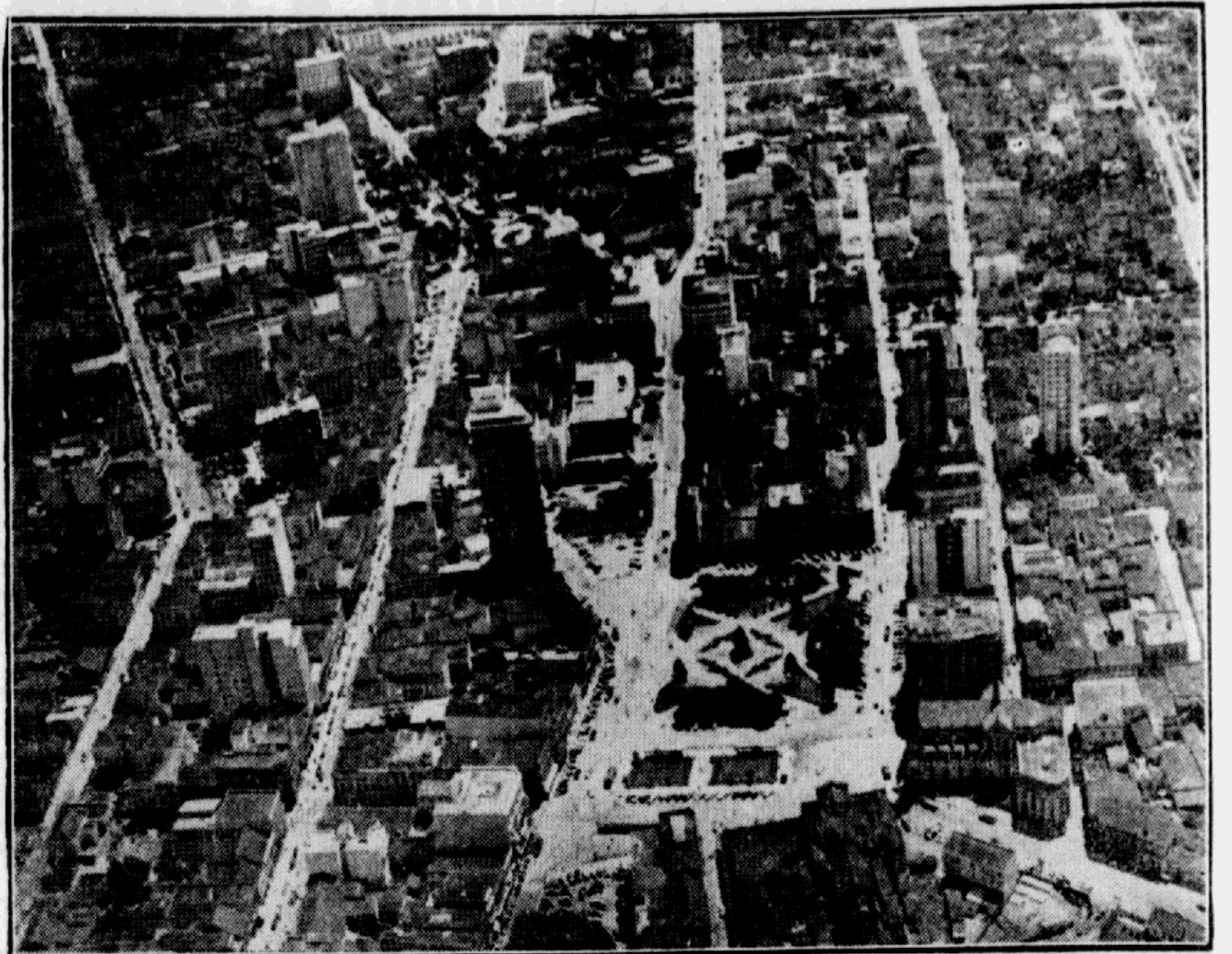
Engenheiro ilustre, compreendeu Bento Munhoz da Rocha Netto que deveria procurar uma solução imediata ao problema que se deparava à sua administração logo aos primeiros dias. Enquanto os derrotados de 3 de outubro procuravam perturbar a ordem com acusações contra as autoridades constituídas, providenciou o Governador a instalação de uma grande usina com "vazão" da Cia. de Força e Luz no Cajuçu, obra de vastas proporções. Os motores Diesel a óleo não tardaram em funcionar e chuvas abundantes — solicitadas pelos crentes até em preces — levavam à frente a obra.

Arcebispo D. Manoel da Silveira D'Elboux — logo normalizaram esse serviço. Tudo foi providencial, porque agora, ao mesmo tempo São Paulo, o Rio e outras cidades lutam com o identico problema, Curitiba vai vencendo galhardamente essa etapa, enquanto técnicos de renome universal — com grandes realizações em todos os continentes — vão procedendo a estudos que tornarão o Paraná um dos maiores parques industriais do mundo. O mesmo técnico que supervisionou as obras do vale do Tennessee vai ultimando os estudos das obras de eletrificação do Paraná — a

região da terra melhor aquinhada pela hulha branca.

Ainda agora, inaugurando o primeiro trecho eletrificado da R.V.P.S.C., na Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá, o Presidente Getúlio Vargas afirmou que o Paraná acertou em confiar a Munhoz da Rocha Netto os seus destinos, apontando esse administrador como exemplo a seguir por todos os homens públicos dotados de larga visão construtiva.

Os primeiros dias de administração do Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto foram, como era natural, de cautela. Os que confundiam interesses pessoais com os da coletividade — nas dobras do inquerito do Banco do Brasil muita coisa aparecerá nesse particular — conturbaram. De começo fez o Governador do Estado uma ampla revisão nos contratos, sem intuídos anulatórios, mas apenas para conhecer dos compromissos oficiais assumi-



CURITIBA, a encantadora Capital das Araucárias, vista de avião

dos pelo governo anterior. Basta dizer que as obras de saneamento do Estado, trabalho técnico por excelência, haviam sido contratadas com um "especialista" — HUGO BORGHI.

Munhoz da Rocha Netto não anulou; apenas exigirá, quando possível, o cumprimento das clau-

sulas contratuais. Ao fim do primeiro ano de governo, além de uma obra de quinhentos milhões de cruzeiros de compromissos assumidos pela gestão do seu antecessor, apresentou um "superavit" de cerca de trinta milhões de cruzeiros. A receita pública, bem conduzida na sua marcha, triplicou.

O Paraná, que há poucos anos era um modesto produtor de café, marcha hoje para a liderança. O porto de Paranaguá — cujo cal inicial foi obra de Caetano Munhoz da Rocha — passou a ancoradouro inexpressivo à condição de empório cafeeiro. Além desse porto, o de Antonina também se presta ao embarque da

Lattes & Cia. Ltda.

Caixa Postal, 253
Fone, 722
Telegr.: LATTES
Rua Mal. Deodoro, 23/27
REPRESENTAÇÕES
CURITIBA

CEREALISTA IGUAÇU S/A

CEREAIS, FORRAGENS E BEBIDAS POR ATACADO
SACCOS VAZIOS — NOVOS E USADOS
Telefone, 1090 — Telegramas: —
"Cerealista" — Caixa Postal, 735
TRAVESSA DA LAPA 30/46
CURITIBA — PARANÁ

"NOSSO POSTO"
AVENIDA VISCONDE GUARAPUAVA N.º 2485
CURITIBA — PARANÁ
OSVALDO OBROSLAK
COM A REAL CORTESIA "ESSO"
GASOLINA, QUEROSENE, DIESEL, LUBRIFICANTES, GRAXAS, BATERIAS, ACESSÓRIOS, PNEUS, CAMARAS
LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO — PULVERIZAÇÃO

INDUSTRIAS TODESCHINI LTDA.

AV. 7 DE SETEMBRO N. 4655

CURITIBA PARANÁ
OS MAIORES E MAIS ANTIGOS PRODUTORES DE MASSAS ALIMENTÍCIAS DO SUL DO PAÍS
Fabricantes das afamadas balas de ovos
"RAINHA" — "PARANISTA" E "ROMEU E JULIETA"

Todo os produtos TODESCHINI salientam-se pela sua superior qualidade

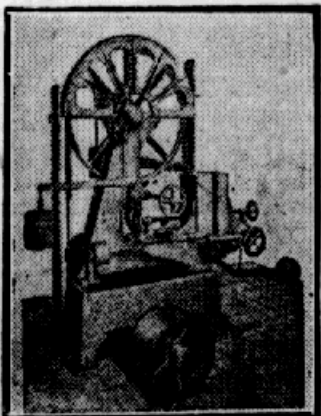


Aspeto da praça Santos Andrade, vendo-se ao fundo o Edifício da Universidade do Paraná, ora em fase de ampliação

INDUSTRIAS LANGER LTDA.

RUA JOÃO NEGRÃO, 1.157 — End. Teleg.: LANGER — Fone: 479

CURITIBA — PARANÁ



A mais antiga fabrica de serras de fita para desdobro de toras e pranchões.



A casa que se impõe pela qualidade e gosto de seus artigos.
LOUÇAS — CRISTAIS — MOVEIS — Tecidos para decorações — Brinquedos, etc.
15 DE NOVEMBRO, 151 — CURITIBA — PARANÁ

QUEM SE FAZ AO MAR AVIA-SE EM TERRA

aproveita os conselhos e os serviços de nosso estaleiro



NAUTICA
TRAJANO GRIGORIO

CONSTRUÇÕES NAVAIS

Embarcações marítimas e fluviais — Desporte, a vela ou a motor — De pesca — De carga — De passageiros — Especiais.

CONSERTOS E AMENAJAMENTOS GERAIS

CURITIBA — Rua Fontana, 79 — Fone, 2680 — End. Teleg.: "Nautica" — PARANÁ

MADEIRAS

LAMINADAS

COMPENSADAS

SERRADAS

CODEGA & CIA. LTDA.

Matriz: CURITIBA
Caixa Postal, 405
Teleg. "CODEGA"
Estado do Paraná

Filial: SÃO PAULO
Rua do Gasometro, 333
Tel. 32-8976 — Teleg. "Codega", Est. S. Paulo



ROTARI CLUB — O presidente, sr. José Luiz Demeterco, numa das reuniões almoço do Rotari Club de Curitiba

CERAMICA SÃO MARCOS

FUNDADA EM 1871

PIONEIRA NO PARANÁ E NA QUALIDADE

ESPOLIO DE SILVIO COLLE

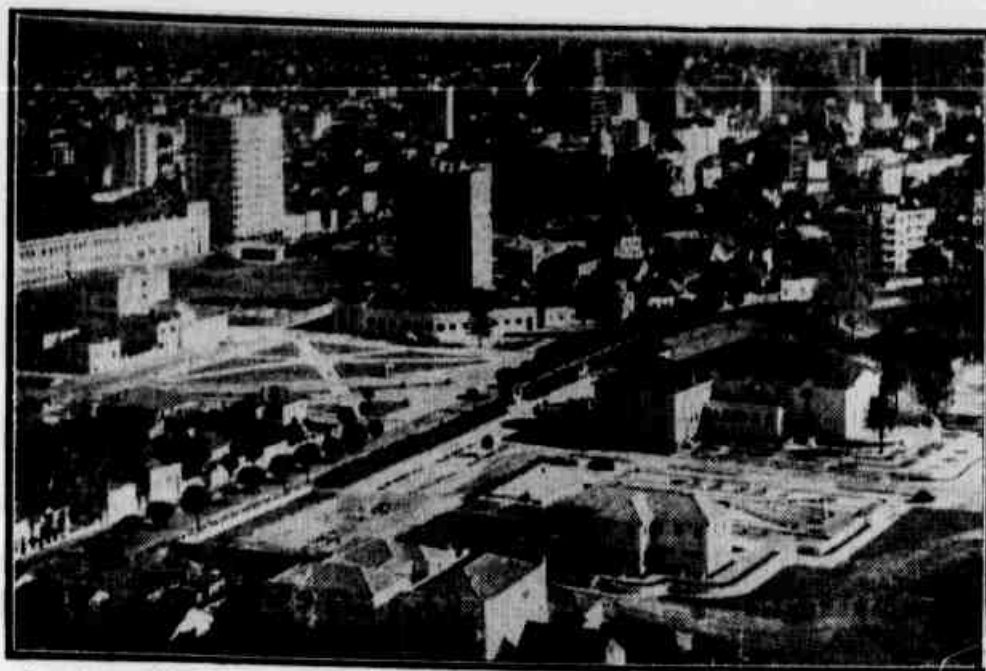
Manilhas e conexões de barro, glausuradas — Telhas tipo "Marselha" e goivas — TIJOLOS: comuns e especiais para lajes mistas

GLAUSURADOS, PROPRIOS PARA PAVIMENTAÇÃO E REVESTIMENTO — REFRATARIOS

ESCRITORIO: RUA PEDRO IVO, 198 (ESQ. JOÃO NEGRÃO)

TELEFONE: 53 — CAIXA: 370

FABRICA: ARRABALDE — BACACHERY
CURITIBA — PARANÁ



Aspecto parcial de Curitiba, vendo-se alguns dos arranha-céus que pontilham a Cidade Sorriso

produção do Estado, sobretudo a madeira e a hervaiteira. O empenho do Governador está na construção da grande auto-estrada Curitiba-Paraná, futuro roteiro máximo do café, modernizando-se também Graciosa, ao mesmo tempo que se constrói a rodovia que vai do litoral a Cerro Azul e Juaguariá, completando-se depois de servir o ramal de Paranapanema, à margem do estuário desse nome. De Caratá partirá a estrada que irá ter a Cananéia, depois de servir a nova região cafeeira do litoral, centralizada em Serra Negra; de Ponta Preta partirá a nova estrada para São Paulo, margeando o Tibiçaba. O Paraná vem dando o máximo do seu empenho à construção de rodovias, todas conduzidas em face de um plano geral, entrosado no sistema federal. O Governador Munhoz da Rocha Netto não descarta dos problemas do Norte do Estado. Prova disso é o asfaltamento da estrada buíca da região cafeeira, de Curitiba a Apucarana, que terá magnífica pista, dentro de uma técnica regida, como convém a uma via percorrida por mais de três mil caminhões diariamente, sobretudo na fase das safras do café e dos cereais.

Nas reuniões dos Campos Eliseos e de Porto Alegre, a palavra do dirigente do Paraná se fez ouvir em sua plenitude, indicando um sereno conhecimento dos problemas nacionais em sua oportunidade.

As soluções esboçadas encontraram o apoio do Presidente Vargas, que vê em homens como esse, ao lado de Lucas Nogueira Garcez, Ernesto Dornelles, Juscelino Kubitschek e Irineu Bornhausen, destacados colaboradores da Batalha da Produção em que se empenha o nosso país.

Não há setor administrativo a que não atendassem em sua solicitude de governante consciente e probo o ilustre paranaense.

Feliz é a terra de Iguaçu e de Guaira, herdeira das mais gloriosas tradições da gente bandeirante a cujos destinos se aliou até 1853 — por contar a frente dos seus destinos um administrador dessa fibra.

Assim como Curitiba reclama energia elétrica, outras cidades do Paraná têm os seus problemas situados nesse setor.

A R.V.P.S.C., bem como a Sorocabana precisam ser totalmente eletrificadas.

Foi esse escopo que moveu o Engenheiro Professor Bento Munhoz da Rocha Netto a secundar com entusiasmo os projetos do Engenheiro Professor Lucas Nogueira Garcez de aproveitar as quedas de Salto Grande no Paranapanema, comuns a ambos os Estados. Foi essa a ideia geradora do Governo dos Estados da Bacia do Paraná, ampliando a Bacia do Uruguai por solicitação do Governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

De Soto
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Ancora Comercial S.A.

Rua José Loureiro N.º 437
Caixa Postal, 132-Fone, 1870Telegrams: "ANCORA"
CURITIBA-PARANÁ-BRASIL

Produção - Comercio e Industria de Curitiba

CURITIBA, a progressista Capital do Estado do Paraná, é hoje uma das mais importantes na vida econômica do país, pois que, para o observador imparcial, não passa despercebido o intenso e fecundo trabalho nas suas múltiplas atividades. O parque industrial de Curitiba é bastante promissor, muito embora esteja em formação. Não obstante, conta ele com imensa variedade de indústrias, todas elas, grandes e pequenas, trabalhando num ritmo acelerado, contribuindo desse modo para o progresso do Paraná e a grandeza econômica do Brasil.

A produção de capitais que diariamente são empregados na montagem de novas indústrias é índice de que Curitiba será, muito em breve, um centro manufatureiro dos primeiros do país.

Legítima aspiração das classes produtoras desta Capital é conseguir dos poderes competentes, a isenção de impostos por longo tempo, para as novas indústrias que se instalarem. Sem dúvida, o governo paranaense se empenha a uma cidade e ao país.

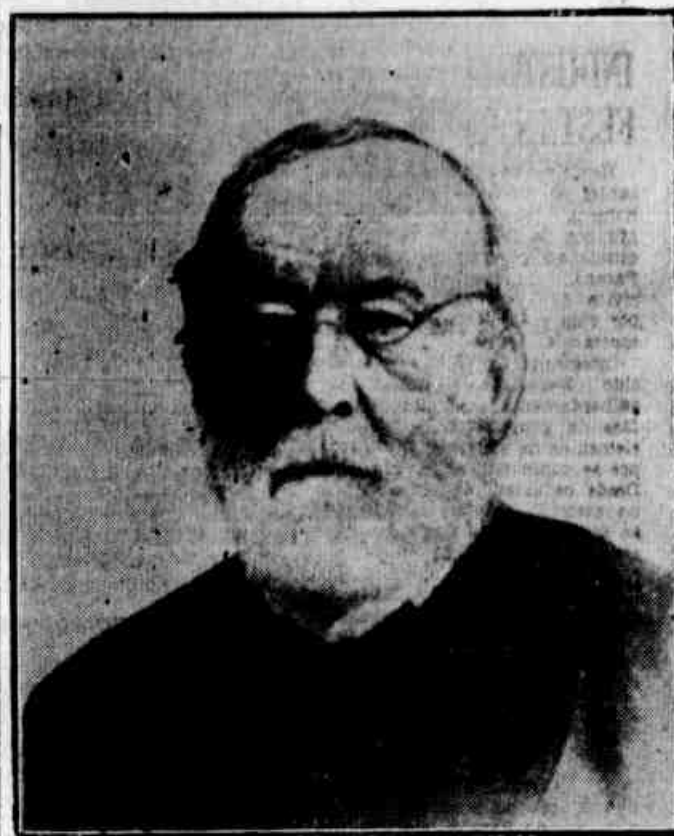
Dissemos linhas acima que as indústrias de Curitiba, num ritmo acelerado procuram vencer a batalha da produção. Para tanto, mostraremos o que se produz, em fábricas tecnicamente aparelhadas: acolchados, acumuladores, adubos e colas, aparelhos de contabilidade, aparelhos elétricos, aparelhos ortopédicos, artefatos de cimento, de couro, de folhas de flandres, de madeiras, de metais, artigos sanitários, atelier de costura para senhoras, balanças, balas e caramelos, banha, linguetas, salames e salsichas, barricas, bebidas, beneficiamento de linho, de madeira, de pedras, bicoitos e bolachas, bones, bordados, brinquedos, cachimbos, calças de madeira, calçados, caixas

para rádios, cal, camas, canalizações, capas para garrafas, carimbos, carpintarias, carrocerias, cerâmicas, olarias, chapéus, confecções de roupas, conservas em geral, cordalhas e barbantes, cutelaria, doces em geral, escovas e pentes de celulose, escovas e vassouras, estirina-estofamento, explosivos, extracção de areia, extracção de caulim, extracção de pedras, fechaduras, ferraduras, filmagem, fitas de seda, fogões, flocos, fotografias, frigoríficos, funilaria, garrafas, gravuras, guardachuvas e sombrinhas, imagens e molduras, indústrias gráficas, (Conclui na pag. seguinte)

COMERCIO
No seu vai-vem diário, o centro comercial de Curitiba é de intenso movimento. Os bancos que operam nesta praça, regorizam na sua multidão afobada de clientes, as lojas magnificamente instaladas, rivalizando com as congêneres cariocas ou paulistas, apresentam desuado movimento de freqüentes; nas bares, restaurantes e cinemas, vê-se o mesmo afluxo de gente. Nas ruas adjacentes ao centro da cidade, estão localizadas as grandes firmas importadoras e exportadoras, motivo pelo qual, enfileiram em determinadas horas do dia, centenas de caminhões, de todas as partes do Brasil, que vieram trazer o que falta aqui e retornarão a seus pagos levando o que falta lá. É o intercâmbio de produtos que da vida e progresso a uma cidade e ao país.

PRODUÇÃO
Dissemos linhas acima que as indústrias de Curitiba, num ritmo acelerado procuram vencer a batalha da produção. Para tanto, mostraremos o que se produz, em fábricas tecnicamente aparelhadas: acolchados, acumuladores, adubos e colas, aparelhos de contabilidade, aparelhos elétricos, aparelhos ortopédicos, artefatos de cimento, de couro, de folhas de flandres, de madeiras, de metais, artigos sanitários, atelier de costura para senhoras, balanças, balas e caramelos, banha, linguetas, salames e salsichas, barricas, bebidas, beneficiamento de linho, de madeira, de pedras, bicoitos e bolachas, bones, bordados, brinquedos, cachimbos, calças de madeira, calçados, caixas

HOMENAGEM



O sr. Augusto Stelfeld, um dos primeiros comerciantes de Curitiba, fundador da Farmácia Stelfeld, isto por volta de abril de 1857. Entre outros são seus filhos, os srs. Camilo Stelfeld, presidente da Associação Comercial, daquela capital e professor Carlos Stelfeld, lente da Universidade do Paraná

MOVEIS CIMO

RESIDENCIAIS — ESCRITÓRIO
— ESCOLARES — CINEMA.

FABRICAS:

RIO NEGRINHO — CURITIBA — JOINVILLE

MATRIZ:

CURITIBA — AVENIDA SÃO JOSE, 770 (CAJURU)

FILIAIS:

SÃO PAULO CURITIBA B. HORIZONTE JOINVILLE
Av. Duque Caxias, 89 R. B. do Branco, 158 Rua Carijós, 101 R. S. Pedro, 160TELEFONE — 1-5-3-0
CAIXA POSTAL N. 346

End. Tele: "FIEBER"

EDUARDO C. FIEBER & CIA.
REPRESENTAÇÕESAGENCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PARANÁ E SANTA CATARINA
RUA PEDRO IVO, 229 — CURITIBA-PARANÁ

IMPORTADORA "ICO" COMERCIAL S. A.

COMERCIO, REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Lubrificantes Sinclair, Graxas e Parafinas — Equipamentos Wayne para Poços de Serviços e Garagens — Tintas e Vernizes Sherwin Williams para todos os fins — Ferramentas para Oficinas Mecânicas — Retificadores de Virabrequim, Cilindros, Válvulas, etc. — Máquinas para Oficinas, Metal e Madeira — Motores — Dinamos — Material Elétrico em Geral — Exaustores — Ventiladores "GEMA" — Acessórios para Automóveis — Motores Diesel e a Gasolina — Conjuntos Força e Luz — Bombas Hidráulicas

ESCRITÓRIO:

RUA PEDRO IVO N. 208

TELEFONES: 2612 E 2089

CAIXA POSTAL: 356

CURITIBA — PARANÁ

End. Tele: "SOCICO"

Daniel Costa & Cia.

Concessionários da General
Motors do Brasil S. A.AUTOMÓVEIS
PEÇAS
ACESSÓRIOS

Rua João Negrão, 359-360

Tels. 4620-3467 — End.

Tele: "Autopel"

Caixa Postal: 882 e 339

CURITIBA — PARANÁ

BRASIL

PIANOS "ESSENFELDER"

GRAND PRIX — PARIS 1937
VERTICAIS — DE CAUDA

F. ESSENFELDER & CIA.

AVENIDA J. GUALBERTO, 1.073 — Telegr.: — "PIANOS"
CURITIBA — PARANÁ

Agente para São Paulo:

J. CARVALHO & CIA. LTDA. — Rua Direita N.º 115

COMPANHIA DE ANIAGEM DE CURITIBA

FIACÇÃO E TECELAGEM DE JUTA

Caixa Postal, 316 — Telegramas: "Aniaco" — Telefone, 4554

Sacaria para mate, milho, feijão, trigo, arroz, batata, café, etc. Telas para outros fins.

Despachos para: Cia. de Aniagem de Curitiba —

Portão — R. V. P. S. C.

Escritório e fábrica: Estrada de Santa Quitéria, S. N. —

Portão — CURITIBA — PARANÁ

NEGOCIOS DESEMPARAÇADOS!

Comprando ou Vendendo um estabelecimento comercial ou industrial, suas transações serão FIRMES E VALIOSAS quando ultimadas na AGENCIA INTERMEDIARIA DE NEGOCIOS EM GERAL. — Especializada no ramo há mais de cinco anos e com a experiencia alcançada no vulto das suas realizações, a AGENCIA INTERMEDIARIA DE NEGOCIOS EM GERAL, pode se impor ao conceito do publico que a ela recorre não só pela eficiencia dos seus negocios como principalmente pela SERIEDADE DOS SEUS ATOS. — Escritorios: — RUA MONSENHOR CELSO N.º 225.

ACABA DE SAIR

"PARANÁ NO BOLSO"

Contendo o NOVO MAPA DO PARANÁ E PLANTA DE LONDRINA.

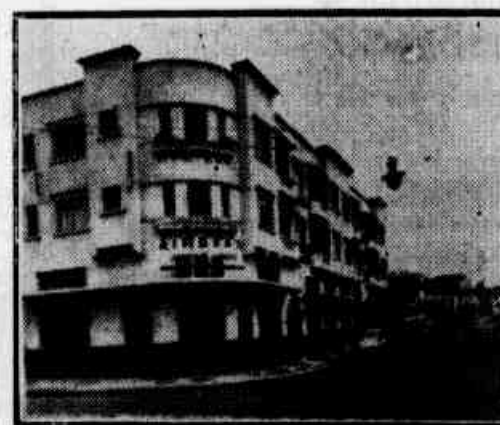
Preço do exemplar: Cr.\$ 80,00

Mapas do Est. do Paraná, encadernado — 1,13x0,76, Cr.\$ 80,00. Em tela com molduras, Cr.\$ 150,00.

A venda nas principais Casas do Ramo de S. Paulo.

Pedidos ao distribuidor: Biagio B. Gagliardi, P. da Sé,

242 — 1.º andar — Sala 10 — S. PAULO.



AIMBRA S. A.

MODERNA ORGANIZAÇÃO

Importadora de peças e acessórios para automóveis. — Peças das melhores procedências e das mais famadas marcas.

FORD — CHEVROLET — DODGE — DE SOTO — PLYMOUTH — WILLYS

Rua Carlos de Carvalho, 224 e Alameda Cabral, 129/139 — Caixa Postal, 362 — Fone 2615

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

REFINARIA DE AÇÚCAR
DIANA

CURITIBA

ARMAZENS, MOINHOS DE
SAL E AÇÚCAREM PORTO D. PEDRO II
PARANAGUÁ

EMILIO ROMANI & CIA. S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO

AVENIDA VISCONDE DE GUARAPUAVA N.º 314

CAIXA POSTAL 41 — FONES, 1157, 1389, 75 E 430 — TELEGR.: "ROMANI"

CURITIBA

AGENTE DA

CIA. COMERCIO E

NAVEGAÇÃO

SAL DE MACAU E

MOSSORÓ

Fabrica de Cordas
Theodoro Schneider Ltda.CORDAS
BARBANTES
FIEBRES
CORDÕES
FIO PARA PESCA
DE CANHALE
LINHO
ALGODÃO
CARO
JUTA

FAZENDINHA - PORTÃO - CURITIBA

SUCESSORES DE THEODORO F. SCHNEIDER

ESPECIALISTAS na fabricação de linhas p/ pescarias
e barbantes para rês de canhamo e algodão

**PREPARADO, ESPECIALMENTE PARA O SEU PALADAR,
HERO**
E' UMA DELICIA!

RAVIOLI, à base de molho de tomate, é de fácil e rápido preparo. Experimente "HERO" — e constate o sabor inconfundível do RAVIOLI, em conserva, que tem o segredo do tempero suco. — Um produto da "Hero Lenzburg-suíça", agora fabricado, sob autorização, pelas conservas alimentícias

"HERO" S.A.

DEPOSITARIO: **CASA SUISSA**

RUA MARECHAL DEODORO, 280 — CURITIBA — PARANA'

SOCIEDADE DE MADEIRAS LTDA.

FORRO, SOALHO, CAIXAS, CABOS DE VASSOURA

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONTA PRÓPRIA

Deposito e Escritório: — AVENIDA VICENTE MACHADO, 305 — FONE, 4245

Endereço Telefônico: "SOMALI"

CURITIBA — PARANA' — BRASIL

CASA AS DE ESPADAS LTDA.

RUA MONSIEUR CELSO N.º 125

CURITIBA — FONE, 4110 — PARANA'

ARTIGOS PARA

CACA — PÊSCA —

JOGOS — CUTELEIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS FOGOS CARAMURU'

PRAÇA DR. GENEROSO MARQUES, 72

Telefone: 168 — Telegrama: "ALUMINIO" — Caixa Postal, 10

SCHIEBLER & CIA. LTDA.

CURITIBA — PARANA'

Ferragens, Louças, Vidros, Tintas, Oleos, etc.

IMPORTAÇÃO DIRETA

FABRICA DE CAMAS "CURITIBA"

DE

SCHEER & CIA. LTDA.

FABRICA DE ESTRADOS DE ARAME (TODOS OS TIPOS)

ACOLCHOADOS E COLCHÕES DE CRINA ANIMAL, Lã,

COCO E CAPIM SOB MEDIDA

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 519 — FONE, 460

CURITIBA — PARANA'

ALVARO LEAL & CIA. — REPRESENTAÇÕES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO RAMO DE REPRESENTAÇÕES

"NO ESTADO DO PARANA"

AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA, 2.649 — 1.º Andar — (Prédio próprio)

CURITIBA — Paraná — Brasil — Agências nas principais praças do Paraná e Sta. Catarina

Caixa Postal, 39 — End. Tel.: "Alencar" — Código: Ribeiro, Mascote, etc.

Telefones: 1980 — 3000.

W. GLASER & CIA. — CASA IMPORTADORA

RUA COMENDADOR ARAUJO, 241 — CURITIBA — PARANA'

ENDEREÇO TELEFONICO: — "WENCESLAU" — TELEFONE N.º 861

Grande variedade em Ferragens, Porcelana, Louça, pó de pedra e esmalhada, Cristais, Artigos

de prata e metal, Vidro para vidraças, Oleos, Tintas e Vernizes, Lubrificantes, etc.

GRANDE EMPORIO DE COMESTIVEIS

IRMAOS MENEGHETTI — Fabrica de Ladrilhos e Mosaicos

FUNDADA EM 1943

Materiais para construções - Sanitários - Ferragens - Tubos -

Cerâmicos - Fogões - Ferro redondo

MATRIZ: — Av. Silva Jardim, 540 — 546 e 550 — Telefone, 3188 — Cx. Postal, 848

End. Tel.: "ETECE" — CURITIBA — PARANA'

FILIAL: — APUCARANA — Avenida Curitiba, 855 a 865

COMERCIAL PARANAENSE LTDA.

PARANA' — STA. CATARINA

REPRESENTAÇÕES — CONTA PRÓPRIA

— ESPECIALIZADA EM —

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Rua Marechal Deodoro, 407 — Telefone, 9-2-4

Endereço Telefônico: "COPAENSE"

CURITIBA — Caixa Postal N.º 22 — PARANA'

SERRARIAS STA. MARIA E SANTO ANTONIO

Localizadas em STA. LEOCADIA — CANOINHAS — Santa Catarina

HUMENHUK, MEDEIROS & CIA. LTDA.

PRODUTORES E BENEFICIADORES DE MADEIRAS

MATRIZ E DEPOSITO: — Curitiba — Paraná — Brasil — Av. Visc. de Guarapuava, 2230

Fone, 3231 — Endereço Telegr.: "MEDEIROS"

Forro tipo Paulista — Assoalho — Calhas — Cedro — Imbuia

ALBERTO NIGRO & CIA.

IMPORTAÇÃO — COMERCIO — REPRESENTAÇÕES

GRANDES FORNECEDORES DE MATERIAIS SANITARIOS "SOUZA NOSCHES"

Azulejos brancos e em cores — Tubos galvanizados — Tubos de ferro fundido

Ferramentas — Ferragens — Fogões de todos os tipos — Oleados e panos couros.

RUA DR. MURICY, 419 — FONE, 642 — CURITIBA

**PRODUÇÃO — COMERCIO E INDUSTRIA
DE CURITIBA**

(Conclusão da pag. anterior)

Instrumentos musicais, ladrilhos, laminas e compensados, latas, lenha picada, litografias, molas, marmoreiras, metalurgicas e fundições, metros e reguas, moagem de açúcar, moagem de casca, moagem de canela, molhos de cereais, oxigênio, palha de manta, palitos e parafusos para sorvetes, panificação, pasta e ceras, pavimentação de ruas, pedras, peneiras, pinéis, pinos, porta metalica, pregos, produtos alimentícios, produtos de baque-

lite, produtos farmacêuticos, produtos químicos, prótese dentária, refinagem de sal, roupas brancas, sabão, sabonete de coco, sacos de papel, serrilhados e torçeras, serrarias, sorvetes, tacos, tamanhos, tanhoiras, tecelagem, telhas de arame, torrefação e moagem do café, viaturas, vidracaria, espelhos e vinagre e outros produtos. Segundo os dados estatísticos fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística, (Sinopse Estatística do Município de Curitiba), encontra-se o seguinte quadro:

PRODUÇÃO VEGETAL

Produtos	Unid. adot.	Quant. produz.	Valor total
Madeiras diversas	m3	40.000	8.000.000,00
Lenha	m3	50.000	1.500.000,00
Vime	m3	70.000	161.000,00
Erva mate	ks.	103.302	136.233,24

NA PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL ENCONTRAMOS A SEGUINTE CLASSIFICAÇÃO:

Produtos	Unid. adot.	Quant. produz.	Valor total
Água mineral	lit.	17.150	56.080,50
Argila	ton.	65.000	260.000,00
Areia	m3	30.000	1.350.000,00
Calcilim	ks.	1.733.313	34.670,20
Gesso	ks.	413.250	108.125,00
Pedra bruta	m3	15.000	900.000,00
Pedra britada	m3	10.000	800.000,00

PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL

Produtos	Unid. adot.	Quant. produz.	Valor total
Couros diversos	ks.	2.904.693	10.166.425,50

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Produtos	Unid. adot.	Quant. produz.	Valor total
Banha	ks.	300.000	4.500.000,00
Cera de Abelha	kg.	900	27.000,00
Leite de Cabra	lit.	2.800.000	8.400.000,00
Manteiga	ks.	15.000	450.000,00
Mel de Abelhas	ks.	3.000	27.000,00
Ovos	duz.	1.000.000	9.000.000,00

PRODUTOS AGRICOLAS TRANSFORMADOS

Produtos	Unid. adot.	Quant. produz.	Valor total
Farinha de milho	ks.	80.000	256.000,00
Feijão de milho	ks.	1.000.000	1.700.000,00
Arroz beneficiado	ks.	50.000	200.000,00
Farinha de centeio	ks.	200.000	700.000,00
Fumo em rolo	ks.	200	45.000,00
Vinho de laranja	lit.	13.000	52.000,00
Vinho de uva	lit.	200.000	900.000,00

TRANSPORTES

Para o serviço regular de passageiros, Curitiba conta com 44 linhas de ônibus e bondes que fazem o transporte coletivo, cortando a Capital em todas as direções. Possui ainda grande número de automóveis de aluguel que cooperam para a rápida locomoção dos apressados. O Interior do Estado é ligado por uma rede de linhas de ônibus e expressos de luxo, que com rigorosa pontualidade atendem aos mais longínquos rincões da terra paranaense, dando vazão ininterrupta a uma autêntica avalanche de passageiros. De Curitiba para os Estados vizinhos, observam-se o mesmo afluxo e refluxo de viajantes que se servem deste meio de locomoção. Curitiba centraliza com eficiência o magnífico sistema rodoviário do Estado, sendo também a terceira Capital do Brasil em movimento de passageiros pela via aérea. O Campo de Afonso Pena, construído com todos os requisitos da técnica moderna, nada deixa a desejar. O plano rodoviário que a administração Munhoz da Rocha Neto vem pondo em execução é o mais completo do Brasil, incluindo cinco linhas troncos, repletas de todos os quadros do Estado. São recortadas por magníficas linhas paralelas, longitudinais e por inúmeros ramais. O D.E.R. do Paraná reservou para execução de suas obras uma verba que atinge a um terço do orçamento do Estado, sendo essa repartição dotada de plena autonomia administrativa e financeira. A grande obra de estrada Curitiba-Paraguai, de cem quilômetros de extensão, apresenta duas pistas que somam 32 metros de largura, contando no plano com uma rede de mais de 25 quilômetros. Coadjuvadora da Graciosa, essa estrada, inteiramente asfaltada, será o ponto de vista técnico a de maior rendimento da América do Sul, levando por ela os escorregões e grossos da produção cafeeira do Estado. Os seus trabalhos prosseguem ativamente, devendo a grande via, inteiramente asfaltada, chegar às linhas troncos do Estado, estar concluída antes do termo da administração Munhoz da Rocha Neto.

O governo federal também se empenha, através do D.N.E.R., na construção de diferentes rodovias, as quais, além de servir ao Estado, farão convergir para Parana, através de Curitiba, grande parte da produção paraguaiense que procura os portos do Atlântico. O governo federal também se empenha, através do D.N.E.R., na construção de diferentes rodovias, as quais, além de servir ao Estado, farão convergir para Parana, através de Curitiba, grande parte da produção paraguaiense que procura os portos do Atlântico.

ENTIDADES DE CLASSE E ASSISTÊNCIAS

O comércio e a indústria estão bem representados por suas entidades de classe. São meritosos os serviços prestados pela Associação Comercial e Federação das Indústrias do Paraná aos associados. Todas as atividades comerciais contam com seus Sindicatos, para a defesa dos seus interesses. Administração Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — Serviço Social do Comércio — SESC — Serviço Social da Indústria — SIESI — Administração Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI, as quais bonos serviços têm prestado a centenas e centenas de comerciantes e industriários.

Curitiba conta também com inúmeras entidades assistenciais, a começar da Sociedade de Socorro aos Necessitados. Todas as confissões, tanto católicas, as protestantes, como a espírita, mantêm estabelecimentos de assistência os quais se adiantaram em muito à legislação trabalhista.

Ainda agora o presidente da República inaugurou o novo Hospital de Caju, dos operários da R.V.P.S.C. Em matéria assistencial, Curitiba é uma das mais bem servidas cidades do Brasil, podendo apresentar-se como um modelo de organização social, nos mais diversos campos de condução aos menos favorecidos da sorte.

O "CENTRO CIVICO" E AS FESTAS DO CENTENÁRIO

Apenas empossado no governo do Estado, o dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, levando em conta a passagem célere dos dias — iniciou uma série de obras para comemorar condignamente a passagem do 1.º Centenário da emancipação política do Paraná, a qual ocorrerá a 19 de dezembro de 1953, aniversário do ato de Zacarias de Góes e Vasconcelos declarando — ao assumir o posto de 1.º presidente da Província — desligada administrativamente de São Paulo, a mais jovem unidade da Federação. Contando então apenas 60.000 habitantes — dos quais em Curitiba pouco mais de 5.000 — o Paraná hoje apresenta cerca de dois milhões e quinhentos mil habitantes.

O "Centro Cívico" de Curitiba, que centralizará toda a vida administrativa do Estado — Palácio do Governo, Palácio das Secretarias (com 32 andares), Palácio da Justiça, Assembleia Legislativa, Palácio de Residência do Governador e outras repartições, será a sede de todos os Departamentos governamentais logo após a realização da Grande Exposição comemorativa do feito que concretizou as aspirações regionais, da qual foi figura esponsorial o malogrado Paulo Góes.

Na opinião do Governador Lucas Nogueira Garcez — que visitou demoradamente as obras do "Centro Cívico", Curitiba realiza uma obra extraordinária, a qual já não é mais possível que São Paulo, em razão do alto custo dos terrenos. A grande área de que dispõe o Centro Cívico permitirá a instalação, por longos anos ainda, de todas as repartições públicas estaduais, o que representa uma formidável simplificação de serviços. Por outro lado, as atuais acomodações das repartições que para ali se transferirão serão ocupadas por outros órgãos, sobretudo casas de ensino e assistências, livrando assim de acúmulo de tráfego a parte central da cidade, onde o comércio não encontrará mais os entraves atuais. Todas as repartições concentradas pouparão o tempo, o que não ocorre onde uma se encontra distanciada da outra.

O Presidente Getúlio Vargas, em sua recente visita a Curitiba, visitou o local das obras, não escondendo o seu entusiasmo. Nesse momento, realizou a S. Exa. a positivação da dádiva de vinte milhões de cruzeiros, contribuição do Governo da República para a comemoração do 1.º Centenário do Paraná, deixando ao critério do Executivo paranaense a aplicação dessa verba, destinada a um monumento ou edifício público consagrador dessa histórica efemeridade. Em Curitiba numerosos edifícios públicos e privados vão surgindo para dignificar a magna data, como a grandiosa Biblioteca Pública, o Teatro Municipal, o Centro de Letras e o Instituto Histórico Etnográfico e Geográfico, além de magníficos hotéis — alguns de mais de vinte andares — para acolher os visitantes da 1.ª Exposição Mundial do Café, onde se representará todos os países produtores da rubiacea. Antecedendo apenas de um mês as festas do IV Centenário da Cidade de São Paulo, nota-se em Curitiba um movimento dinâmico das construções, acelerando-se as obras dia e noite, sem um segundo de tregua no trabalho. Todas as colônias estrangeiras no Paraná contribuirão para o brilho das comemorações com dádivas significativas, bem como diferentes classes sociais.

Alguns edifícios vão sendo dilatações, como o da Universidade do Paraná, cuja Faculdade de

FARMACIA E DROGARIA STELLFELDE

Praça Tiradentes, 530 — Fones: 135 e 2135 — CURITIBA

Nasceu e cresceu com o Paraná — Um século de bons serviços à Coletividade — Cem anos de honestidade, Competência e Escrupulo — Uma tradição no comércio farmacêutico do Paraná

CASA DOS PNEUS

ERNESTO M. MANSUR

Pecas e Acessórios para Automoveis e Artefatos de Borracha

End. Telegr.: "ERTZMAN"

RUA CARLOS DE CARVALHO, 177 — TELEFONE 2363 — CURTIBA

CASA CRYSTAL

WENDLER & CIA. LTDA.

IMPORTADORES DE: — Cristais, Vidros, Porcelanas, Louças, Ferragens, Ferramentas em geral, Cutelarias, Armas e Munições, Maquinas para Lavouira

Rua 15 de Novembro, 444 -- Caixa Postal, 100 -- End. Telegr.: "Crystal" -- Telefone: 1143 -- Inscrição 815 -- Curitiba -- Paraná

CASA SÃO CRISPIM LTDA.

Armazem de Couros Nacionais e Estrangeiros e mais artigos para Sapateiros, Seleiros, etc. — Sola para Sapateiros e Seleiros

Rua Dr. Muricy, 588 (Praça Zacarias) — Tel. 1677 — CURITIBA

PEDRO DEMETERCO & CIA. LTDA.

COMERCIO EM GERAL

Praça Tiradentes, 220 — CURITIBA — PARANA' — BRASIL

Caixa Postal, 196 — End. Telegr.: "Demeterco" — Fones 1150 e 111

FOERSTER & CIA. LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 477 — CURITIBA — PARANA'

INDUSTRIAS — IMPORTAÇÃO

ESPECIALISTAS TRADICIONAIS DE — ARAMES FARPADOS E LISOS

CANOS GALVANIZADOS E PREGOS

INDUSTRIA E COMERCIO SENEGAGLIA LTDA.

FUNDADA EM 1903

Avenida Silva Jardim, 325 — Caixa Postal, 431 — Telegramas "Senegaglia" — Fone 2361

CURITIBA — PARANA' — BRASIL

COMERCIO E IMPORTAÇÃO — INDUSTRIA

FABRICA "SENEGAGLIA" EM SÃO JOSE' DOS PINHAIS

Latas para todos os fins industriais — Artefatos de Folhas de Flandres — Frigideiras de aço — Baldes zincados — Chapinhas para garrafas e maquinas para chapar — Placas para veículos e outros fins — Enlatamento da soda caustica marca "SENEGAGLIA" — Graxa para carro "Dark 30"

GARAGE MODERNA

OFICINAS COMPLETAS — MECANICA — CONCERTOS DE AUTOMOVEIS EM GERAL

Seção especializada em desamassar lataria de Automoveis a cargo de peritos competentes

Solda autogena e elétrica — Retificação de Cilindros — Pintura "Duco" — Vulcanização

— Estofamento — Carga acumuladores

CARLOS CESAR RIGOLINO & CIA. LTDA.

POSTO DE SERVIÇO — Lavagem, Lubrificação, Pulverização — Venda de Oleo e Gasolina

42 BOXES FECHADOS — Endereços: Rua Pedro Ivo, 260-266 — Rua José Loureiro, n. 512 — Telefone, 4138

CASA NICKEL LTDA.

CONCESSIONARIA CHEVROLET

Completo sortimento de peças genuínas CHEVROLET — Pneus e Camaras de ar — Acumuladores ETNA — Lonas para freio — Oleados — Tecidos plasticos — Motores Diesel e a gasolina — Conjunto para luz — Maquinas e ferramentas em geral para Oficinas — Bicicletas — Peças e acessórios para bicicletas.

IMPORTADORES DE ARTIGOS DENTARIOS

Motores elétricos — Aparelhos em geral para gabinete dentário — Completo sortimento em dentes, medicamentos e instrumentos.

POSTO DE SERVIÇO CHEVROLET

Atende a quaisquer consertos em automóveis.

AGENCIA (Loja) — Rua Barão do Rio Branco, 305 — fones 695, 4717 — OFICINA — (Posto de Serviço) — Rua Pedro Ivo, 312 a 394 — fone, 244 — End. Telegr.: "Nickel" — Caixa Postal, 55 — CURITIBA — PARANA'

Medicina contará com acomodações inteiramente novas, Prisma das no mais expressivo apuro técnico.

Desse modo, o Paraná começará a sua data magna, com momentos insuperáveis, atestados do esforço construtivo de suas tuais gerações.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir e conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$30,00

Faca hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr\$10,00). (Outros valores, sob consulta)

PARA O NOTÁVEL DESENVOLVIMENTO DO PROGRESSISTA

Estado do Paraná

Ihm contribuido, em larga escala, na manutenção e conservação das

máquinas e motores
de suas indústriasautomóveis e caminhões
de seus transportestratores e outras máqui-
nas de sua lavoura

OS AFAMADOS LUBRICANTES

Gargoyle

Mobiloil

Delvac

- expressões máximas de qualidade -

CIA. MATE LARANJEIRA S. A.

R. Brig. Tobias, 356-1.º/3.º and. Fones: 34-2674 e 34-2714

SÃO PAULO

SANTOS

R. Amador Bueno, 144
Fone: 2-2819

CURITIBA

R. Cruz Machado, 12-1.º and.
Fone: 2152

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — No decorrer desta
curta semana de dias úteis, o Mer-
cado de Café Disponível, funcio-
nou firme durante os trabalhos.As bases de negócios para os lo-
tes corridos da semana, segundo
qualidade, foram as seguintes:Pinos . . . 200,00
Est. Moles . . . 204,00
Moles . . . 202,00 a 203,00
Duro . . . 201,00
Rudo . . . 199,00 a 200,00
Rio . . . 199,00VENDAS NO DISPONÍVEL — As
vendas no Disponível, no dia 20,
segundo o Sindicato dos Corretores
de Café, foram de 23.357 sacas, re-
notando desde 1.º do mês, 442.516
sacas.ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as en-
tregas para este Contrato foram
nominais, tanto no fechamento de
hoje como no anterior.CONTRATO "C" — Trabalhou
estável, apresentando, no fechi-
mento, as seguintes cotações:Períodos
Fech. hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$Fevereiro . . . 207,00 207,50
Março-junho . . . 209,00 210,00
Julho-dezembro . . . 213,00 214,50
Janeiro-junho 1954 . . . 219,00 219,00CONTRATO "RIO" — As cota-
ções em descida de bebida e de tipo
3, em média, fecharam, com todas
as entregas nominais, tanto no fe-
chamento de hoje como no anterior.

CAMBIO

O Banco do Brasil atizou as
seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres . . .	51.46.40	52.41.60
Nova York . .	18.38	18.72
Paris . . .	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires .	1.31.75	1.34.48
Montevideo . .	6.55.85	6.78.88
Berna (fran- co suíço) . . .	4.28.72	4.40.24
Bruxelas (fr. belga) . . .	0.36.42	0.37.78
Flórida . . .	4.83.03	4.91.96
Co penna gue cor. din.) . . .	2.63.68	2.73.33
Estocolmo . . .	3.55.51	3.67.09
Cheslov . . .	0.36.76	0.37.44
Escudo . . .	0.65.72	0.65.72
Peseta . . .	1.70.96	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial
de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra . . . 52.41.60
Estados Unidos . . . 18.72.00
Uruguai . . . 0.05.35
França . . . 0.05.35
Portugal . . . 0.37.78
Suécia . . . 3.62.09
Dinamarca . . . 2.73.33
Espanha . . . 1.70.96
Suíça . . . 4.40.13
Noruega . . . 2.62.08
Taxa média da libra do
mês de janeiro . . . 52.41.60

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em
21 de fevereiro de 1953Inglaterra . . . 52.41.60
França . . . 0.05.35
Suécia . . . 3.62.09
Suíça . . . 4.40.13
Portugal . . . 0.37.78
Estados Unidos . . . 18.72.00
Uruguai . . . 0.05.35
Argentina . . . 1.34.48
Belgica . . . 0.37.78
Dinamarca . . . 2.73.33
Holanda . . . 4.91.96"Ouro" 1.000/1.000 gramas:
20.81.76.

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 21 de fe-
vereiro de 1953:

	Vend.	Comp.
Apólices:		
Federais:		
Portador . . .	600,00	600,00
Nominal . . .	600,00	600,00
Estado:		
Uniformizadas . . .	845,00	845,00
Unificadas . . .	198,00	198,00
Premiáveis . . .	665,00	665,00
Ferrovias . . .	650,00	650,00
IV Centenário . . .	500,00	500,00
M. Gerais, "A" . . .	125,00	125,00
M. Gerais, "B" . . .	110,00	110,00
M. Gerais, "C" . . .	110,00	110,00
Municipais:		
São Paulo, 1929 . . .	800,00	800,00
São Paulo, 1931 . . .	900,00	900,00
São Paulo, 1933 . . .	850,00	850,00

Letras
ObrigadasGuerra de 1.000,00 . . . 865,00
Guerra de 500,00 . . . 415,00
Guerra de 200,00 . . . 184,00
Guerra de 100,00 . . . 82,00
Estado, Café . . . 650,00Ribeiro Alves Bancarias
Da Cidade de Santos . . . 220,00
S. Magalhães . . . 200,00
Caixa Lq. Santos . . . 1.100,00Ações de Companhias
Paul. Terras Coloniz. . . 70,00
União dos Transportes . . . 600,00
Int. Arm. Gerais . . . 1.100,00
Paul. Arm. Gerais . . . 100,00
Central Arm. Gerais . . . 250,00
Seg. Armaz. Gerais . . . 1.000,00
Segurança do Comércio . . . 1.020,00
Cruzeiro Arm. Gerais . . . 1.200,00
Cafeteira Arm. Gerais . . . 200,00

ACUCAR

TABELA OFICIAL
Comp. Vend.
Refinado extra . . . 299,00
Cristal . . . Nominal
Se venos e Norte . . . Nominal
Demerara . . . Nominal
Mascavo . . . Nominal

Fas Usinas do Estado

Posto vagão:

Refinado extra . . .	255,80
Cristal . . .	269,40
Do atacadado para o varejo	
Refinado extra . . .	281,30
Cristal . . .	230,00

Movimento de Armazéns
GERAISEm 19-2-53:
MercadoriasAlgodão pluma . . . 191.098.949
Idem ant. . . 23.734.028
Linter . . . 3.168.910
Acucar . . . 13.585.740
Alfafa . . . 451.384
Amendoim . . . 309.240
Arroz benef. . . 1.454.102
Café . . . 65.650
Fur. mandioca . . . 691.000
Feijão . . . 795.020
Mamonça . . . 79.080
Milho . . . 1.308.182NOTA: Este movimento é o re-
sumo dos dados fornecidos pelas
Clas. Arm. Gerais, que se res-
ponsabilizam pela exatidão dos
mesmos.COTAÇÃO DA BANANA
S. Paulo, 21.Desembranques:
Barra Funda — volumes.
Paul. — volumes.
Preço de Cr\$ 250,00 a 300,00
por tonelada de cachos.OVOS DE GRANJA
(Caixa de 30 dúzias)Tipos
E . . . 515,00 a 520,00
A . . . 455,00 a 500,00
C . . . 475,00 a 480,00
D . . . 455,00 a 460,00
NOTA — Para os ovos de cas-
ca vermelha mais Cr\$ 20,00.

CEREAIS

SAO PAULO
— Preços inalterados.
DISPONÍVEL
(Bolsa de Mercadorias)ALFAFA
(Quilão)Do Est. sup. . . 2.10 2.20 2.30
Idem, boa . . . 1.90 2.00 2.10
Mercado — Calmo.ALHO
(Quilão)Nacional de 1.ª . . . 30,00 33,00
Idem de 2.ª . . . 25,00 30,00
Idem, de 3.ª . . . 20,00 23,00
Mercado — FirmeAMENDOIM
(25 quilos)Especial . . . 95,00 100,00
Superior . . . 85,00 90,00
Bom . . . 80,00 85,00
Mercado — frouxo.ARROZ
(60 quilos)Amarelo, hf. ext. . . Nominal
Idem, esp. . . Nominal
Idem, sup. . . Nominal
Idem, bom . . . Nominal
Idem, regular . . . Nominal
Agulha benef. ext. . . Nominal
Idem, esp. . . Nominal
Idem, superior . . . Nominal
Idem regular . . . Nominal
1/4 de arroz . . . Nominal
Mercado, —
1/2 arroz . . . Nominal
Quirera de arroz . . . Nominal
Mercado —

FUTEBOL VARZEANO

KLABIN F. C. vs. A. A. ASTRO

Hoje à tarde, em seu campo, a
rua da Com. e Klabin F. C. en-
frentará a A. A. Astro em par-
tida amistosa de futebol. Dada
a igualdade de forças contendoras
a partida deverá agradar os pre-
sentes. Para o compromisso a di-
retoria do Klabin convoca todos
os seus jogadores às 13 horas, no
campo social.E. C. SAMPAIO MOREIRA vs.
E. C. CAPITAO PADILHAO E. C. Sampaio Moreira,
terá hoje, à tarde, um difícil
compromisso frente ao poderoso
equadrão do E. C. Capitão Pa-
dilha. O prelo que terá por lo-
cal a praça de esportes da rua
Lusitana vem despertando grande
interesse entre as torcidas dos
contendores. Como se sabe o
Sampaio Moreira e o capitão Pa-
dilha contam com equipes das
mais categorizadas do futebol
menor e suas partidas sempre
agradam os seus simpatizantes.
Para a partida a direção espor-
tiva do Sampaio Moreira pede o
pontual comparecimento de todos
os seus jogadores às 14 horas, na
sede social.LAUSANE PAULISTA F. C. vs.
PIRITUBA F. C.Santa Terezinha, onde o Lau-
sane Paulista tem seus domínios,
será palco de uma equilibrada
partida de futebol. O clube de
Chiquinho terá hoje pela frente
os fortes conjuntos do Pirituba
F. C. Como é do conhecimento
dos aficionados do futebol var-
zeano, a veterana agremiação da
linha da Cantareira terá no seu
antagonista de hoje um dos mais
sérios adversários. Para o encon-
tro a diretoria do Lausane Pau-
lista pede o comparecimento de
todos os seus jogadores às 13 ho-
ras, na sede.ATLANTIC DO CAMBUCI vs.
IPIRANGUINHA DO CAMBUCIHoje pela manhã em seu cam-
po o Atlantic do Cambuci dar-
á combate aos fortes e disciplinados
quadros do Ipiranguinha do Cam-
buci. Dada a expectativa que o
prelo despertará, assistências das
melhores deverá comparecer ao
local do jogo. Para o embate a
direção esportiva do Atlantic con-
voca todos os seus elementos, às
8 horas, na sede social.CACHOEIRA F. C. vs. TRIAN-
GULO F. C. (V. Matilde)O Cachoeira, em prosseguimen-
to a série de boas partidas que
vem disputando, dará hoje a sua
numerosa "torcida" mais um bom
espetáculo futebolístico, quando
enfrentará os fortes quadros do
Triângulo de Vila Matilde. O clu-
be do bairro do Pari tem obtido
as mais significativas vitórias,
derrotando categorizados conjun-
tos do futebol amador, por eleva-
das contagens. Portanto, desta feita
o quadrão do Cachoeira deverá
lutar com acerto e grande dispo-
sição, sem o que cairá vencido,
pois como se sabe seu adversário
conta com um dos melhores "on-
ze" do futebol menor. A direto-
ria do Cachoeira solicita o com-
parecimento de todos os seus jo-
gadores às 13 horas, na sede
social.SALADA F. C. vs. MATERIAL
BELICO F. C.Dentre os clubes que militam no
futebol do bairro de Tatuapé é
o Salada, sem dúvida alguma, o
melhor. Seus resultados, frente
aos mais fortes conjuntos, refle-
tem com razão o cartel e respeito
que lhe atribuem. O Material Be-
lico, por sua vez, também goza
de justo renome no futebol var-
zeano. Suas partidas são sempre
jogadas no melhor futebol e seus
elementos jogam com grande bra-
vura em busca da vitória. Dada
a expectativa reinante o prelo de
hoje à tarde deverá atrair nu-
meroso público ao campo do Sa-
lada, pois certo é que não per-
derá de assistir a uma das me-
lhores peças da tarde domini-
guera. Para o encontro a dire-
toria do Salada convoca todos os
seus jogadores, às 13 horas, no
local do jogo.

TELEGRAMAS

RETIDOS

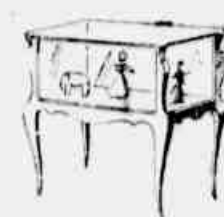
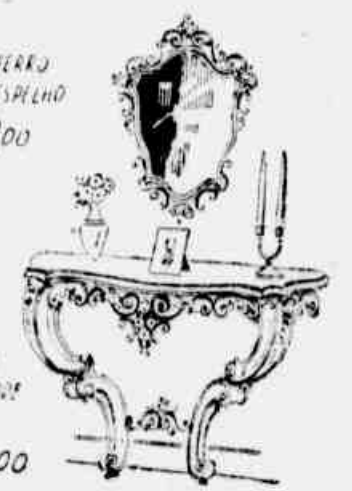
Achem-se retidos na repartição te-
legráfica da Estrada de Ferro Soroca-
bana, fone 34-3535, Lo andar, os
seguintes telegramas: Ayréclis Cas-
tro, rua dos Italianos, 854; Antonio
Bruno, rua José Bento, n. 136; Eze-
quiel Brader, Av. Adolfo Pimenta,
3308; Sr. Amy Cereia; Iracema
Alves Ribeiro, Largo Sta. Cecilia, 26;
João Machado Filho, e José André
da Silva, rua 15 de Novembro, 246.
Maria Cândida Ortiz; rua da Glória,
5. Tremembé; Odeante Ondina
Vezúnia, rua Un. n. 788; Renato e
Carminda, rua Encai de Barros, 22.
V. Esperança, t. telegramas: Trevis-
sai.Diretor da Central
do BrasilEsteve em São Paulo, regre-
sando ontem em trem especial
para inspecionar os serviços, o
engenheiro Jair Rego de Olivei-
ra, diretor da Central do Brasil.Antes de embarcar, abordado
pela reportagem, disse que lamen-
tava muito não haver sido inau-
gurado até agora o tráfego das
composições elétricas que se a-
chavam aqui em São Paulo já
para esse fim há algum tempo,
esclarecendo que o adiamento
dessa providência não fora deter-
minação sua, porquanto a inau-
guração do serviço estava pre-
vista para o feriado de 25 de janeiro
e a sua posse teve lugar no dia
26.Proseguindo, frisou que o mo-
tivo determinante desse adia-
mento, ainda na administração an-
terior, foi não se achar em condi-
ções de funcionamento a Sub-
Estação transformadora que so-
mente daqui a uns 10 ou 15 dias
poderá funcionar razoavelmente,
ainda assim sujeita a alguns de-
feitos passageiros.Declarou, ainda, o diretor da
Central do Brasil, que o trans-
porte a ser estabelecido atende-
rá um pequeno trecho, provavel-
mente entre Roosevelt e Vila Ma-
tilde, sendo que a entrada das
composições elétricas em tráfego
permitirá o melhor aproveitamen-
to com maior frequência as es-
tações atuais treze a vapor para
tácias da variante.Finalizando o engenheiro Jair
de Oliveira disse que melhora-
mentos substanciais de horários
são poderosos ser concedidos quan-
do a Central receber novas emposi-
ções, cuja compra já houve
concordância e que o governo fe-
deral está vivamente empenhado
em apoiar e apressar essa com-
pra.COMEDIA
OSCAR NIMTZOVITCH
ZOLA E O TEATRO

(Conclusão)

Zola procura sua peça em três atos, "Madalena", escrita
ainda em sua juventude, e a leva a Montigny, diretor do Gima-
sio que cursava, depois a Herman, diretor do Vaudeville. Ambos
a recusaram, alegando fatos e coisas. Desta peça, Emilio Zola
extrai a novela "Madalena Ferat". Neste tempo, fundava-se,
sob a direção de André Antoine, o Teatro Livre, que se propu-
z a levar à cena originais inéditos, de autores novos, conside-
rados em outras partes irrepresentáveis. Zola entrega a An-
toine sua peça, mas diz:— A condição que lhe imponho é que seja um espetáculo
único, que se represente uma só vez e que se conceda só a im-
pressão e algumas pessoas escolhidas. Assim querendo, Zola
tinha a plena certeza de que sua experiência literária seria rea-
lizada. Outra condição imposta pelo notável escritor era, a seu
ver, de sua importância para a representação; que fosse levada
a cena sem retoques, como estava, em toda sua originalidade in-
genharia. "Madalena" era um drama apaixonado, violento e
romântico, mas não envergonhava o seu autor, que pensava con-
tínuo mesmo: — Teatro feito da maneira concebida, em uma
palavra.No dia 1.º de maio, conforme planejara Zola, a peça era
levada ao palco.O Teatro Livre tornava-se, após tal representação, um ver-
dadeiro núcleo de grandes realizações. Em seu discurso de 8 de
outubro de 1922, durante a peregrinação a Méden, onde Emilio
Zola escreveu suas melhores obras, Antoine discursou, dizendo,
entre outras coisas: — Zola me ensinou a ver no meu redor em
vez de sonhar; ele me fez dar conta do vasto movimento de meu
seculo; ele me revelou a doutrina da observação e da investiga-
ção que ia revelar o esforço humano. Quero dizer que todo o
movimento do Teatro Livre se originou ante seu gesto de po-
deroso organizador. Durante quinze anos de luta, Zola não teve
para nós outros outra atitude que sua reconfortante aprovação.
Graças a ele conquistamos a liberdade no teatro, a liberdade de
levar a ele todos os temas, todos os ambientes: o povo, os tra-
balhadores, os soldados, os camponeses, toda a multidão tumultu-
osa e magnífica. Se Georges de Porto-Riche pôde analisar
tão magistralmente o amor; se François de Curel confessou as
angústias de filho do seculo; se Henry Bataille pôde excavar au-
tenticamente nas almas através de desenhos obras primas: se Mira-
beau pôde, quase em nosso cenário, montar vingativas e duras
satiras; se Biez conseguiu ganhar tantas batalhas à rotina, aos
abusos e aos preconceitos; se Henry Bernstein pôde descen-
dar seus monstros, foi porque Emilio Zola já havia preparado,
educado e libertado de preconceitos o grande público.E Emilio Zola, sem dúvida alguma um dos mais lembrados
e queridos autores de obras de vulto de nosso mundo, descansou.
Suas peças ainda são encenadas, novos escritores surgem através
delas.

DOMINGUEIRA TEATRAL

(POR DE PILLA)

Pois é, o colonista esteve
no Rio, procurou novidades,
mas a confusão do Carnaval
fez com que desaparecessem
todos os costumes "pon-
tos" de reunião. Em com-
pensação, encontramos "todo
mundo" no "João Caetano",
folgando e dançando em co-
memoração à data carna-
valesca.Variações companhias estão sen-
do organizadas, quase todas
para excursão. Entre elas,
Milton Carneiro, JoãoRios, Hanfeld (sem novidades),
que pretendem ganhar "rios"
de cruzeiros. Walter Pinto,
Miguel Kahir (que não quer
mais "cair" em São Paulo)
e Luis Galvão farão revistas
somente a partir de abril.Proceprio deve ter estreado
ontem (se não houve contra-
tempo) no Teatro Municipal
de Niterói, já com Serafim
Gonzales (engordou dois qui-
los) inaugurando o elenco.
(Entre nós: — Custou para
Proceprio melhorar o elenco!)Peças avulsas
e decorativasARTIGOS DE FINISSIMO ACABAMENTO E
DE NOSSA EXCLUSIVA CREAÇÃOPORTA-PERFUME
COM PORTA 1-17
LAQUE - 0.500,00
BURLADO - 6.950,00MESA PORTA-BIBELIOT
COM TAMPÃO DE VIDRO 1,00M
850,00MESA DE CENTRO
COM TAMPÃO DE VIDRO 85-150
A 1127 3.500,00
DIVERSAS MADEIRAS E OUTROS MEDIDOSLAMPARILHO COM
MESA E BASE DE MADEIRA
42 21 1.480,00QUADRO DE FERRO
DOURADO COM ESPELHO
237-2 980,00MESA COM TAMPÃO
DE VIDRO 80-50
1.51 1.380,00
DIVERSAS MADEIRAS E
OUTROS MEDIDOSPOLTRONA DE FERRO
DOURADO COM ALMOFADAS
237-3 1.120,00MESA DE FERRO
DOURADO, COM TAMPÃO DE VIDRO
237-4 850,00MESA DE FERRO
DOURADO, COM TAMPÃO DE VIDRO
237-4 850,00CONFORTE E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADEFABRICA AV. NAVEG. PESTANA 1046 1670
FILIAL AV. IPIRANGA 520 532

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

ARROZ AGULHA — Saca de 60 quilos 434,50

Recebemos a nossa quota da COAP para ser distribuída

FEIJAO temos todos os tipos

FARINHA DE TRIGO URUGUAIA PURA — Saco de 70 quilos

RECEBEMOS NOVA REMESSA

F. MONTEIRO S. A.

MATRIZ — Rua Cantareira, 557 a 575 — Telefones 34-2080 — 35-0999

FILIAIS — Pinheiros — Rua Teodoro Sampaio, 2871 — Telefone 8-4337

Penha — Av. Amador Bueno da Veiga, 119 — Telef. 9-0299

Santos — Praça da República, 56 — Telefone 2-8202



COMISSÃO DE FEIRANTES, AMBULANTES E MERCADOS NOS CAMPOS ELISEOS — Numerosa comissão de Feirantes, Ambulantes e Mercados, tendo à frente o deputado A. C. de Salles Filho, visitou o governador Lucas Nogueira Garcez, sendo recebida nos Campos Eliseos. Na ocasião, foi entregue ao chefe do Executivo um trabalho de caráter econômico-financeiro sobre as feiras livres da cidade. Falaram, saudando o chefe do Executivo estadual, os líderes sindicais srs. Roberto Alaga e Benedito Antonio da Cruz, bem como o assistente técnico, sr. José Soares Carvalhaes. No clichê, dois aspectos da audiência nos Campos Eliseos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Interditado ontem à tarde o cine Radar

Determinou o prefeito da cidade a imediata interdição — Defeito no teto — Construído pelo engenheiro responsável pela construção do cine Anchieta, que ruíu totalmente há pouco — Outros pormenores



O Cine Radar, que foi interditado ontem à tarde pela comissão de engenheiros municipais encarregada de vistoriar os cinemas da metrópole paulista.

Baseando-se no laudo da comissão encarregada de vistoriar os cinemas da capital, a cuja testa está o eng. Carmelo Damato, determinou o prefeito Armando de Arruda Pereira, ontem à tarde, a imediata interdição do luxuoso cine Radar, no Ipiranga, de propriedade da Empresa Cine-Radar Limitada, por força da armação do telhado do edifício não oferecer segurança, pesando-lhe a ameaça de desabar.

Em vista do despacho do chefe do Executivo municipal ter sido expedido logo após o encerramento do expediente a interdição oficial não pôde ser levada a efeito, motivo pelo qual foi o sr. Afonso Lomonaco, engenheiro assistente do gabinete do prefeito, incumbido de cercar o cinema com fita de segurança, impedindo o acesso de curiosos.

Acompanhado dos jornalistas acreditados na Prefeitura, dirigiu-se o sr. Lomonaco para o Cine Radar, onde explicou aos srs. Carmelo Damato e Rocco Cantarelli, sócios da empresa, que as sessões deviam ser suspensas a partir daquele instante e que, amanhã, funcionários do Departamento da Receita, da Secretaria das Finanças, juntamente com os engenheiros da comissão em referência apresentariam a interdição oficial e prestariam os esclarecimentos necessários. Caso contrário, se insistissem em prosseguir com as sessões cinematográficas, caber-lhes-ia qualquer responsabilidade sobre um eventual acidente.

PROTESTO

Ao receberem a notícia, protestaram os srs. Lamana e Cantarelli, afirmando que o Executivo municipal os vinha perseguindo. Todavia, minutos mais tarde, arrependendo-se, aquiesceram, aceitando as condições que lhes estavam sendo impostas.

MESMO ENGENHEIRO

Quando em palestra com o eng. Afonso Lomonaco, um dos sócios da empresa frisou que a construção do Cine Radar esteve a cargo do eng. Aníbal Calado, o construtor do Cine Anchieta, situado naquele mesmo bairro, que tempos atrás desabara, por pouco não causando um desastre de proporções danosas. Aliás, o defeito do edifício do Radar reside no mesmo local do do cine Anchieta, ou seja, no teto.

CONTRATO

Um dos empregados da casa de diversão interditada, em conversa com a reportagem do "Correio Paulistano", revelou que em breves dias aquele cinema passaria

a ser explorado por outra companhia, proprietária de cinemas no centro da cidade, estando o contrato de exploração em vias de ser firmado pelas partes interessadas.

FUNCIONAMENTO

De conformidade com o laudo da comissão encarregada de vistoriar os cinemas da capital, a interdição vigorará até que se proceda à execução de determinadas obras no Cine Radar, no teto, colocando-o em condições capazes de oferecer segurança aos espectadores.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar, hoje, das 9 às 10 horas, no Instituto do Radium Arnaldo Vieira de Carvalho (Santa Casa), uma assembleia geral ordinária, para a eleição de sua nova diretoria, e dos demais cargos eletivos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realizará-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Telescopio, com a seguinte ordem do dia: posse da nova diretoria; drs. Rafael de Paula Sousa e Newton de Toledo Ferraz; "Reações tuberculínicas e B. C. G. em diferentes períodos de seu prazo de validade, observações preliminares"; drs. Miguel Tavares Lima Filho, Fabio Belfort de Mattos, Dácio Fleury da Silveira e Gastão Miranda; "A extinção da anti-tuberculina na criança tuberculosa".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Ribeiro, 21, para o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente as Comissões Pios e Canto Cultural Indígena com Borrecha e Marca de conformidade às Normas.

CONFERÊNCIAS

"CARACTERÍSTICAS CULTURAIS DA SUÉCIA" — Será efetuada no dia 25, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência promovida pelo Centro Cultural Brasil-Suécia. Palestra do prof. Raul Briquet sobre o tema: "Características culturais da Suécia".

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.



Uma fonte cristalina de pureza...

Poucos são os lugares, em qualquer parte do mundo, onde se obtém uma água tão pura como nas fábricas de Coca-Cola. É natural... A água é filtrada pelos mais modernos e eficientes processos. É daí, em parte, que vem esse inconfundível gostinho de pureza, que assegura a tradicional qualidade de Coca-Cola, o refrigerante preferido por todos.

Gratis

Remeta este cupom à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da história em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

ESCOLA DE POLICIA

Acham-se afixadas, na secretaria da Escola de Polícia as relações dos candidatos habilitados nos exames de admissão aos cursos de detetives, investigadores de polícia, escrivães de polícia e radiotelegrafista.

Os interessados devem comparecer com a máxima urgência na Escola de Polícia, para a regularização de suas matrículas.

Amanhã, serão iniciados os exames de admissão ao Curso de Criminalística. Os candidatos inscritos deverão comparecer às 19.30 horas, munidos de caneta tinteiro, lapis tinto e do cartão de identificação.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no

Grande Hotel PRESIDENTE

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa, 206 apartamentos, de frente com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

ASSIM PENSAVA:

SANTO AGOSTINHO

Entre o mesmo fogo, o ouro lança luz e a palha fumo.

O rosto é um intérprete tacito do coração.

Ouro adquirido, sono perdido.

O orgulho é a fonte de todas as enfermidades, porque é a fonte de todos os vícios.

A leitura dos maus livros ensina a ver sem horror o mal, a falar sem pudor e a praticá-lo sem vergonha.

Tirai a justiça, e os reinos ficarão uns latrocínios grandes, porque os latrocínios são uns reinos pequenos.

O pior dos homens é aquele que sendo mau quer passar por bom; sendo infame, fala de virtude e de pudor.

Se os egoístas compreendessem as vantagens que têm em ser homem de bem, seriam homens de bem por egoísmo.

Para chegar ao conhecimento da verdade há muitos caminhos: o primeiro é a humildade, o segundo é a humildade e o terceiro é a humildade.

Aquele que vive como verdadeiro justo e irrepreensível, deixará filhos felizes e venturosos.

D. V. NOVAES

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE NEUROLOGIA

Será realizado de 7 a 12 de setembro em Lisboa, o V Congresso Neurologico Internacional, seguido das sessões comemorativas do Centenário de Ramon y Cajal, em Madrid. As inscrições serão abertas até o fim deste mês, por intermédio do secretário do Comitê Nacional Brasileiro, prof. A. Austregesilo Filho, importam em 15 dólares para os membros efetivos (neurologistas, neuro-cirurgiões e psiquiatras), 10 dólares para os médicos e cientistas que se interessam pela Neurologia e 5 dólares para as outras pessoas que desejarem aderir. Os resumos das comunicações sobre os temas oficiais e os temas livres devem ser enviados, em francês ou inglês, ao secretário do Comitê Brasileiro, até o dia 20 de março próximo.

O prof. Deolindo Couto, vice-presidente do V Congresso Neurologico Internacional, aguarda o maior esforço da classe médica, no sentido de conseguir a Delegação Brasileira representação digna do conceito que goza no Exterior.

A correspondência sobre o certame deverá ser remetida ao secretário: av. Prado Junior, 186, apt. 802 — Copacabana — Rio de Janeiro. Informações, com o dr. Roberto Melaragno Filho, rua Araújo, 165, 7.º andar.

S. A. Mercantil Anglo-Brasileira

Comunica-nos a S. A. Mercantil Anglo-Brasileira (Filial de São Paulo) a mudança dos seus escritórios para a rua José Bonifácio, 309, 4.º andar, salas 401, 402, 403, 407 e 409.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE ANIVERSARIO

	1	2	3	4	5
I					
II					
III					
IV					
V					
VI					
VII					

Publicamos hoje o último problema do nosso concurso mensal de fevereiro, cuja solução, com a dos três domingos anteriores, deve ser enviada num só envelope. O prazo para as respostas findará no próximo dia 10 de março.

HORIZONTAIS: 1 — mencionado; II — estirpe; III — tecido grosso (pl); IV — atmosfera; V — vernador do Brasil; V — lito; VI — desventura; VII — fazer girar.

VERTICAIS: 1 — que desce até o calcanhar; 2 — seguir; alegria; 3 — igual; finura de espírito; 4 — mulato alvaço (pl); variedade de melão; 5 — medir com a raso.

JORNALISMO

Grande companhia procura elemento jovem, trabalhador e ambicioso para trabalhar no setor de imprensa de seu serviço de relações públicas. O candidato deve ter trabalhado ou trabalhar ainda na imprensa, dando-se preferência aos que possuírem bastante relações nos meios jornalísticos. Serviço de futuro e para tempo integral. Respostas dando o nome, idade, fotografia, experiência, referências e salário desejado, a "JORNALISMO" aos cuidados desta folha.

CUNARD LINE

PASSAGENS MARÍTIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA, INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelos maiores e mais rápidos navios do mundo

"Queen Elizabeth" 34.900 T.
"Queen Mary" 35.977 T.
"Queen Mary 2" 35.977 T.

Reservas Com AGENTES GERAIS

Moulder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2127/8 - SANTOS
ou em qualquer agência de turismo autorizada

Página FEMININA

Nas dobras misteriosas do futuro se ocultam verdadeiras sentenças, que condenam o presente e justificam o passado.

Assis Brasil

Vera casa-se este ano e vai habitar o Sumaré



Não podendo ser perfeita dona de casa — o teatro, o cinema e a televisão tomaram-lhe todo o tempo. — a feia não deixa nunca Vera Nunes de ir em pessoa

No sétimo andar do edifício "Brasil", num apartamento pequeno mas mobiliado com muito gosto, mora uma das mais interessantes figuras do nosso teatro atual: Vera Isaura Nunes Henriques, que a platéia reduziu para Vera Nunes, e aprendeu a admirá-la simplesmente por

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, c. 81. Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA. Chamados pelo telefone: 33-3756.

LIQUIDAÇÃO CISNE

NOSSAS VITRINES DIZEM TUDO
PATRIARCA, 66 A 70



Esta criaturinha de ar brejeiro que aí se apresenta, à vontade, no Gonzaga, é Carminha. Carminha de Barros Faria Ferraz, filha do casal José Ferraz. Tem cinco anos e no momento o seu tipo é: moreninha bem queimada e cabelo loiro.

Um romance no teatro paulista — Verinha sonha interpretar uma comédia dramática — Trabalha muito e lamenta não ter tempo para os afazeres domésticos — No Teatro de Aluminio, talvez, a estréia do novo conjunto de que faz parte, com "Sua única virtude", da autora inedita Edy Costa Lima

cado a aplaudi-los logo após a Semana Santa, no Teatro de Aluminio ou numa casa de espetáculos da Prefeitura.

METODO DE VIDA

Desde logo se percebe em Vera Nunes a apaixonada do teatro. Poucos, ao vê-la tão gentil e delicada, adivinham a devotada e persistente trabalhadora que ela é. Apaixonada da sua carreira, dedica-lhe todas as horas da existência, sonhando um dia representar uma grande comédia dramática. Recolhe-se tarde, por causa dos ensaios, e se levanta de manhãzinha, para o estudo metódico das peças. Lá os originais deita da no divã, ao lado dos bonecos espanhóis, e em absoluto silêncio. A irmã, que com ela reside, esforça-se para que nada a moleste nesses momentos. A segunda parte do ensaio individual, isto é, o estudo da inflexão de voz, gesticulação, etc., é feito em grandes andanças pelo apartamento.

Vera, que vem de concluir, na Oceania Filmes, "Custa pouco a felicidade", a ser lançada nos cinemas da capital, só uma coisa por vezes lamenta: não poder tomar efetivamente conta da sua casa, preparar as refeições, lidar na cozinha...

— O que posso, nesse terreno, não deixo de fazer, asseguro. Não deixo ninguém ir à feia por mim...

ra que espero, uma dedicação maior à arte. Caso-me com um diretor e tradutor de teatro, que já o foi da televisão: Carlos Alberto de Oliveira. Lá por junho... Aguardamos a conclusão da casa em construção na rua Arruda Alvim, no Sumaré.

Exibe-nos o projeto da futura residência — ainda nos alicerces — em linhas inteiramente modernas, com muito vidro, largas salas ensolaradas, e nada de escadas, apesar dos três pavimentos: rampas suaves serpenteadas para cima, no rumo dos aposentos superiores.

VERA

Vera Nunes, agora com o cabelo de um loiro mais forte — exigências da televisão — é tão bela e graciosa na sua vida de todo dia quanto no palco, na tela ou na televisão. A juventude empresta-lhe um ar esportivo e extremamente natural, que casa bem com o seu tipinho "mignon". No meio da conversa, lembrou-se de exibir ao repórter a preciosidade que é a sua coleção de bonecos espanhóis, ganha do noivo. Com um entusiasmo quase infantil, aponta a fidelidade das figurinhas de pano aos tipos que representam, como a bailarina, o toureiro em diferentes atitudes, o camponês, o adolescente em trajes típicos.

A pergunta sobre a sua preferência entre o teatro, a televisão e o cinema, responde sem hesitação:

— Não os distingo, em matéria de gosto, pois aprecio igualmente tudo o que é arte de representação.

TEATRO, TEATRO, TEATRO...

Vera Nunes e Carlos Alberto de Oliveira estão dando os retoques finais na sua companhia teatral própria. O noivo dirigirá a peça "Sua única virtude", estréia numa escritora de muito talento, Edy Costa Lima. Com essa peça, estreiarão, portanto, o conjunto, o diretor e a autora... O público será conve-

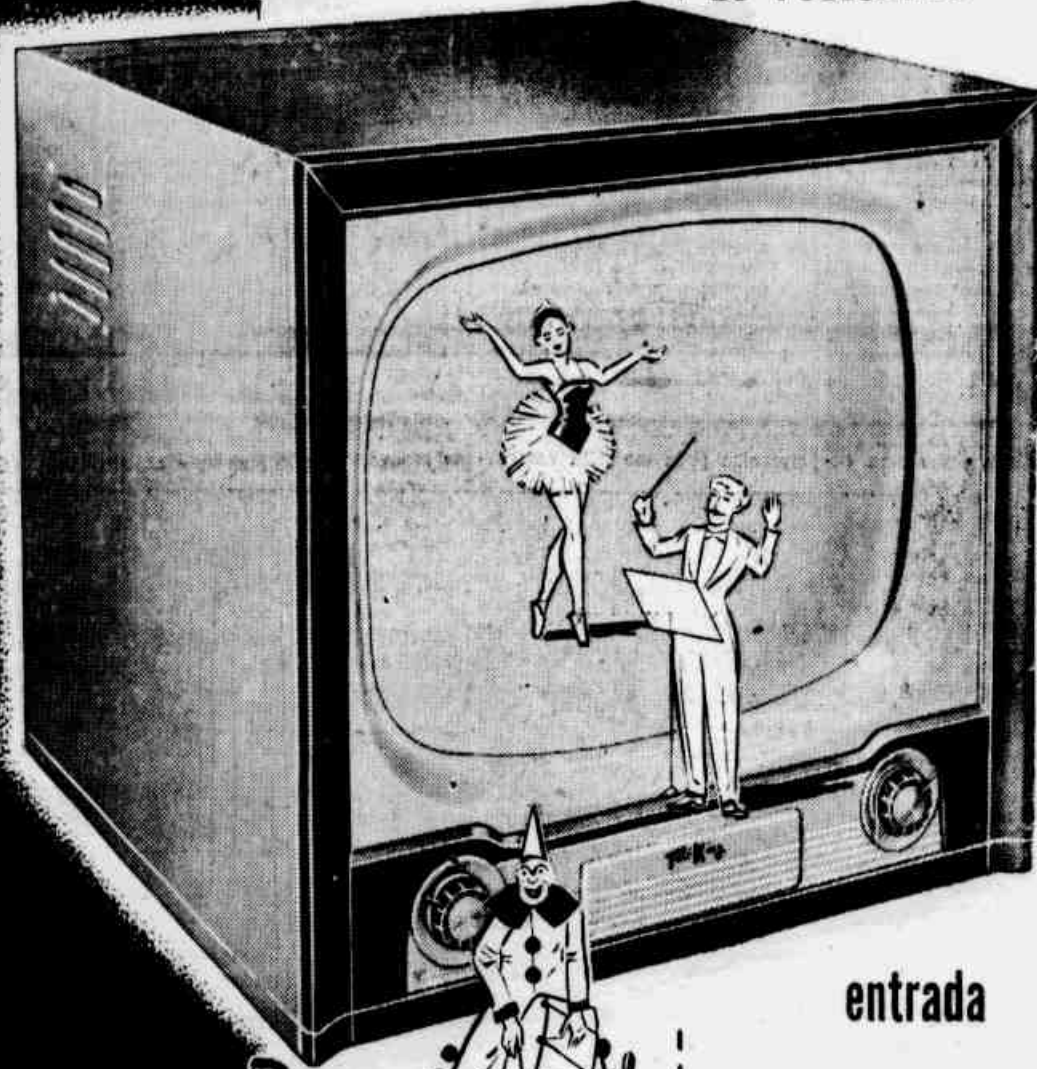


Vera Nunes em duas atividades constantes: mostrar a coleção de bonecos espanhóis e estudar as novas peças no divã...

o aparelho de televisão que esta causando sensação!

Tele King

20 POLEGADAS



entrada

\$ 6.250,

15 prestações de

\$ 1.250,



ASSISTÊNCIA TÉCNICA:



Os aparelhos Tele King são vendidos com garantia de um perfeito serviço técnico domiciliar

TELE KING é o moderno aparelho de televisão que está causando sensação entre os seus possuidores, por proporcionar uma imagem fixa e nítida, graças a inovação que apresenta: Antena embutida de controle externo. Venha a nossa loja conhecer o novo TELE KING, o aparelho do momento, que agora oferecemos com a máxima facilidade.

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141
AVENIDA DO ESTADO, 4952-5138 - RUA BUTANTÃ, 69

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

A ameixa cozida é ótima para a alimentação da criança. Cozinhe certa quantidade dessas frutas secas com açúcar e limão e adicione aos mingaus ou sobremesas de seus filhos.

Quando o molho branco encorçar bata vigorosamente com um batedor de ovos. Se o molho ainda continuar cheio de grumos o único remédio é passar tudo por uma peneira fina.

Quando for colocar um quadro na parede, ponha primeiro um pedaço de esparadrapo no lugar onde vai bater o prego. Desta maneira o reboco da parede não cairá facilmente.

Quando o bolo ficar velho, corte-o em fatias e leve ao forno ou toste-o na torradeira, mas, nesse caso, as fatias devem ser mais finas. Sirva com manteiga e geleia.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O CULTIVO DO TRIGO EM NOSSO ESTADO

Março é o mês mais indicado para semeadura do trigo em nosso Estado — Importância do preparo bem feito do solo, visando sempre armazenar maior quantidade possível de umidade durante as chuvas de verão — O trigo reage bem às adubações fosfatadas — Entre as variedades a Frontana é a mais recomendada —

Tratos culturais, colheita e beneficiamento do trigo

O trigo, como as demais culturas de inverno, vale-se muito mais da umidade armazenada no solo durante as chuvas de verão para germinar, desenvolver e frutificar, do que propriamente de chuvas caídas durante o seu ciclo vegetativo.

O inverno paulista, francamente seco, exaltando a região sul paulista que é um pouco mais úmida, obriga o lavrador a semear o trigo o mais cedo possível, de preferência em março. Há ainda os que pretendem sê-lo essa época, mas que, devido ao pouco tempo de desenvolvimento, não conseguem obter resultados satisfatórios. Porém, as experiências feitas pelo Instituto Agronômico demonstraram que o melhor mês para semear o trigo é março.

As semeaduras feitas em épocas mais atrasadas são sempre menos produtivas, com colheitas geralmente menores. Entretanto, o mês de abril marca o limite para regiões em que o inverno chuvoso, como a região sul-paulista.

PREPARO DO SOLO PARA O CULTIVO DO TRIGO

É uma cultura muito exigente quanto ao preparo do solo, não havendo dúvida de que o preparo adequado e adubação bem feita podem até certo ponto a pequena fertilidade do solo. Assim, é que o trigo, devido ao seu ciclo longo, necessita de um solo bem preparado em pleno campo de "barba de bode" e com produções regulares e até boas. É que o terreno havia sido preparado com arado de disco, com boa profundidade, e recebido uma boa dose de adubos. O lavrador que não dispõe de trator e de arado de disco, para melhor garantir o sucesso da cultura de trigo deve, por ocasião do preparo das terras, para as culturas de verão, fazer de tal maneira que possibilite a retenção da maior quantidade de água proveniente das chuvas caídas durante aquela estação, arando profundamente e gradeando muito bem. Depois de colhida a cultura de verão, prepara-se o solo para o subsequente plantio por meio de grades de discos e de dentes, ou então por meio de uma aração comum ou superficial, atingindo os primeiros 15 cms. do solo. Esse rompimento da crosta superficial evita a evaporação da água contida no solo, tão necessária durante a vegetação do trigo. Nas grandes culturas uma aração a trator, com arado de disco, profunda, durante o mês de fevereiro, é de grande utilidade, seguindo após 20 ou 30 dias uma gradeação, não só para desentortar e aplainar, como para ex-

ADUBAÇÃO

Deve-se dar preferência para plantio do trigo às terras férteis, e quando muito às de fertilidade mediana, evitando dessa forma o emprego de adubos, atualmente muito caros.

As experiências mostram que o trigo tem reagido melhor às adubações fosfatadas. Entretanto, uma adubação completa, em que predominam o fósforo e o potássio, é a que produz melhores resultados. Por isso é que, quando a cultura do trigo sucede, no mesmo terreno, a batatinha, muito exigente em adubação fosfatada e potássica, os resultados são excelentes. Uma boa fórmula, completa, por hectare é a seguinte:

Quilos
Superfosfato 250
Salitre do Chile 100
Cloreto de potássio 50

Em terrenos ricos de matéria orgânica o emprego de Salitre e Cloreto é dispensável. O emprego do superfosfato pode ser sistemático, de vez que as nossas terras são em geral pobres em ácido fosfórico.

VARIEDADES DE TRIGO MAIS ACONSELHADAS

Três as variedades de trigo que se têm comportado bem em nosso Estado: Frontana, Cincara e Bandeirantes. A variedade Frontana tem se comportado extraordinariamente bem aqui em São Paulo, o que vale recomendá-la para intensificar o seu cultivo em nosso Estado. É um trigo arizado com ciclo de 130-140 dias, altamente resistente à ferrugem e também à seca. Não desgrana, e é menos atacado pelos passaros. Supera em produção todas as demais variedades de trigo cultivadas em São Paulo.

SEMEADURA

A semeadura racional deve ser feita com a máquina. Entretanto, o agricultor que não dispuser de semeadora mecânica, poderá semear à mão, de preferência de 30 a 40 centímetros, aproximadamente. Traçam-se sulcos (linhas) com um cultivador munido de enxadões estreitos, ou mesmo com o canto de uma enxada, distribuindo-se, em seguida, nesses sulcos as sementes, à razão de 40 a 50 sementes por metro linear: cobrem-se depois essas linhas com leve camada de terra. A semeadura mecânica pode ser feita com se-

meadeiras de uma linha (simples) ou várias linhas (6, 12, 20), múltiplas. Quando a semeadora é simples, a melhor distância entre as linhas é de 30 a 40 centímetros. Quando a semeadora é múltipla, a distância entre as linhas fixa, isto é, 20 cms., servem para a semeadura do trigo. As sementes devem ser colocadas no sulco a uma profundidade de 2-3 centímetros, em terrenos mais compactos, e a 4-5 cms. em terrenos mais leves. Em linhas gerais pode-se dizer que as quantidades de sementes empregadas por alqueir (24.200 metros quadrados), em função das distâncias entre os sulcos, são, aproximadamente: na plantação, em linhas distanciadas entre si de 40 cms., emprega-se 120 quilos; na plantação, em linhas distanciadas entre si de 30 cms., emprega-se 170 quilos; na plantação em linhas distanciadas entre si de 20 cms., usam-se 240 quilos de sementes.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA DO TRIGO

Quando o preparo do solo é bem feito os tratamentos culturais diminuem sensivelmente, quase se anulando, necessitando de apenas uma capina nas regiões onde houver chuvas durante o inverno.

COLHEITA

Colhe-se o trigo, quando as folhas estiverem secas, os colmos amarelados, as espigas esbranquiçadas e em posição inclinada e as sementes um pouco entumescidas, porém, com certa consistência para não se romper, quando do comprimento pela unha, o que se verifica 120-125 dias após o plantio. A colheita não deve ser feita quando o trigo esteja completamente maduro, mas sim uns 10 dias, mais ou menos, antes de completar a maturação, para evitar perdas por desgranação na ocasião da ceifa.

Outra vantagem em antecipar o corte, vem a ser com relação ao amido que, nessa época, chega em cada grão a 70% e que diminui à medida que completa a maturação, chegando a 71%. O corte, antecipado à completa maturação, proporciona maior peso e a palha contém maior quantidade de elementos nutritivos, circunstância esta que se deve ter em conta porque é uma excelente forragem para os animais da fazenda, em época de pouco pasto e de grandes escassezes de forragem.

Quando a área a colher é pequena, o corte pode ser feito com auxílio de um ferro de cortar capim (focinha) ou por meio de um alfinete. Quando a cultura é grande o corte é feito com ceifeira simples, ceifeira-ateladora, existindo as ceifeiras debulhadoras, das quais as sementes saem prontas para o mercado. Nas pequenas culturas, o trigo depois de cortado é amarrado em feixes, reunidos em pé, de maneira a formar pequenas moidas cônicas. Nessas condições o trigo permanecerá por uns 10 dias, mais ou menos, para completar a maturação e, uma vez bem seco é transportado para o paiol, ou então, é batido no próprio campo.

BATEDEIRA E BENEFICIAMENTO DO TRIGO

A bateadeira conforme a área plantada, pode ser manual ou a máquina, por meio de máquinas trilhadeiras. A bateadura manual, feita em malhador comum de

arroz ou por meio de varas ou manguals, só se aplica em pequenas lavouças.

Nas grandes plantações a bateadura é feita, quase que exclusivamente por trilhadeiras, em vista da perfeição e da rapidez do trabalho dessas máquinas. As trilhadeiras podem ser acionadas manualmente ou por animais, ou ainda por motores, proporcionando o maior rendimento de trabalho, razão por que, de preferência, se deve empregar em regiões cujas culturas são feitas extensivamente. Os "jeeps", dotados de motor especial, podem acionar as trilhadeiras, com a vantagem de se deslocarem com muita facilidade. Nas pequenas culturas, depois de batido o trigo, limpa-se o mesmo, evitando com pedras, como se faz com o feijão ou arroz. As trilhadeiras modernas dotadas de ventiladores, separadores, etc., beneficiam de maneira completa o trigo, que sai limpo e pronto para o mercado. O trigo, devidamente beneficiado, deverá ser guardado em lugar limpo, seco, fresco e bem arejado.

MÉTODOS DE COMBATE AOS CUPINS

EURICO SANTOS

Posto que a vida e os costumes dos cupins apresentam particular encanto a quem estuda os prejuízos que causam à humanidade os fazem odiados. Podemos, para fins de um resumo prático, dividir os cupins em três grupos: os que "fazem ninhos na terra", os que se aninham "nas árvores" e os que se abrigam dentro das madeiras. Julgando-os por este critério, teríamos: cupins "terrestres", "arborícolas" e "dentro-das-madeiras". É um critério arbitrário, ocasional, para a expansão que se segue, tanto assim é, como nota Costa Lima, "as espécies que fazem ninhos arborícolas, às vezes constroem o cupinzeiro sobre o solo ou mesmo semi-enterrado".

Este comunicado apenas trata dos cupins que habitam o solo, os que mais diretamente afligem e prejudicam os agricultores. Dois cupins terrestres, uns fazem ninhos subterrâneos e outros constroem montículos de terra, quase sempre pequenos, mas há espécies entre nós que fazem montes de 2 a 3 metros de altura e ainda outros cujos ninhos, nas palmeiras textuais de Costa Lima, "são constituídos por simples câmaras e galerias escavadas no solo, sob pedras, em tron-

cos de árvores, na parte periférica basal de cupinzeiros de outras espécies, ou mesmo na parte central, quando foram abandonados pela espécie que os construiu". Todas estas espécies terrestres causam graves prejuízos às plantas cultivadas. Veremos, pois, como combater tais insetos prejudiciais.

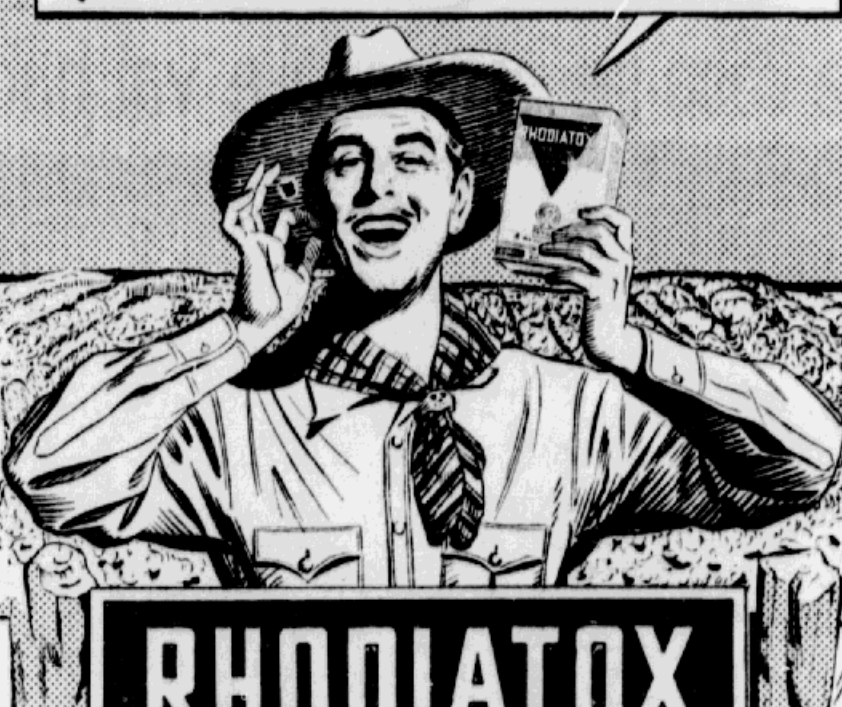
OS PROCESSOS DE ATAQUE AO CUPINZEIRO

O ataque varia de conformidade com o tipo da habitação específica a sua localização.

Quando localizado nas pastagens, podemos recorrer a vários meios, inclusive escavar a casa em derredor, amarrá-la com correntes a um trator e arrancá-la. Leva-se o cupinzeiro para o local limpo, quebra-se e rega-se com BHC, por exemplo. Pode-se fazer no cupinzeiro, rente ao solo, uma abertura de 20 a 30 cms. de diâmetro, e a seguir se pratica uma perfuração vertical que se comunique a uma abertura praticada anteriormente. Nesta se introduz um chumaco de anilagem embebida em querosene ou gasolina, e acende-se fogo. Arde durante vários dias.

Talvez de melhor trabalho praticar apenas um longo furo vertical (Conclui na 19.a pag.)

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaro, 119 - 4º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP

O rendimento das culturas depende da reação do solo

Valores de PH para algumas lavouras — A correção da acidez por meio da calagem

Tomate — Solo ligeiramente ácido.
Trigo — Solo muito ligeiramente ácido.
Alfafa — Solos alcalinos, neutros ou pouco ácidos.

A acidez do solo, expressa em pH, deve estar entre os limites de 5,5 a 6,5 de modo a não acarretar os prejuízos causados pela acidez elevada (em torno de pH 4), ocasião em que a atividade do alumínio, do ferro e do manganês, prejudicam a assimilação de certos nutrientes. O excesso de acidez perturba o aproveitamento das adubações fosfatadas, além de dificultar a assimilação do cobre, do boro e do zinco (os elementos menores).

Para fins práticos estabeleceu-se uma escala de reação do solo, de acordo com a sua maior ou menor acidez, assim:

pH abaixo de 5,5 — solos fortemente ácidos;
pH entre 5,5 — 5,9 — solos moderadamente ácidos;
pH entre 6,0 — 6,5 — solos francamente ácidos;
pH entre 6,6 — 7,2 — solos neutros;
pH entre 7,3 — 7,7 — solos francamente alcalinos;
pH entre 7,8 — 8,5 — solos moderadamente alcalinos;
pH acima de 8,5 — solos fortemente alcalinos.

As queimadas, os preparos deficientes do terreno e a agricultura intensiva provocam o aumento da concentração de hidrogênio-íons do solo e, desta maneira, a acidez.

Nas regiões úmidas, onde as águas das chuvas, juntamente com o gás carbônico, transformam os sais de cálcio e magnésio em formas solúveis facilmente transportáveis, há uma tendência mais acentuada para a acidez do solo.

As queimadas, além de eliminarem a matéria orgânica do solo, transformam os elementos minerais em formas que são facilmente eliminadas pelas águas das chuvas. Elas devem ser evitadas, pois podem verificar-se um decréscimo na fertilidade do solo.

O preparo deficiente do terreno abre caminho para a erosão; deste modo as partículas finas que compõem o solo são arrastadas para locais longínquos, ficando apenas as partículas maiores, que são incapazes de reter quantidades de sais, e tendo como consequência o aumento de acidez.

Outro fator que concorre grandemente para o aumento da acidez é a agricultura intensiva. As plantas retiram do solo os elementos necessários ao seu desenvolvimento e se não houver uma reposição desses elementos, a acidez vai aumentando e a produção vai descendo gravemente. Há plantas que vegetam melhor em solos levemente ácidos e outras em solos levemente alcalinos, de modo que, ao tentarmos fazer a correção da acidez, devemos, primeiramente, ter em vista o tipo de cultura que vamos fazer.

Fumo — Solo moderadamente ácido.
Batatinha — Solo moderadamente ácido.
Milho — Solo ligeiramente ácido.

meio da calagem
Tomate — Solo ligeiramente ácido.
Trigo — Solo muito ligeiramente ácido.
Alfafa — Solos alcalinos, neutros ou pouco ácidos.

A acidez do solo, expressa em pH, deve estar entre os limites de 5,5 a 6,5 de modo a não acarretar os prejuízos causados pela acidez elevada (em torno de pH 4), ocasião em que a atividade do alumínio, do ferro e do manganês, prejudicam a assimilação de certos nutrientes. O excesso de acidez perturba o aproveitamento das adubações fosfatadas, além de dificultar a assimilação do cobre, do boro e do zinco (os elementos menores).

Para fins práticos estabeleceu-se uma escala de reação do solo, de acordo com a sua maior ou menor acidez, assim:

pH abaixo de 5,5 — solos fortemente ácidos;
pH entre 5,5 — 5,9 — solos moderadamente ácidos;
pH entre 6,0 — 6,5 — solos francamente ácidos;
pH entre 6,6 — 7,2 — solos neutros;
pH entre 7,3 — 7,7 — solos francamente alcalinos;
pH entre 7,8 — 8,5 — solos moderadamente alcalinos;
pH acima de 8,5 — solos fortemente alcalinos.

As queimadas, os preparos deficientes do terreno e a agricultura intensiva provocam o aumento da concentração de hidrogênio-íons do solo e, desta maneira, a acidez.

Nas regiões úmidas, onde as águas das chuvas, juntamente com o gás carbônico, transformam os sais de cálcio e magnésio em formas solúveis facilmente transportáveis, há uma tendência mais acentuada para a acidez do solo.

As queimadas, além de eliminarem a matéria orgânica do solo, transformam os elementos minerais em formas que são facilmente eliminadas pelas águas das chuvas. Elas devem ser evitadas, pois podem verificar-se um decréscimo na fertilidade do solo.

O preparo deficiente do terreno abre caminho para a erosão; deste modo as partículas finas que compõem o solo são arrastadas para locais longínquos, ficando apenas as partículas maiores, que são incapazes de reter quantidades de sais, e tendo como consequência o aumento de acidez.

Outro fator que concorre grandemente para o aumento da acidez é a agricultura intensiva. As plantas retiram do solo os elementos necessários ao seu desenvolvimento e se não houver uma reposição desses elementos, a acidez vai aumentando e a produção vai descendo gravemente. Há plantas que vegetam melhor em solos levemente ácidos e outras em solos levemente alcalinos, de modo que, ao tentarmos fazer a correção da acidez, devemos, primeiramente, ter em vista o tipo de cultura que vamos fazer.

Fumo — Solo moderadamente ácido.
Batatinha — Solo moderadamente ácido.
Milho — Solo ligeiramente ácido.

quantidades menores (500 kg. por hectare), durante um período que pode variar entre 10 e 20 anos. A neutralização é lenta, porém eficiente. A maneira de se incorporar a cal ao solo é bastante simples, bastando espalhar pelo terreno, depois da aração e, em seguida, passar a grade. Se a cal empregada é um óxido ou um hidróxido, é de toda conveniência fazer a incorporação com bastante antecedência — 30 e 60 dias antes da semeadura.

Quando se deseja corrigir a acidez de um solo num tempo relativamente curto, é aconselhado usar a cal apagada. Essa, nada mais é do que a cal virgem hidratada. No comércio, encontra-se a venda a cal virgem, e a sua transformação, em "cal apagada", é muito simples; basta distribuir, em pequenos montes, a quantidade de cal virgem, pela área de que se quer corrigir a acidez, de modo que a própria umidade do ar se encarregue de transformá-la em cal apagada (esta se caracteriza por formar torrões).

A calagem produz um triplice efeito:

a) — "efeito físico": melhora as propriedades físicas do solo, isto é, torna-o mais poroso, facilitando, desse modo, uma boa circulação da água e do ar.

b) — "efeito químico": modifica a reação do solo, que passará a ser neutra ou quase neutra, que é o meio ótimo para a maioria das plantas cultivadas.

c) — "efeito biológico": promove uma maior atividade dos micro-organismos benéficos do solo, que necessitam, para as suas atividades de um meio fracamente ácido.

Colaboração da Seção de Fertilidade do Solo do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola do C. N. E. P. A.

CULTURA DA MANDIOQUINHA SALSA

Eng. Agr. A. PAES DE CAMARGO
(Do Inst. Agronômico)

A mandioquinha, ou batata salsa, é uma planta produtora de raízes tuberosas muito apreciadas para o preparo de numerosos pratos. Seu uso se restringe quase que somente à alimentação humana.

É uma planta de natureza mais hortícola, apropriada para as zonas frescas da serra. Sua cultura é relativamente pouco dispendiosa, alcançando o produto ótimos preços no mercado. O ciclo vegetativo, do plantio à colheita, é longo: vai de 9 meses a um ano aproximadamente.

SOLOS — Deve ser plantada em solos fofos, frescos e férteis. Para isso, é preciso prepará-lo muito bem e profundamente, destorroando-o completamente.

IRRIGAÇÃO — Quando as chuvas não vem regularmente, sobretudo se cultivada em solos secos, é indispensável fazer irrigações, pelo menos de 10 em 10 dias.

a fim de não faltar a necessária umidade no solo.

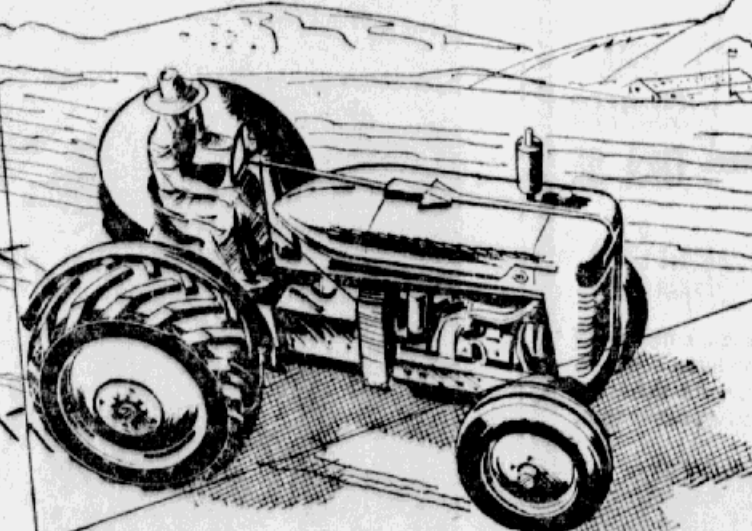
ADUBAÇÃO — Antes do plantio, deve-se fazer uma boa adubação orgânica, preferivelmente de esterco de curral ou composto bem curado, na base de, mais ou menos, uma lata de 20 litros, por 10 metros de camalhão.

SISTEMA DE PLANTIO — A plantação é feita com mudas retiradas da planta recém-colhida. Esta, na ocasião da colheita, apresenta-se formando uma touceira, com grande número de mudas, geralmente 20 ou mais que, depois de destacadas, são usadas para o plantio. Na prática, costuma-se retirar o excesso de folhas da muda e cortar a sua base (tronco) ao meio, eliminando-se a parte inferior. Assim, as mudas se enraízam melhor e dão um produto de melhor tipo.

EPOCA DE PLANTIO — A

(Conclui na 19.a pag.)

**1Km rodado...
1Km aproveitado!**



Maior Tração!
Maior Resistência!
Maior Durabilidade!

Estudado por quem mais entende de pneus para tratores, o pneu Lameiro Centro Aberto oferece aos trabalhos de campo o máximo rendimento.

Sua banda de rodagem composta de barras mais altas e rijas, abertas no centro, penetra no solo com firmeza — proporcionando maior força de tração — ao mesmo tempo que sua auto-limpeza contínua evita as derrapagens e acumulação da terra.

Nos seus trabalhos de campo... para a certeza de um aproveitamento integral do arranque de seu trator... use também os pneus Lameiro Centro Aberto — milhares de vezes testados e aprovados.

LAMEIRO centro aberto

UM PNEU QUE SE LIMPA A CADA ROTACÃO!

UM PRODUTO

GOOD YEAR

TERRAS EM MATO GROSSO

ASSEGURE HOJE MESMO, A VALORIZAÇÃO IMEDIATA DO SEU CAPITAL, ADQUIRINDO, COM TODAS AS GARANTIAS DE LEI, AS MELHORES TERRAS DO BRASIL COM A

IMOBILIÁRIA MATOGROSSENSE

REGISTRADA EM CUIABÁ SOB N. 2.951

Filial em CURITIBA — Estado do Paraná, à rua José Loureiro, 188

CAIXA POSTAL, 1.463 — FONE: 2-8-7-6

AGRICULTURA E PECUARIA

A AGUA DO MAR NA INDUSTRIA DA PESCA

METODO PRATICO E ECONOMICO DE CLORACAO PELA ELETROLISE

H. FERRAZ FRANCO (Veterinario)

Um estabelecimento industrial de Gloucester, Massachusetts (E. U. A.), obtendo o cloro por eletrólise de água do mar, tornou possível a utilização da água do porto, além de ter conseguido uma cloração eficaz e econômica no interior da usina. Isto leva a prever o emprego do sistema nos entrepostos, fábricas e outras indústrias que se utilizam do pescado como matéria-prima. O cloro, obtido por meio de 4 grupos eletrólitos, permanece em solução, e, após conveniente diluição, serve para a lavagem do pescado que transita pelo entreposto ou fábrica e dos utensílios diversos, pisos, latrinas, etc. Os resultados são os mais satisfatórios, pois há uma redução apreciável do número das bactérias dos peixes e uma melhoria subsequente da capacidade de conservação das postas, filés, bem como uma diminuição do "cheiro de peixe" e eliminação da mucosidade das mesmas, aparelhos, utensílios e, enfim, melhor higienização da usina.

O grupo eletrolítico consta de um anodo de grafite em forma de U invertido que é colocado no interior de um envólucro metálico, o qual serve de catodo, tendo um cilindro de vidro para a passagem da água do mar. Quando a célula e posta em conexão com a corrente, o sal decompõe-se, formando uma solução diluída de cloro e soda caustica. A concentração do cloro pode ser facilmente controlada, variando a quantidade de corrente. O resultado é, pois, a obtenção de uma fonte econômica de cloro. O sistema funciona da seguinte maneira: a água do mar, tirada por um cano principal de 4 polegadas (10,2 cm) com um débito de 1.500 litros por minuto, é bombeada para os 4 grupos eletrólitos, com o auxílio de uma bomba com um débito de 180 litros. A água escorre para aqueles grupos e o sal em solução dissocia-se em 120 partes por milímetro de cloro livre e soda caustica. Voltando ao tubo principal, a água clorada e soda mantida em solução diluem-se 7 vezes. Nestas condições, os 1.500 litros, com somente 15 p.p.m. de cloro livre, O funcionamento de cada grupo exige uma corrente de 9 3/4 volts e a instalação completa de aproximadamente 3.000 watts.

UTILIDADE PARA O ESTABELECIMENTO

A água do mar, clorada por este método, serve para lavar o pescado, transportar as resíduo das calhas conforme as instalações da indústria, e, ainda, para diversos trabalhos de limpeza do estabelecimento.

Aplicado, por exemplo, no Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, viria resolver um grande problema: o da falta de água potável abundante para a manipulação do pescado e higienização das suas dependências. Traria, também, uma vantagem excepcional, isto é, a diminuição do "cheiro de peixe".

A possibilidade de utilização da água do mar para as diversas fases da manipulação do peixe, a simplicidade relativa do processo descrito e a economia que representa são fatores que devem ser encarados com o devido cuidado por todos os que se dedicam à exploração de pesca em nosso país.

A MADEIRA DE PINHO

Como evitar os nós nessa espécie de exploração silvicultora — Espaço das árvores — A derramação artificial e a natural

Eng. Agr. ALCEU DE ARRUDA VEIGA (Do Serviço Florestal)

Problema dos mais sérios, surgido numa plantação de pinheiro brasileiro, é o que diz respeito à orientação a ser seguida pelo silvicultor, de maneira a possibilitar a exploração da madeira, sem os seus nós característicos.

Há autores que acham indispensável a derramação artificial. Em outras palavras: afirmam que uma plantação dessa Conífera deve ser auxiliada com a poda oportuna de suas ramificações laterais e inferiores, pelo método norte-americano, o qual determina não só a supressão do ramo, como aconselha o aprofundamento do corte a alguns centímetros para dentro do fuste, visando a evitar que se deixem tocos ou colos internos. Porque, sem dúvida, a sua existência é que provoca a formação dos referidos nós na madeira de pinho.

Quem, como o autor, tem trabalhado com esta valiosa espécie florestal indígena, está com Koscinski, quando afirma: "as árvores que crescem em matão fechado, tendo a sombra garantida pela pequena distância da plantação, suprimem os galhos laterais, limpando o fuste". (1) De fato, é preciso, antes de qualquer coisa, uma verdadeira distância mínima do pinheiro brasileiro, com a qual ele se encarregará de passar pelo conhecido fenômeno da derramação natural: a planta-mãe, em compassos ínfimos, exige, sobre enorme concorrência das árvores vizinhas, porque todas elas têm necessidade de receber, diga-se, uma dose indicada de luz, para poderem viver. Nessas condições, serão formados tecidos internos que desviam o curso da seiva dos ramos, para as pontas superiores, contribuindo para maior acréscimo em altura.

Depois de alguns anos, o silvicultor, com o auxílio de um podão ou de um facão, utilizará, não a sua lâmina cortante, mas sim, a parte mais grossa, para derrubar as ramificações secas. Tratará de abatê-las, com um movimento brusco e rente ao fuste, no sentido vertical.

Dessa forma, pode-se afirmar, não ficará certo algum, internamente, podendo-se dividir, facilmente, as aberturas. Estas, posteriormente, serão fechadas pela emissão de um mastigo natural da essência florestal em questão (resina).

Pode-se, pois, perceber que o problema da presença de nós na madeira do pinheiro brasileiro está diretamente ligado aos ensaios que proporcionem meios ao pesquisador para ficar conhecendo a distância mínima, primitiva, com a qual irá iniciar o seu plantio definitivo. Esta é que irá propiciar condições favoráveis a derramação natural, evitando os possíveis nós. Naturalmente, repete-se, o interessado deverá retirar esses ramos secos a fim de evitar que permaneçam presos a planta-mãe.

A poda das ramificações verdes, sobretudo, em grandes plantações dessa Conífera, é um trabalho verdadeiramente contraproducente e moroso, porque não há lâmina que consiga aprofundar-se com perfeição tal que chegue a retirar os possíveis tocos. Semelhante operação, portanto, não se fará, pois, o verdadeiro objetivo do silvicultor.

É um serviço, que exigiria muita paciência do operador, além de se tornar oneroso pela sua morosidade, ao passo que, a poda natural, não só conduz à retirada total dos ramos, por processo rápido, como também se torna um método bem mais barato e racional.

A derramação artificial, todavia, nem sempre é dispensável, mesmo que se faça o plantio a distâncias específicas, apertadas, é possível topor com indivíduos lenhosos bifurcados. Nesse caso, a intervenção do silvicultor se faz necessária, para a constituição de plantas com um fuste único, lizo, normal.

Se a distância pequena provoca a rejeição dos ramos para o crescimento em altura, não quer dizer, entretanto, que qualquer compasso exigido seja aconselhável ao pinheiro do Brasil. É possível que ele seja encontrado a 1,00x1,00 a 1,50x1,50 ou a 2,00x2,00 e que todos esses espaçamentos proporcionem a derramação natural. Porém, deve ser levado, principalmente, em conta, qual o compasso a proporcionar esse crescimento normal em tempo hábil e oportuno, sem provocar a constituição de talhões dotados de uma porcentagem exagerada de indivíduos lenhosos dominados.

Por conseguinte, somente as medidas parcimoniosas (densidade anual) das árvores (altura e diâmetro médios) é que determinará ao silvicultor a distância mínima aceitável.

Se o compasso for, pelo contrário, exagerado, as árvores terão pequeno fuste, bastante ramificado, tal o excesso de luz a receber, sendo, portanto, fácil o seu reconhecimento por qualquer pessoa, mesmo inexperiente.

Percebe-se, pois, que a apresentação de taboas de pinho, com normalidade de fuste, terá sido regulada, apenas, da incursão dos seus proprietários, os quais, por desconhecimento estes princípios, cominhos, chegam a formar a Conífera em compassos impróprios para tal, em detrimento da qualidade da madeira explorada.

(1) KOSCINSKI, M. — O pinheiro brasileiro na Silvicultura paulista, 1934.



AVEVITA É UMA RAÇÃO PRENSADA E BALANCEADA, PARA AVES, PREPARADA CIENTIFICAMENTE PELO MOINHO FLUMINENSE S. A. — SEÇÃO MOINHO CENTRAL



AVEVITA contém, em dosagem certa, todos os elementos nutritivos e vitamínicos necessários às aves, dispensando, assim, qualquer outra alimentação. Cada grão de AVEVITA é um alimento completo em sua constituição e, comendo AVEVITA as aves não podem escolher: comem exatamente aquilo que necessitam. AVEVITA é econômica, de aproveitamento integral, e de absoluto rendimento.

HÁ 4 TIPOS DE AVEVITA, ESPECIALMENTE DESTINADOS A:



Para maiores esclarecimentos, dirija-se à Seção de Rações Balanceadas do Moinho Fluminense S. A. Seção Moinho Central

avevita

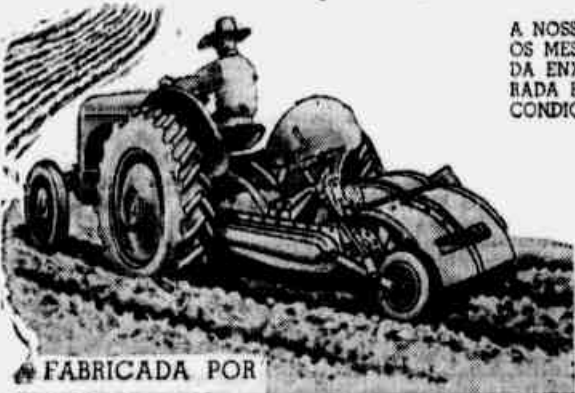
já está sendo fabricada, em São Paulo, para pronta entrega.

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SEÇÃO MOINHO CENTRAL

Rações Balanceadas

Rua Boa Vista, n.º 314-A, andar - Tel. 33-3164 - Caixa Postal 260 - São Paulo

ENXADA "ROTATIVA LEGITIMA" "ROMI-HOWARD", O MELHOR ELEMENTO PARA A LAVOURA



A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORA E APERFEÇOADA E ADAPTADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS

ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFE, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA. TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

Resultados da adubação da batata doce

A fertilidade natural do solo e outros fatores de ordem agrícola mostraram ter maior influência na produção da batata doce que a adubação — Verificou-se não haver correlação alguma entre o desenvolvimento das ramas e a produção

Cultura da mandioca salsa

(Conclusão da 18.ª pag.)

melhor época de plantio é a que vai de março a setembro. Entretanto, pode-se fazer o plantio com sucesso em qualquer época do ano.

ESPAÇAMENTO — A mandioca salsa deve ser plantada nas distâncias de 70 a 80 cm entre linhas e 30 cm entre plantas na linha.

CULTIVO — Uma mês depois do plantio se faz o chegado do terra as plantas, por meio de sulcadora, de modo a formar pequenos canchais. Posteriormente, são feitos cultivos com sulcadores ou plant, tantas vezes quanto necessárias para combater as ervas daninhas.

MOLESTIAS E PRAGAS — A mandioca salsa é muito sujeita ao ataque de pulgão e formiguinha "Lava-pé" que parasitam a região do colo das plantas. Quando é entrado em solos secos e sem irrigação, esse pulgão pode causar prejuízos totais, se não forem combatidos. Um dos meios de combate mais eficazes é pulverizar a base das plantas, de 20 em 20 dias ou de mês em mês, com uma solução de sulfato de nicotina comercial a 2% (dois por mil), mais 2% (dois por cento) de creolina.

COLHEITA — Faz-se a colheita arrancando a plantas todas quando termina o ciclo vegetativo, que se reconhece pelo amarelamento geral da planta. As raízes devem ser desentadas da touceira somente na hora de mandá-las ao mercado. Assim, elas se conservam por mais tempo. De um modo geral, é muito pequena a duração das raízes depois da colheita. Uma semana após o arrancamento, já começam a se estragar. Com o tempo quente, esse período é ainda menor. Por esses motivos, a colheita deve ir sendo processada à medida das necessidades do mercado, nunca abarrotando os celeiros.

RENDIMENTO — Normalmente, um hectare pode produzir em uma cultura bem feita, cerca de 15 a 20 toneladas de raízes. Para plantar um hectare, necessitam-se de 40 a 50 mil mudas.

abrangendo diversos aspectos do problema. Neste trabalho, são apresentados apenas os resultados de 31 ensaios planejados para estudar o efeito dos elementos N, P e K, sobre o desenvolvimento das ramas, produção, número de batatas por planta e peso médio das batatas, nos principais tipos de solo do Estado.

Vários planos e delineamentos experimentais foram adotados. Como fonte de elementos minerais foram utilizados os seguintes adubos comerciais: salitre do Chile, sulfato de amônio, superfosfato de cálcio, farinha de osso deglutinados, cloreto de potássio e sulfato de potássio. As fórmulas correspondentes a cada tratamento foram preparadas previamente, e as misturas assim obtidas aplicadas a lanco sobre o solo antes do preparo dos canchais.

A fertilidade natural do solo e outros fatores de ordem agrícola mostraram ter muito maior influência na produção da batata doce que a adubação. Geralmente, apenas se obtiveram aumentos substanciais de produção, determinados pela adubação, nos ensaios plantados em terras de fertilidade muito baixa. Nessas condições, apesar de se mostrarem bastante elevados os aumentos percentuais de produção, as diferenças ou aumentos absolutos foram muito pequenos, muitas vezes, abaixo de 3 t/ha. Desta forma, os aumentos de produção não compensaram os gastos com adubos.

Nos ensaios de produção normal (acima de 10 t/ha), foi verificado um único caso de efeito de nitrogênio na produção, que se deu em Mococa, em solo do arqueano. Efeitos de fósforo ou de potássio foram observados somente em solos de origem glacial, de Sorocaba. Um único caso de interação de nitrogênio e fósforo foi obtido em solo do arenito de Bauru, em Pindorama.

Com relação ao desenvolvimento das ramas, sempre que houve influência significativa de algum elemento, este foi o nitrogênio. Isto geralmente se verificou nos ensaios instalados nos solos de origem glacial. E de se ressaltar que não se verificou correlação alguma entre o desenvolvimento das ramas e a produção. Sobre outros dados, como percentagem de folhas, número de batatas por planta, peso médio das batatas, etc., foram insignificantes ou mesmo nulos os efeitos das adubações ou elementos estudados.

Um fator que demonstrou grande influência na produção e desenvolvimento da batata doce foi a falta de rotação de cultura. Verificou-se que, nos ensaios onde se

fez o cultivo seguido dessa planta por mais de um ano no mesmo terreno, a produção caiu enormemente nos anos seguintes, muitas vezes para a terça ou quarta parte.

Para as condições do Estado de São Paulo, os resultados obtidos indicam que a adubação mineral direta para a batata doce não constitui, em geral, uma prática economicamente recomendável. Esta planta deve ser cultivada em rotação com outras culturas mais exigentes, que necessitando de adubações pesadas, permitam à batata doce, no ano seguinte, aproveitar de modo mais vantajoso os restos dos adubos que ficaram retidos no solo.

SENTE-SE NERVOSO?

Comece a usar hoje mesmo o

Tônico NERVET

O Tônico Nervet é ótimo fortificante do cérebro, dos nervos e dos músculos. Combate muito bem o esgotamento nervoso, maximiza o esgotamento nervoso que se acompanha de especial fraqueza. É encontrado em todas as boas farmácias e drogarias.

Metodos de combate aos cupins

(Conclusão da 18.ª pag.)

tical, que vai ao centro da construção e, neste, injeta-se um inseticida como o B. H. C., em mistura com a água. Vede-se, depois, a entrada com um pouco de barro. Os cupins bastam para destruir todos os cupins.

Quando os cupins se localizam, debaixo das árvores, como acontece na cultura do eucalipto, usa-se, modernamente, o B. H. C., da seguinte forma: Faz-se uma mistura de terra com estercos e junta B. H. C. a razão de 6 g. por quilo da mistura e fazem-se blocos, os quais se aplicam como se estivessem adubando a árvore.

J. P. da Fonseca, que preconiza o processo, diz que o resultado é superior a tudo que até hoje se tem feito para combater os cupins que se localizam sob os eucaliptos. O inseticida não prejudica a árvore e é de fácil aplicação e de custo mais baixo que qualquer outro ingrediente.

Em certos campos onde se fazem culturas de plantas anuais, um meio de afastar os cupins é praticar boas caraduras.

A CARIE E O CARVÃO DO TRIGO

Duas doenças diferentes — Os lavradores precisam desinfetar as sementes de trigo

A "carie" do trigo está causando prejuízos nas zonas tritícolas, especialmente nas colônias antigas.

A "carie" do trigo se reconhece facilmente pelo mal cheiro no trigo armazenado e por transformar o interior dos grãos num pó preto. Os grãos cariados são menores e mais redondos que os saudáveis.

No Instituto Agronômico do Sul, em Pelotas, em 1949 foram examinadas 119 amostras de trigo de agricultores dos municípios de Canguçu e Piratini e foram encontradas em 21 delas grãos cariados. Noutros municípios do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, tem sido encontrada muita carie.

Deve-se sempre examinar as sementes para ver se há grãos cariados. Alguns grãos cariados em um ano podem dar um prejuízo na colheita futura. Além disso, é preciso evitar plantar na mesma terra que deu trigo cariado, assim como desinfetar as sementes que vão ser plantadas.

DESINFECÇÃO

Pode-se desinfetar a semente pela calda bordalesa. O processo mais fácil é porem usar um fungicida que se emprega em pó. Encontram-se várias marcas nas casas de comércio de artigos de agricultura, como por exemplo: granosan, cerasan, serfolex 7, agrosan e usupul. A quantidade de varia em cada marca com a força do fungicida. Para essas marcas consultar o quadro abaixo e para outras verificar na embalagem.

Fungicida	Quantidade em gms. para 100 kgs. de trigo
Agrosan	200
Cerasan	50
Cranosan	60
Serfolex 7	50
Usupul	200

Aplica-se o pó à semente e agita-se bem até que este cubra por igual todas as sementes. É preciso misturar bem as sementes e o pó para que faça efeito e não prejudique as sementes.

A semente bem tratada não deve ser usada para alimento de pessoas ou de animais.

O pó é venenoso para o homem e para os animais. É preciso tomar cuidado com ele.

mar cuidado com as feridas abertas e com os alimentos, e tratar as sementes ao ar livre ou onde haja vento para não aspirar muito pó, que é muito fino.

Esses produtos matam o pó preto da carie que é o transmissor da doença. O pó preto se espalha nas sementes saudáveis na trilha e nas armazenagem quando os grãos doentes se quebram.

As trilhadeiras que percorrem as colônias precisam ser desinfetadas quando trilharem trigo cariado, porque ficam com o pó e transmitem a doença.

No Instituto Agronômico do Sul, estão sendo feitos experimentos para ver qual ou quais as variedades de trigo que são resistentes à carie e os resultados serão publicados oportunamente.

É preciso não confundir a carie com o carvão do trigo. Este destrói a espiga toda no campo e precisa ser eliminada numa massa de espigas pretas. No espigamento, aparecem espigas pretas. Na carie, apenas o interior do grão e preto e a espiga parece sadia.

Os tratamentos de sementes indicados só servir para a carie, não servem para o carvão.

Em caso de dúvida, sobre a necessidade ou não do tratamento das sementes o criador pode consultar o agrônomo do Serviço de Fomento do Ministério da Agricultura ou das Secretarias de Agricultura, as Estações Experimentais ou aos Postos de Defesa Sanitária Vegetal, que orientarão em todos os detalhes.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3623 Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador LILLA a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

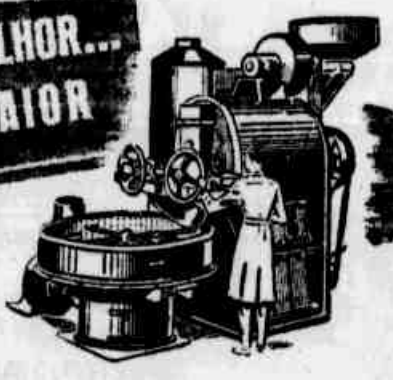
Temos também: Moedores e elevadores para café. Discos para Moedores. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA • COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundação em Guarulhos (S. Paulo)



60.000 SACAS DE FEIJÃO PRETO PARA NOSSO ESTADO

Até terça-feira serão distribuídas pela COAP 20.000 sacas de arroz — Nova partida de 50.000 sacas desse produto está sendo embarcada no sul

Palando ontem à imprensa, o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, declarou que recebera comunicação de que

linham sido ultimadas no sul as negociações para a aquisição de 60.000 sacas de feijão preto, para suprir nosso Estado, evitando, assim, o desaparecimento do produto no mercado paulista. Cerca de 20.000 sacas serão embarcadas imediatamente, estando a remessa do restante prevista para 5 de março e 15 de maio vindouros, em duas partidas iguais.

Assim que chegue o feijão, será ele imediatamente distribuído através da Comissão de Abastecimento e Preços, a exemplo do que já vem sendo feito com o arroz.

DISTRIBUIÇÃO DE ARROZ

Declarou, ainda, o presidente da COAP que a partida de arroz recebida, 20.000 sacas, deverá completar-se até a terça-feira próxima, quando deverão estar entregues todas as guias aos varejistas, para a retirada do produto nos armazéns atacadistas. Nessas condições, durante o transcorrer da próxima semana, poderá o público contar com o arroz importado através do órgão de controle, para seu suprimento a preços mais reduzidos que os vigentes na praça.

50.000 SACAS

Finalizando sua rápida quadravista, disse o sr. Plínio Cavalcanti que dentro de poucos dias o Instituto Riograndense do Arroz embarcará para São Paulo mais 50.000 sacas de arroz, produto esse que deverá ser distribuído pela COAP, segundo os critérios vigentes.

Com mais essa partida de arroz estará suficientemente abastecido o nosso mercado, uma vez que estamos no início da safra do produto.

NOTÍCIAS RODOVIÁRIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviária do Brasil: ESTRADA MOGI-MIRIM - MOGI-GUAÇU — Esteve em Mogi-Mirim o eng. Ariovado Viana, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, que ali foi a fim de estudar, pessoalmente, e examinar a estrada que liga aquela localidade a Mogi-Guaçu. Essa estrada vai ser alargada, revestida de asfalto e também autorizada, beneficiando, grandemente, toda aquela zona.

FISCALIZAÇÃO PELO RADIO DO TRAFEGO NAS RODOVIAS — Aproveitando uma exposição de motivos do Ministério da Viação, o presidente da Associação Rodoviária do Brasil, em São Paulo, pediu a criação de uma fiscalização de trânsito por rádio nas estradas, com o objetivo de melhorar a segurança e a rapidez do transporte.

PONTE SOBRE O RIO PIRACICABA — A ponte sobre o rio Piracicaba, há poucos dias aberta ao tráfego na rodovia entre Campinas e Limeira, encerrando o percurso em três quilômetros, é toda de concreto e ferro, mede 98 metros de extensão por 10,30 metros de largura, com o pavimento de 13 metros de largura, e a pista de 7,30 metros de largura, com 14 metros de extensão por 14 metros de largura.

RODOVIA SÃO LUIS-ITAGUAI — Em ritmo acelerado continua a construção da rodovia São Luís-Itaguai, MA., ligando a capital maranhense ao povoado que está em construção e virá ser o novo vilarejo e importante ponto de parada para os viajantes. A obra, que tem 14 quilômetros de extensão, é financiada pelo Estado.

ESTACÃO RODOVIÁRIA DE ARAUJO — Aproximando-se do término a construção da Estação Rodoviária de Arauajo, em Minas Gerais, e prosseguindo, também, em fase final, a construção similar em Paraisópolis, no mesmo Estado.

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS DO FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL — O Ministério da Viação autorizou a distribuição de parte das importâncias referentes ao 4.º trimestre de 1952 e depositadas a conta do Fundo Rodoviário Nacional, cabendo ao D.E.R. de São Paulo, Cr\$ 28.701.917,00.

O cinema em relevo é a sensação atual em Hollywood

O cinerama de Nova York já vendeu sua lotação para seis meses — Estreará em Detroit em abril e até o fim do ano terá mais 25 casas — A adaptação de um cinema comum em cinerama orçado em 25 mil dólares — Outros sistemas, como o cinemascope e o estereoscópico, também monopolizam as atenções da indústria — A Fox está passando para o tridimensional toda a sua produção, enquanto as demais companhias também se lançam à realização de filmes em relevo — A grande esperança para vencer a batalha com a televisão

NOVA YORK, 20 (Por Norman J. Montellier, da U.P.) — As notícias sobre o cinema dos Estados Unidos estão sob a égide dos "Três-D", isto é, tri-dimensional, e a maioria delas chegam dos escritórios financeiros desta cidade, onde os magnatas do cinema se empenham em projetos de milhões e milhões de dólares no que afirmam ser o maior sucesso da indústria desde que o cinema falado foi ouvido pela vez primeira. Aliás, é a grande esperança do cinema para barrar as incursões da televisão, que é acusada de reter o público em casa.

25 MILHÕES PARA 11 FILMES
A "Twentieth Century-Fox" anunciou que está gastando 25 milhões para a filmagem de 11 filmes tri-dimensionais; a Metro anunciou que está "cooperando" com a Fox, e a R.K.O., Universal, Paramount, Republic e Warner Bros. Também estão no terreno das três dimensões.

Em Nova York, um cinerama, que é o primeiro passo do que virá, continua a ter casas cheias sem que seja possível se obter um só lugar nos próximos seis meses. De qualquer maneira, as vendas de entradas continuam sendo feitas. O cinerama deverá estreiar em Detroit em abril, e deverá começar a funcionar em 25 salas de espetáculos ainda este ano.

Cinerama, nome do processo tri-dimensional, é também o nome dado aos primeiros tri-dimensionais, que constitui uma série de naturais desportivos, mas nada de interpretação.

E' ao preço de 25.000 dólares que se converte um cinema de Detroit em cinerama e, idêntico preço, deverá custar os de outras cidades.

Isso indica que o processo Fox, denominado Cinemascope, tem dúvida e o primeiro a ter o apoio de grandes estudiosos.

Muito embora o tri-dimensional esteja animando a América de forma sensacional, sua origem é europeia. E há três sistemas.

O CINERAMA

Cinerama é o nome do processo e da empresa chefiada pelo ex-diretor da Metro, sr. Louis B. Mayer. Utiliza três câmaras filmando cenas de ângulos diferentes e três projetos colocados em ângulos diferentes.

O filme é projetado em gigantesca tela cônica, criando um efeito panorâmico sem o uso de óculos especiais. Isto dá a ilusão de realidade, o que não se verifica com os filmes comuns.

O CINEMASCOPE

Cinemascope é o nome do processo Fox. Originalmente era denominado Anamorphoscope e foi desenvolvido pelo francês Henri Chrétien, professor honorário da Sorbonne e do Instituto de Ótica de Paris.

O sistema utiliza a câmara comum de filmagem equipada com lentes especiais de ângulo amplo, as quais comprimem a imagem distorcida sobre um filme normal. Um projetor comum, equipado com outras lentes especiais, projeta a imagem numa tela cônica que tem duas vezes e meia as dimensões da normal, mas um pouco menor que a gigantesca tela do sistema cinerama. A tela curva que estabelece o máximo de diferença de 150 centímetros, que também é inferior à do cinerama.

O resultado do processo cinemascope, ao que se supõe, deve ser idêntico ao do cinerama, mas o cinemascope ainda não foi mostrado aos críticos. A Fox afirma que é superior em muito ao cinerama, também bem mais barato, uma vez que um filme cinemascope não custa mais do que um normal, exceto quanto às lentes especiais.

Também o equipamento do cinemascope custará muito menos do que com a utilização do cinerama, uma vez que é necessária apenas uma tela e efeitos de som. Os gastos para a utilização do processo cinemascope são calculados em 5.000 dólares por casa, o que é cinco vezes mais barato do que o cinerama.

O STEREOCÓPICO

O terceiro sistema é o estereoscópico. Consiste no uso de uma câmara com lentes gemas especiais para a tomada de dupla imagem, de maneira que os dois olhos vejam de ângulos ligeiramente diversos. A dupla projeção apresenta duas imagens na tela, mas os assistentes utilizam óculos polarizados para que tenham a fusão das imagens duplicadas.

Há boa variedade de modificações neste sistema, mas o resultado de todos é idêntico aos óculos estereoscópicos do princípio deste século (aqueles visores de cartões postais que fizeram o gozo de nossos pais ou... avós).

QUAL VENCERÁ?

problema é se saber qual o sistema que vencerá e como serão convertidas as salas de projeção. Se a Fox e a Metro lograrem ter a Warner ou outro grande produ-

tor ao seu lado, poderão ter o triunfo.

Le qualquer maneira, conselheiros de indústria e de finanças pedem cautela e calma no desenvolvimento dos processos até que a indústria possa adotar o melhor processo, de maneira a evitar bancarota com um choque entre si.

Todos os três sistemas tri-dimensionais exigem novos sistemas de som nos teatros, desde que deverão utilizar três altifalantes em vez de um, para dar o efeito ilusório do som cujos efeitos estereo para acompanhar as imagens em relevo. A Fox está com os direitos de uso das lentes francesas nos próximos três anos, mas anunciou que as "poria à disposição de toda a indústria".

FILMES EM TERCEIRA DIMENSÃO

A Fox anunciou que está passando para o tri-dimensional toda a sua produção, fez o planejamento de dois filmes e está para iniciar a filmagem de outro, que é "The Robe", ao preço de 4.200.000 dólares, aliás o primeiro grande esforço no terreno do tri-dimensional.

A Fox também passou para o tri-dimensional o "Prince Valiant", a "Princesa de Nile" e oito outras películas.

O presidente da Columbia, sr. Harry Conn, anunciou que já está filmando "Fort Timbuktoo" no tri-dimensional, que poderá ser vista por óculos especiais.

OUTRA TÉCNICA

Um outro "newcomer" no terreno do estereoscópico é a técnica desenvolvida por Raymond Wood, da "Thalia Production", da Inglaterra. A coisa teve início há uns cinco anos e fez sua estreia em Nova York com uma série de naturais do Festival da Grã Bretanha.

O efeito ilusório foi elogiado, mas os críticos notaram muitas falhas, particularmente a constante borramento da imagem e o cansaço visual causado pelos óculos polarizados.

Agora, a "Warner Brothers" está filmando a "House of Wax", com Vincent Price e Phyllis Kirk, utilizando a visão natural.

A Universal se empenha na filmagem da ficção científica "He Came From Outer Space", e a Paramount tem Fernando Lamas e Aileen Dahl trabalhando em "Sangaree", com uma comédia

musical a seguir, todas em três dimensões.

ATRAS DA CORTINA DE UISQUE...

(Conclusão da última pag.)
termo ainda não fosse generalizado. Dizia-se apenas Jequití e era o bastante.

JEQUITÍ, PAI E MAE DAS "BOITES"

A dona da ideia foi a sra. Marjorie Prado, e como seu ilustre esposo, o sr. Jorge da Silva Prado, fosse senhor de posses, o Jequití apareceu em pouco tempo, instalado numa loja vaga que havia ao lado do teatro Santana. Elegante, simpático, dispunha de minúscula pista de dança pouco maior que um dedal, e algumas mesinhas encostadas às paredes. Pequeno, embora, num ápice tornou-se o centro e coração da vida noturna da cidade. Os preços cobrados com base na consumação obrigatória eram altíssimos, tornando o lugar acessível apenas aos milionários ou aos que queriam passar por tal. Teve ainda aumentado o seu "cartaz" com a gratuita propaganda feita pelo jornalista Joel Silveira, que focalizou os frequentadores numa série de artigos publicados pela revista "Dípteres", catalogando de forma curiosa as frequentadoras do Jequití. Divulgou a existência das gráficas e de sem penacho, as de quatrocentos anos e as novatas-ricas.

Substituindo a legenda dourada do Rio, na medida do possível, o Jequití passou a frequentador assíduo dos sonhos de clientes em potencial: estudantes pobres, românticos balconistas, funcionários públicos com oco bastante para divagar no secho das repartições...

Ponto de partida para as ostentações dos novíssimos ricos de após-guerra, os acambradores de açúcar, de farinha e de gasolina, o Jequití existiu até pouco tempo, vindo a falecer de morte natural depois de curta enfermidade. Hoje é uma respeitabilíssima loja, exposição permanente dos cristais Prado, estabelecimento austero e grave, que nada guardou de seu alegre passado. Mas deixou sementes, que rapidamente floresceram e se multiplicaram. Em curto lapso de tempo a cidade foi tomada de assalto pelos donos e empresários de "boites", que, percebendo o vastíssimo campo inexplorado que tinham pela frente, estabeleceram-se em qualquer desvão ou canto de escada, na ansia de bem servir o respeitável público...

TRABALHANDO NO ESCURO

Hoje, o comércio da "boite" forma entre os mais cultivados e prósperos de São Paulo. Há as "boites" do centro, como as há também nas saídas asfaltadas do município, no rumo de Santos e de Santo Amaro. O vial noturno de Congonhas, que vem ou vai de São Paulo despede-se ou é recebido pelas luzes escondidas do "Bambú". Comércio próspero, rendoso, e, frequentemente, embuçado na semi-obscuridade dos salões. A meia-luz, na verdade, a maioria dos estabelecimentos, por meio de "maitres" impecáveis, entra a face sem do nos clientes romantizados pelo ambiente.

Ao cidadão desprevenido que acabou de ingerir duas doses de "Scotch", apresentam, protegidos pela penumbra característica dos salões, a adição. Se o cliente não puder ler, por falta de luz, melhor. Há uma percentagem extra prevista e automaticamente acrescentada, e nestes casos. Mas se a vítima consegue decifrar os hieróglifos que desafiam a perspicácia de qualquer

HOMENAGEM DO CÍRCULO ISRAELITA DE S. PAULO AOS ARTISTAS E DIRETOR DE "O CANGACEIRO"

O Círculo Israelita de S. Paulo prestará expressiva homenagem aos artistas e diretor de "O Cangaceiro", o admirável filme da Vera Cruz que está batendo todos os recordes de bilheteria em S. Paulo, oferecendo-lhes um coquetel, dia 25 próximo, às 20.30 horas, em sua sede social, Palácio Trocadero, praça Ramos de Azevedo. Estarão presentes à reunião os diretores da Vera Cruz e cronistas de cinema, a imprensa paulistana.



ABSORVENTE SEM REAÇÃO

Quer uma perfeita assepsia?

USE OS ALGODÕES HIDROFILOS "PASTEUR" "MARTINS"

Fabricados por Martins, Irmão & Cia., de São Luiz do Maranhão, Caixa Postal, 43 e que foram os pioneiros dessa indústria no Brasil e produzem 200 toneladas do melhor artigo.

AGENTES EM S. PAULO:

IRMAOS SAHAGOFF & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

Um capítulo novo à história mais discutida...

(Conclusão da última pag.)
cipalmente na oferta dos primeiros frutos da estação. Dois homens chamados "Farmakoti", com cordeis de figos em torno do pescoço, saíam numa cerimônia de purificação da cidade. De acordo com uns autores, os dois eram condenados à morte: outros afirmam que eles eram expulsos da cidade com varas de fogueiras e não assassinados. A surra, era "expulsiva": expelia demônios, pois muitos antigos acreditavam que os males de toda a sorte eram uma infecção fúida que podia ser "pegada" ou transmitida. Dava-se aos "Farmakoti" — queijo, bolo de centeio e figos — figos negros como símbolo para os homens e figos brancos como símbolo para as mulheres. Um

dos objetivos dessa cerimônia segundo testemunham outros relatos era promover o bom êxito da captação da fígureira, praticada na Grécia desde tempos muito antigos. No festival grego de Plintheria, a imagem de Palas era carregada em procissão para purificação no mar. Os primeiros componentes da marcha levavam bolos de figos secos chamados heptaria (da palavra grega hepteter, condutor) porque era o figo que patrocinava e estava em primeiro lugar em assuntos de dieta.

Na Bíblia, como todos sabem, encontram-se diversas citações re-

lativas ao figo. No Gênesis 3:7, vemos que Adão e Eva costumavam folhar de figueira e com elas preparavam vestimentas. A identificação dessas folhas tem dado margem a muitas discussões visto que a palavra figo pode ser qualquer das diversas espécies extintas do gênero "Ficus". As folhas mencionadas por isso não significam obrigatoriamente folhas da árvore "Ficus carica", que é o nosso figo. Nestas linhas do "Paraíso Perdido", Milton claramente se refere ao figo "ben-galense" e ao "ficus indica".

Aquelas folhas que eles juntaram largas como folhas amazônicas e separam anões juntos para a floresta mais espessa, onde logo se colheram.
A figueira, não aquela espécie afamada pelos frutos. Mas aquela árvore que em nossas ruas e jardins é conhecida em Malabar, de Decau onde espessam os seus ramos. Ramificando-se de modo tão amplo e longo que no solo os ramos trançados se enroscam, dando origem a filhas que crescem ao redor da árvore mãe...

Milton pois destrona o figo como o mesteval da sua posição no episódio bíblico. Mesmo da maçã se discute ter sido o fruto proibido. O marmelo é que fora a dádiva de Eva a Adão.

Uma coisa é certa. Em meio a tantas lendas o figo continua a ser um dos aspectos a ser uma esperança no Brasil. A qui ainda não se conhece a captação com a Blastofagia e até hoje ainda embora coado a Valinhos, o nosso operoso Instituto Agronômico não logrou dar à região, a esperada boa nova sobre o cultivo do "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Para eles, com uma antecendência de meio século, parece terem sido escritos estes versos de Delille:

"Les vains plaisirs sont ceux
Ique l'on doit à soi-même.
Et les fruits les plus doux
Sont les fruits que l'on sème

setor dos mais admiráveis da agricultura paulista o governador de S. Paulo.

As lendas que constituem quase todo o conteúdo desta dominical devem ter seu fundo verdadeiro. O mundo é muito antigo, e o agora nos tempos modernos a história é documentada. E na história da fruticultura brasileira o capítulo do "roxo" de Valinhos ficará inscrito como uma das muitas manifestações de quanto pode e vale o esforço comum. Porque em Valinhos são cerca de três centenas de cultivadores, de pequenos cultivadores. Eles criaram o "roxo" de Valinhos e neste setor evitaram que gastassem mais dólares e pesos com frutas — que aqui podemos produzir. Que são o encanto da infância e a saúde dos maduros. Porque, dizem, mesmo no pé já é remédio, dizem os antigos.

Esse casal de "boasvidas" é que gozava a existência. Até depois de estarem no outomundo a farrã continuou "GROSSA"

Cary GRANT e Constance BENNETT (Topper)

Roland YOUNG em

AMANHÃ CINE JUSSARA

HOJE PONTO FINAL ULTIMO DIA

PROIBIDO 18 ANOS

14-16-18-20-22 hrs

ACOMP. COMPLET. NAC.

PROIBIDO ATE 18 ANOS — POR ORDEM DO JUIZ DE MENORES

2ª SEMANA DE SUCESSO!

OSCARITO

MARIA ANTONIETA PONS

GRANDE OTELO, ELIANA, CYL FARNET

JOSE LEWNOY, COLÉ, RENATO RESTIER

TRACENA VITORIA, CUKITA CARBALLO

AMANHÃ CINE JUSSARA

HOJE PONTO FINAL ULTIMO DIA

PROIBIDO 18 ANOS

14-16-18-20-22 hrs

ACOMP. COMPLET. NAC.

COMPANHIA CAFEIEIRA DE
SÃO PAULOASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Pelo presente e de conformidade com o Artigo 19.º dos nossos Estatutos, são convocados os senhores acionistas desta Companhia, para, no dia 28 de fevereiro de 1953, se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas, em sua sede social, à rua da Consolação n.º 37, 3.º andar, sala 302, a qual tem por objeto a seguinte ordem do dia:

- conhecimento e apreciação do Balanço Geral, relatório, inventários, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de outubro de 1952;
- fixação dos honorários e percentagens da Diretoria, conforme o artigo 16.º dos estatutos;
- eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação de seus honorários;
- discussão e aprovação de qualquer matéria apresentada à referida assembleia.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953.

A Diretoria:
a) F. W. KRUG — Diretor-Vice-Presidente.
a) ADAM V. BULOW — Diretor-Superintendente.

RAYMOND HAENEL OPTICA
IMPORTADORA S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de março de 1953, na sede social, à Praça Ramos de Azevedo n.º 206 — 10.º andar, às 10 horas, a fim de tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

- relatório, balanço geral de Ativo e Passivo, demonstração de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953;
- outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora de expediente, todos os documentos referentes ao art. 99 do Decreto Lei n.º 2627 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953.

RAYMOND SAMUEL HAENEL — Diretor Presidente.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Industrial Algodoeira Perondi, convoca seus acionistas para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 25 de abril de 1953, às 10 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro n.º 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício de 1952 e se proceder à eleição da diretoria e do conselho fiscal e dos suplentes deste. Os titulares de ações ao portador, para poderem tomar parte na assembleia, deverão depositar as suas ações na sede da Sociedade.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social.

Porto Ferreira, 14 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

Liderança Capitalização S. A.

A VISO

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Liderança Capitalização S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de março, às 10 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz, 175 — 4.º andar, a fim de deliberar sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;
- Outros assuntos de interesse social. Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1952.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

Companhia Química Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, a avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Santo André, 19 de fevereiro de 1953.

Companhia Química Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, a avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Santo André, 19 de fevereiro de 1953.

Companhia Química Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, a avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Santo André, 19 de fevereiro de 1953.

Companhia Química Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, a avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Santo André, 19 de fevereiro de 1953.

Companhia Química Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, a avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Santo André, 19 de fevereiro de 1953.

Companhia Química Rhodia Brasileira

LIFT S/A.

COMERCIAL E IMPORTADORA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de março de 1953, às 18 horas, na sede social, à rua Quatá n.º 23, nesta Capital, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Leitura, exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e respectivos honorários para o exercício de 1953;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953.

BENIAMINO SELIATO — Diretor Presidente.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno N.º 22

SÃO PAULO

Largo da Misericórdia N.º 23

5.º andar - Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 109.0, 110.0, 111.0, 112.0, 113.0, 114.0, 115.0, 116.0, 117.0, 118.0, 119.0, 120.0, 121.0, 122.0, 123.0, 124.0, 125.0, 126.0, 127.0, 128.0, 129.0, 130.0, 131.0, 132.0, 133.0, 134.0, 135.0, 136.0, 138.0, 141.0, 142.0, 144.0, 145.0, 147.0, 148.0, 149.0, 152.0, 153.0, 155.0, 156.0, 158.0, 163.0, 165.0, 166.0 e 175.0

Cr\$ 2.750.000,00

A distribuição de crédito de u/a matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomará parte da distribuição de crédito, as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de fevereiro de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES — Diretor-Secretário.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo comunica que não se tendo realizado, por falta de número legal, a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos srs. associados da instituição, convocada para hoje, foi feita nova convocação da Assembleia, que deliberará com qualquer número, para o próximo dia 27 do corrente, às 16 horas, com o fim de:

- tomar conhecimento do relatório da Diretoria; e
- discutir e deliberar sobre as contas anuais da Diretoria e sobre o parecer da Comissão Fiscal a elas referente.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(a.) ROBERTO DE SOUSA NAZARETH — Diretor — 1.º Secretário.

COMPANHIA PAULISTA DE
ESTRADAS DE FERRO

161.º DIVIDENDO

O 161.º dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1952, será pago no Escritório Central, à rua Líbero Baduró, 39, 7.º andar, nesta Capital, a partir de 2 (dois) de março próximo, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 11).

A taxa desse dividendo será de 10%, pelo que os portadores de ações nominativas receberão Cr\$ 10,00 por ação integralizada, e os possuidores de ações ao portador receberão esse dividendo de 10% ou Cr\$ 10,00 por ação, sujeito aos descontos do imposto de renda e adicional determinados pelo Decreto n.º 24.239, de 22-12-47, e pela Lei n.º 1.474, de 26-11-51.

Os dividendos das ações ao portador serão pagos a partir de 12 de março, no mesmo local, mediante apresentação dos cupons n.º 24 (vinte e quatro), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1953

Jayne Cintra

Diretor-Presidente.

Companhia Industrial Algodoeira Perondi

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Companhia Industrial Algodoeira Perondi, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de abril de 1953, às 15 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro n.º 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, a fim de serem discutidos e alterados os Estatutos Sociais.

Os acionistas, titulares de ações ao portador para poderem tomar parte na Assembleia, deverão depositar as suas ações na caixa da Sociedade.

Porto Ferreira, 14 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

VALISERE S/A.

FABRICA DE ARTEFATOS DE
TECIDOS INDESMALHAVEIS

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Sociedade, a rua Tamanduaí n.º 1, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

Santo André, 19 de fevereiro de 1953.

Valisere S/A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Companhia Brasileira Rhodiaca — Fabrica de Raion

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas do Laboratorio Alvim & Freitas — S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 5 de março de 1953, às 10 horas, em sua sede social, à rua Líbero Baduró, 182 — 2.º andar a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato e fixação dos seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social, que sejam da competência da Assembleia.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1953.

A Diretoria — Joviano Alvim

— José de Freitas Sobrinho.

Companhia Brasileira Rhodiaca — Fabrica de Raion

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas do Laboratorio Alvim & Freitas — S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 5 de março de 1953, às 10 horas, em sua sede social, à rua Líbero Baduró, 182 — 2.º andar a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato e fixação dos seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social, que sejam da competência da Assembleia.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1953.

A Diretoria — Joviano Alvim

— José de Freitas Sobrinho.

CORREIO PAULISTANO

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a VV. SS., para deliberação, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952 e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" para o ano findo, em igual data, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Para todos os esclarecimentos que forem julgados necessários, estaremos à disposição dos senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de janeiro de 1953

A DIRETORIA

a) JOSE DE FREITAS SOBRINHO
a) JOVIANO ALVIM

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
VALORES IMOBILIZADOS	CAPITAL E RESERVAS
— Imóveis, Máquinas e Pertences, Marcas de Fabrica, Material de Propaganda, Móveis e Utensílios, Nova Caldeira, Terrenos em Atibaia, Utensílios na Chacara Santo Amaro, Viaturas e Cações	— Capital Social 8.000.000,00
7.306.507,10	— Fundo de Reserva Legal 488.605,80
VALORES REALIZÁVEIS A PRAZO LONGO	— Lucros e Perdas 2.634.176,10
— Tesouro Nacional — Conta Lei 1.474 93.236,20	11.122.781,90
— Títulos das Obrigações de Guerra 49.900,00	PROVISÕES
143.136,20	— Fundos de Depreciação de:
VALORES REALIZÁVEIS A PRAZO CURTO	Material de Propaganda, Máquinas e Pertences, Móveis e Utensílios, Nova Caldeira e Viaturas 127.778,90
— Estoques de:	VALORES PENDENTES
— Acessórios, Drogas, Material de Expediente, Produtos e Produtos em Elaboração 3.756.394,50	— Royalties a Receber 75.252,00
— Contas Correntes 1.515.082,20	EXIGÍVEL A PRAZO CURTO
5.271.476,70	— Aluguéis a Pagar 4.200,00
VALORES DISPONÍVEIS	— Contas a Pagar 132.467,20
— Bancos 1.771.710,10	— Contas Correntes 3.110.485,20
— Caixa 153.601,90	— Fornecedores 231.146,30
1.925.312,00	— I. A. P. I. 3.359,00
VALORES PENDENTES	— Legião Brasileira de Assistência 232,50
— Imposto de Consumo 160.221,00	— S. E. N. A. I. 465,00
— Imposto de Vendas 8.494,20	— S. E. S. I. 930,00
— Seguro Contra Acidentes 12.971,10	3.483.509,20
— Seguro Contra Fogo 36.723,70	EXIGÍVEL A PRAZO LONGO
218.410,00	— Acionistas — C. Adicionais da Lei 1.474 53.520,00
VALORES COMPENSADOS	14.864.842,00
— Ações em Caução 30.600,00	VALORES COMPENSADOS
— Bancos — Contas de Cobranças 1.087.898,50	— Caução da Diretoria 20.000,00
— Bancos — Contas de Custódia 49.900,00	— Duplicatas em Cobrança 1.078.296,50
1.137.798,50	— Valores Entregues à Cobrança 9.600,00
Cr\$ 16.022.640,50	— Valores a Custódia 49.900,00
	Cr\$ 1.137.798,50
	Cr\$ 16.022.640,50

a) JOSE DE FREITAS SOBRINHO
Diretor

a) JOVIANO ALVIM
Diretor

a) WALTER FUCHS
Contador Reg. C. R. C. n.º 2.013 — Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
DESPESA DE VENDAS	Saldo Anterior 6.453,20
— Despesas de Viagens, Devoluções e Diferenças, Fretes, Carretos e Seguros e Propaganda 1.776.716,70	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
DESPESA DE ADMINISTRAÇÃO	— Lucro bruto apurado em C. "Exercício Industrial" 8.324.971,50
— Abonos a Empregados e Operários, Abonos de Natal, Aluguéis, Pagos, Armazenagem, Conservação de Viaturas, Contribuições da Lei 4.830, Descontos Concedidos, Despesas Bancárias, Despesas com Marcas, Despesas Gerais, Donativos e Escolas, Gastos com Transportes, Gratificações, Honorários da Diretoria, Honorários do Conselho Fiscal, Objetos para Escritório, Ordenados, Percentagens e Quotas de Previdência 1.849.414,00	RENDAS DIVERSAS
IMPACTOS	— Aluguéis 38.394,60
— Federais, Estaduais e Municipais 2.077.703,50	— Descontos Outorgados 63.332,80
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	— Juros Ativos 47.878,20
— Depreciação de Material de Propaganda 3.456,00	— Juros das Obrigações de Guerra 2.994,00
— Depreciação de Móveis e Utensílios 14.657,30	— Veículos 11.929,00
— Depreciação de Viaturas 22.000,00	164.998,60
Soma Cr\$ 5.743.947,50	
Demonstração do saldo:	
— De Exercício Anterior 6.453,20	
— Lucro deste Exercício 2.766.022,00	
Cr\$ 2.772.475,20	
e o seu destino:	
— FUNDO DE RESERVA LEGAL 138.301,10	
— Saldo a Disposição da Assembleia Geral 2.634.176,10	
Cr\$ 2.772.475,20	
Cr\$ 8.516.424,70	Cr\$ 8.516.424,70

a) JOSE DE FREITAS SOBRINHO
Diretor

a) JOVIANO ALVIM
Diretor

a) WALTER FUCHS
Contador Reg. C. R. C. n.º 2.013 — Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Laboratorio Alvim & Freitas — S. A. — no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração de "Lucros e Perdas" e as contas do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, verificaram a perfeita ordem em tudo e recomendam a aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 28 de janeiro de 1953

a) DR. ALVARO BLUMENTHAL
a) DR. MARIO CARDOZO DE OLIVEIRA
a) DR. PAULO LEITE DE FREITAS

COMPANHIA EXCELSIOR DE
SEGUROSASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Excelsior de Seguros, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de março, às 16 horas, na sede social, à rua São Francisco n.º 81 — 3.º andar, a fim de deliberar sobre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1953.

Cia. Matogrossense de Eletricidade

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 4 de março de 1953, às 9 horas, na sede social, à rua São Francisco n.º 81 — 3.º andar, a fim de deliberar sobre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

São Paulo, 1

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Pela 8ª vez

A OCIAN ANTECIPA
A ENTREGA DE MAIS 1 CONDOMÍNIOCONSTRUIDO
em apenas
12 mesesFEVEREIRO
1952 1953

O luxuoso edifício Sta. Cristina, construído pela OCIAN, em tempo recorde, nos Campos Eliseos

Continuando a sua longa série de realizações, a OCIAN entrega hoje, aos seus condôminos, mais uma vez antes do prazo prometido, o imponente edifício Santa Cristina.

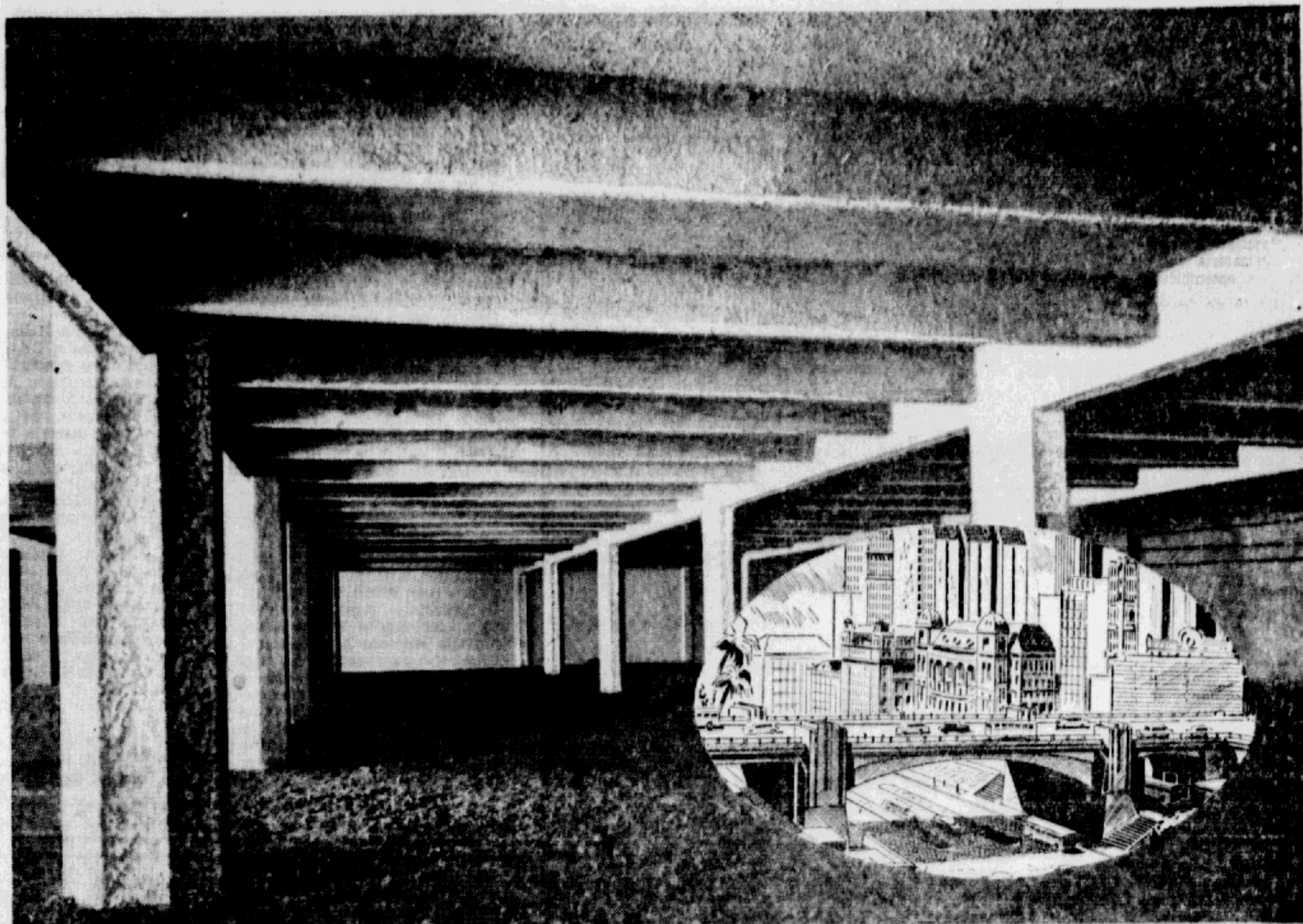
Agora uma sensacional notícia!

A OCIAN lançará em breve, no início da PRAIA GRANDE - a mais bela praia do mundo, o maior conjunto imobiliário até hoje construído à beira-mar - a "CIDADE OCIAN". Apartamentos com facilidades jamais oferecidas, desde Cr\$ 2.000,00 de entrada e Cr\$ 990,00 por mês.

Para maiores informações dirija-se à

OCIAN - ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.
Avenida Ipiranga, 795 - 3.º and. - Tels. 34-0884 - 35-8658 e 32-2618
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

O VIADUTO DO CHÁ

no porão
de um edifício!?VISTA PARCIAL DE UMA DAS LAJES DO "PARQUE DAS HORTÊNSIAS" - A DO ANDAR TÉRREO QUE COBRE AS AMPLAS GARAGENS - COM A SUPERFÍCIE DE 2.650 M², O QUE EQUIVALE A UMA ÁREA SUPERIOR À DO VIADUTO DO CHÁ (2.592 M²)!

A extraordinária aceitação das realizações da Monções, que conta com mais de 3.000 clientes entusiastas, é devida:

- 1 - A EFICIÊNCIA do seu Departamento de Arquitetura, cujas realizações são monumentos grandiosos que retratam o espírito pioneiro e progressista de São Paulo. Elas representam, pela sua arrojada concepção, bom gosto, sobriedade e beleza, um novo padrão de conforto residencial para habitações mais cômodas, mais práticas e mais completas! As realizações já concluídas, como os edifícios - Pacaembu, Duque de Caxias, Piauí, a Cidade Monções e os condomínios em construção, como o "Parque das Hortênsias", são atestados eloquentes da capacidade realizadora da Monções.
- 2 - A EXCELÊNCIA do plano "Condomínio Sem Despesa. Pelo Preço da Construção", que permite, pela reunião de interesses comuns, a aquisição da residência própria pelas condições mais vantajosas, em locais privilegiados e de acordo com as possibilidades econômicas de cada condômino!

Se V. S. ambiciona possuir a sua residência consulte, sem compromisso, a

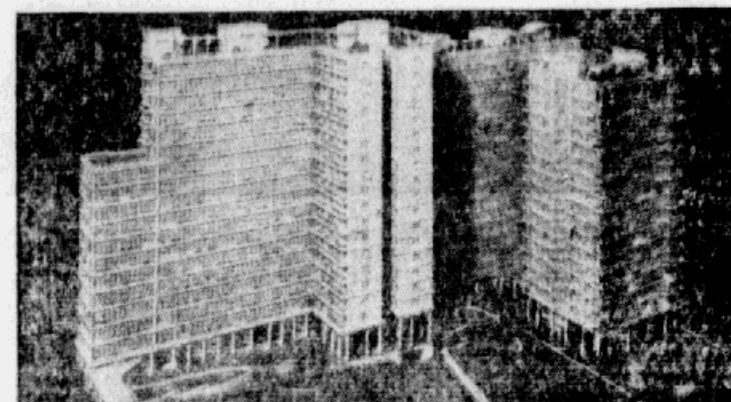
**MONÇÕES**

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S.A.

Rua Barão de Itapetininga, 140 - 14.º - Tel. 36-8131 (rede interna)

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Conjunto do Parque das Hortênsias em construção na Avenida Angélica e Avenida Higienópolis



ULTIMOS APARTAMENTOS

Alugue-se à Rua Conde de Irajá, 228, em Vila Mariana, com 2 dormitórios, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, W. C., quarto para empregada, e garagem.

Construtora Luiz Shehtman Ltda. - Rua Capitão Salomão, 40 - 3.º andar - sala 302.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Paris
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-9051CR. 300,00
TINTURARIA CENTRALCompram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828
RUA BOA VISTA, 322 - SOBRADO

ADMINISTRADOR PARA FAZENDA

PROCURA-SE ADMINISTRADOR PARA UMA FAZENDA MUITO BEM LOCALIZADA. PREFERE-SE QUE SEJA AGRO-
NOMO E QUE TENHA ALGUMA PRÁTICA DE LAVOURA MECANIZADA E DE GADO.

CARTAS PARA A CAIXA POSTAL 4358 - SÃO PAULO.

VICIO DA BEBIDA

ensinarei a quem me peça em
viando selo para a resposta, e
meio eficaz e garantido de corrigir
esse nefasto vício. Escreva a
D. M. Germano - Caixa Postal
449 - BELO HORIZONTE
MINAS.

VENDEDORES

Precisa-se de 4 vendedores
para ARTIGOS DE ARMARINHOTratar à Rua Santa Teresa, 12 - 4.º andar s/
407 - Telefone 33-7663 - (Esq. da Praça da Sé)
das 8,30 às 11 horas.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"
IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 - FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTÍCIAS

DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517

SAO PAULO

IPIRANGA

RUA LINO COUTINHO (esquina da RUA ALMIRANTE LOBO)

Vendem-se, rua calçada com todos os melhoramentos,
3 sobrados c/ 2 dormitórios - sala de jantar, banheiro,
cozinha, quintal, fogão Ultra Gaz e chuveiro elétrico -
Preço 310 - 320 e 330. - Facilita-se parte.

Tratar c/ Osvaldo - Fone 33-4893.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: - Bacteriologia
Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 - 4.º andar. Tel.
34-7722

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRÉ
Chefe de clínica da Santa Casa -
Molestias do aparelho digestivo
e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio 878 -
5.º andar. fone: 82-1615

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTES-
TINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exatose).
Praça da República 419 - 2.º andar, Esq. da rua Vieira de
Cavaliere - Tel. 54-0740, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CÂNCER

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de
câncer. - Biopsia e exames
preventivos
Rua Marconi, 24 - 2.º andar - Tel.
31-0780 e 31-6627

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe de serviço médico na
Benef. Port. e no CIBS. Praça
da Sé, 96 - 4.º andar, Marcen-
horas das 14 às 18. Tel. 32-5575
Res. tel. 80-4184.

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de
Combate ao Câncer - Cirurgia re-
construtiva, tumores, queimaduras,
cirurgia estética, nariz, orelhas,
fugas, etc. defeitos de nascença co-
rreções. - Rua Xavier de Toledo 218
11.º andar, sala 1110 - tel. 36-5917

CIRURGIA GERAL - PARTOS

MOLÉSTIAS DE SENHORES
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 88 - Edifício Sta.
Julia - 6.º andar - Conjunto 623
- tel. 36-4229 Das 16 às 18 horas -
Av. Bandeira Paulista, 507 - tel.
9-2508 - Das 19 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do
Hospital N. S. Aparecida e Casa de
Saúde Maternidade
Eletrcardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Cristóvão, 20 - 2.º and.
sala, 209 e 212 - Fone 36-2601
Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS AHRUDA
BOTELHO
Clínica e Cirurgia - Cons. Rua
D. José de Barros, 239 - 5.º
andar - Tel. 36-7310 - Das
13 às 16 horas. Res. Rua Ita-
colomy, 199 - Tel. 52-3787.

GLÂNDULAS INTERNAS - PSICOANÁLISES - PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno
Doenças e oitavas (Notas mas desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 45
anos) Cura imediata, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por
processo moderno - Atende crianças e desenganados, cobrando cura
Doenças sexuais
Rua Libero Badurê, 137 - Das
13 às 19 horas - Fones 32-3851
e 32-4306

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Molestias de Senhores - Esterilidade
matrimonial - Partos - Colposcopia
(para diagnóstico precoce do câncer)
Rua Barão de Itapetininga, 221
- 18.º andar - fones: -
35-7275 e res. 9-8286

GARGANTA - NARIZ -

OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Sup. do Serviço da Fac. de Medicina
Inst. de Radio e dos Centros de Sa-
de de Santa Cecília e Santa Ana -
Pequena e alta cirurgia - Cons. na
Rua Libero Badurê, 94 - 3.º andar - Das
15 às 18 horas - Tel. 32-4295. Res.
Rua Barão de Campinas n. 21 - 5.º
andar apt. 53 - Telefone 82-8735

MÉDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicozes,
hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores Cons. Rua 1 de Abril
n. 235 - tel. 34-7517 - Rua Nova Hortência 18 tel. 31-4500

OBESIDADE

DR. A. ROCCO
Tratamento dietético-medicamentoso
da obesidade e magreza, sob controle
de laboratório. - Rua Senador Peijó,
176 - 5.º andar - salas 516-519 -
Das 16,30 às 19 horas - Tel. 33-3334

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat das hemorroides sem operação
e sem dor. Clínica especializada das
molestias de estomago, fígado, inter-
tino e ano-retais, colite, prisão de
ventre, sífilis, tussis, etc. Rua 7
de Abril, 176 - 3.º andar - Das 14
às 18 horas - Fones 34-7033 e 31-2445

HIDROCELE - ULCERA DAS

FERNAS - VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complica-
ções, pernas inchadas e doloridas,
Hidrite crônica (sem operação sem
Injeções) Hemorroides (sem operação)
Doenças sexuais
Rua Libero Badurê, 137 - Das
13 às 19 horas - Fones 32-3851
e 32-4306

MOLÉSTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
De Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da
Faculdade de Medicina da Universidade
São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia
dos olhos - Rua Marconi n. 48 3.º
andar - Tel. 34-2819

MOLÉSTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e conforta-
vel. Projetado e construído para
a especialidade. Direção Clínica
Drs. Ucles Rossetti e Oswaldo Lant
Assist. e docentes na Fac. de Medici-
na - Fone: 70-2130 - Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLÉSTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E
POLICLÍNICA
Doenças do coração, pulmão, estoma-
go, fígado, bexiga, rim, reumatismo,
mitis e molestias nervosas. Tra-
tamento especializado da asma e
neumite crônica
Consult. via. Av. Rangel Pestana, 1021,
1.º andar - das 8 às 20 horas -
Tel. 35-0685

REUMATISMO - TIROIDE

DR. PLINIO KEYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especia-
lizado sem operação - Consulta
com Radioscopia das 10.00 Rua Wen-
zenau Brás 146 - 1.º andar - Das 9
às 11 e das 14 às 19 horas -
das 9 às 11 e das 14 às 19 horas,
das 9 às 12 na. Tel. 24-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores e mulheres -
Hidrite e trixa sexual
Clínica Hospital da Pronta
Das 14 às 17 horas - Rua 7 de Abril
271 - 3.º andar, tel. 34-1274

Um capítulo novo à história mais discutida que se conhece: a da figueira e dos seus frutos



RETRATO RURAL
DE VALINHOS,
A CAPITAL
DOS FIGOS

A que o outro lhe respondeu: dez mil menos um e uma vasilha com porta todos eles. Quando apanharam os figos ficou provado que ele tinha razão. Calças ficou tão aborrecido com o caso que desapareceu e morreu, com grande pesar de seus admiradores, pois os videntes eram figuras de prô no mundo antigo. O assunto aliás é vasto. Assim a história conta que segundo a predição feita por um oráculo grego, os Messenios seriam abandonados pelo céu em suas lutas contra os espartanos, todas as vezes que uma cabra ("Tragos") bebesse da água do rio Neda. Todas as cabras por isso foram retiradas da região. Aconteceu porém que, a figueira brava também chamada "tragos" crescia igualmente na Grécia. Uma dessas árvores na margem do Neda mergulhou seus ramos na água e um "tragos" chamado de "figo de cabra", tendo se embriado, dessa água deu em resultado que os messenios não tardassem em ser batidos.

Os romanos consideravam Baco como sendo o deus que introduziu o figo na vida da humanidade. Por isso essa árvore era sagrada e frequentemente as imagens representavam os judeus coroados com folhas de figueiras. Os primeiros frutos da estação eram oferecidos a Baco e nos festivais em sua honra as mulheres usavam garlandas de figos secos. A figueira era levada ao lado da videira em procissões que se dirigiam a Roma. Das suas virtudes — diziam — vinha a grande compulência de Baco, devido ao seu hábito de comer figos.

A adoração da figueira, segundo um autor, é devida a um povo de uma raça antiga cujo nascimento teve lugar no monte Ararat, os quais foram os primeiros adoradores do fogo doméstico. Esta praxe foi considerada

Reportagem de
MOUPRY MONTEIRO
Fotos de
GUIDO COMPARINI

sagrada em todas as regiões do sudoeste da Ásia, no Egito, Grécia e Itália. No Latium, hoje a Itália, mulheres escravas no dia 7 de julho gozavam liberdades especiais. Vestiam-se como mulheres livres. Entregavam-se a festas debaixo de figueiras bravas, batiam-se com varas de figueiras e faziam oferendas do suco leitoso dessa árvore à Juno Caprotina, deusa da figueira brava.

Frequentemente também se faziam imagens com madeira de figueira. Teócritos num de seus epigramas consignou: "Ao rebanho de cabras, se tu no ventoso caminho de carvalhos segures, encontrarás uma estatua feita com pau de figueira, recentemente concluída, descaçada e sem orlãs."

Como relata James Harrison — segundo ainda Condit — na Grécia antiga uma das festas da colheita chamada Targelia e realizada no fim do mês de maio e princípio de junho, consistia principalmente



CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1953 | N. 29.716

DE UM ROTEIRO SENTIMENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

ATRÁS DA CORTINA DE UISQUE...

Quando o Rio de Janeiro era a Paris brasileira — A cidade nova e as imposições do progresso — Jequití, o precursor — De como se é roubado no escuro... — Guia para o frequentador principiante — As melhores e as piores

Não faz muito, o Rio de Janeiro ainda era considerado a Paris brasileira, sonho fascinante para a burguesia provinciana que não dispunha de posses para conhecer a Europa. Os relatos da vida noturna no Rio chegavam ao interior do país envoltos na manta da fantasia, sem sombra da nudez forte da verdade.

Sodoma e Gomorra não passariam de jardins de infância comparadas ao que se propalava fosse a vida boêmia da Capital Federal. E o supremo ideal de muito chefe de família honesto, dos caixeiros do interior e coronéis da roça, que estudavam atentamente os diversos aspectos da antiga Corte através da leitura hebdomanária do "Malho" e do "Para-Todos", era passar uns dias — ou melhor dito, umas noites... — na fabulosa Guanabara.

O São Paulo daqueles tempos era uma cidade triste como quarta-feira de cinzas. Havia uns poucos cinemas, futebol aos domingos no Parque Antártica, um ou outro café-concerto e as indefectíveis cervejarias. Só isso havia, no terreno das diversões para o paulistano pobre ou remediado. Os grãfinos da época tinham ainda o Teatro Municipal, onde se

aborreciam terrivelmente ouvindo operas da temporada lírica oficial. As ruas da cidade eram estreitas, sujas e mal iluminadas, uma vez que, preocupado exclusivamente com o trabalho, o maior centro industrial da América Latina ainda não tivera tempo para os cuidados da pele...



A CIDADE NOVA
Depois a cidade continuou crescendo, desenvolveu-se e deixou de lado o descuido próprio da adolescência. Como uma bal-

zaqueana que percebe a chegada do tempo, passou a enfeitar-se. Novas avenidas foram rasgadas, túneis abertos, viadutos furaram ribanceiras, ruas antigas como a S. João foram alargadas e promovidas a avenidas, roseos e altíssimos arranha-céus foram rapidamente tomando o lugar das casinhas de porta e janela e dos vestustos sobradões. O veterano Parque Antártica, incapaz de conter as novas multidões de afeitos do futebol, abdicou em favor

do Pacaembu. Cinemas modernos e confortáveis vieram arrebatá-la a primazia do antigo República e do velho e glamoroso Pararamount. A cidade remocou, a beleza artificial, erguida a pulso, substituindo a natural, que não havia.

Só a pauperrima vida noturna é que prosseguia no mesmo ramerrão, com o valedudário "Tabú" a expor seus fanados atrativos no largo Paissandu, as cervejarias do centro mantendo-se ainda dentro das mesmas características que

Texto e ilustração de
FREDERICO BRANCO

apresentavam na época da inauguração, no início do século.

Nada havia para fazer quando o sol se punha, em São Paulo, prosseguia o Rio de Janeiro como inacessível e distante país, onde o prazer não se fazia de rogado para quem o procurasse à noite. Verdade é que por aquela época já tinham começado a se alastrar por aqui os taxidancings, muito bem recebidos aliás, pela fauna boêmia local. Mas, como os cabarés de três pancadas, por força do ambiente a frequência limitava-se aos barbados da cidade. Os brotinhos e caríssimas metades tinham que resignar-se a conhecer apenas de ouvido tais lugares, dos labios de algum primo estroina que acordasse em maré de confidências. E ia a coisa nesse pé, quando uma representante do sexo que convencionamos, por ignoradas razões, denominar fragil, resolveu meter mãos à tarefa de dotar São Paulo de um local de diversões noturnas que pudesse ser frequentado também por senhoras e senhoritas. Nasceu assim a primeira "boite" da cidade, embora na época o

(Conclui na 21.a pag.)

Sem falar nos figos de Valinhos, o famoso "roxo" — que a iniciativa particular veio desenvolvendo criando um tipo de mesa altamente apreciada e cuja presente safra é estimada em 27 milhões de frutos correspondendo às 300 mil figueiras em produção, uma realidade econômica nova no painel agrícola do Brasil, embora a cultura do figo no mundo inteiro seja relativamente moderna, a sua árvore era conhecida a milênios sem conta evoluindo de uma planta selvagem para a figueira cultivada.

Durante esse longo período criaram-se numerosas lendas relativas a origem, utilidade e propriedades especiais da figueira e do seu fruto, muitas das quais vieram até nós, conservadas pela literatura antiga e reproduzidas nos tempos modernos. Apesar dos nossos sorrisos indulgentes diante das superstições dos nossos ancestrais primitivos, nesses mitos podemos encontrar a base para muitos dados científicos e práticos. E como podemos vir adiante, de mãos dadas com Ira Condit e seu belo livro "The Fig", publicado nos Estados Unidos em 1947, muita coisa aqui nesta dominical se pode revelar do figo aos nossos leitores. A literatura brasileira a respeito é quase inexistente.

Das mais antigas das lendas universais aquela que nos dá conta de Sikeus e de sua mãe Ge, que perseguidos por Jupiter na guerra dos Titãs a fim de salvar o seu filho Ge o metamorfoseou numa figueira. A cidade de Sikea na famosa região frutífera da Cilícia

nas montes do Mar Negro deve o seu nome a esta lenda. Outra tradição atribui a descoberta do figo a Dionísio. Contudo uma lenda ateniense diz que a deusa Demeter foi quem primeiro revelou aos mortais este fruto de outono que passaram a chamar de figo, dada feita como recompensa ao Rei Phytalus por tê-la acolhido em sua casa. Mais tarde ao lado do túmulo desse soberano, na estrada sagrada de Atenas ao Eleusis, pairava uma figueira e todo esse lugar que era um subúrbio de Atenas ficou sendo chamado de "Figueira Santa". Viando através da Grécia entre os anos de 160 e 180 da nossa era o historiador Pausanias registrou o epíteto gravado no aludido túmulo.

"Aqui o grande herói Phytalus a memória certa vez recebeu a augusta Demeter quando ela pela primeira vez o fruto outonal lhe revelou o qual a raça dos mortais denominou figo sagrado: E desde então a raça de Phytalus recebeu honras que não se desvanecem".

Antigas reverências pela figueira eram tributadas pela crença de que uma sacerdotisa "colítria do mar" e conduzia ao altar do sacrifício qualquer touro, por mais selvagem que fosse, amarrando-lhe simplesmente um ramo de figueira brava ao pescoço. A opinião de alguns de que a figueira, como o loureiro, possuía o poder de evitar raios, é baseada no mito segundo o qual Ge tomou o seu filho quando foi atingido por um raio de Jupiter, em seu castelo fazendo crescer uma figueira na

qual ele pôde retornar à vida. Não obstante dizer-se que a figueira raramente é atingida pelos raios, a Ruminal, conhecida como a figueira sagrada em Roma, foi tão castigada por um raio, que com bastante motivo se duvidava hoje fosse ela reverenciada por essa propriedade, visto que se acreditava que os raios purificavam tudo aquilo em que tocavam.

Tanto o nome como a origem de Roma estão associados ao referido "ficus Ruminalis". Autores outros indicam que esta árvore sagrada originariamente tinha o nome de Rumina, uma deusa que vigiava os animais que se amamentavam e a quem as ofertas de leite, e não de vinho (como o costume) eram feitas. O culto de Rumina estava ligado com a vida primitiva da colina Palatina, de modo que era natural que uma figueira, tendo um suco leitoso, aí fosse plantada. A segunda figueira ruminal, no "Comitium", quase tão formosa como aquela da colina Palatina, acreditava-se que derivasse desta última. A cidade de Taranto, dizia-se ter sido fundada nos lugares onde as ondas salinas impediam que todas as árvores produzissem fruto, exceto a figueira.

Outra lenda interessante apresentada em forma diferente, indica a natureza prolífica dessa árvore. Voltando de Troia, o famoso Calças encontrou finalmente com um vidente melhor do que ele. Descansando debaixo de uma figueira perguntou ao outro quantos figos existiam na árvore.

